

MINISTÉRIO DA SAÚDE

PROGRAMAÇÃO ARQUITETÔNICA DE UNIDADES FUNCIONAIS DE SAÚDE

Volume 1- Atendimento Ambulatorial e Atendimento Imediato

Brasília – DF
2011

MINISTÉRIO DA SAÚDE
Secretaria-Executiva
Departamento de Economia da Saúde e Desenvolvimento

PROGRAMAÇÃO ARQUITETÔNICA DE UNIDADES FUNCIONAIS DE SAÚDE

Volume 1- Atendimento Ambulatorial e Atendimento Imediato

Série C. Projetos, Programas e Relatórios

Brasília – DF
2011

© 2011 Ministério da Saúde.

Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial. A responsabilidade pelos direitos autorais de textos e imagens dessa obra é da área técnica.

A coleção institucional do Ministério da Saúde pode ser acessada, na íntegra, na Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde: <http://www.saude.gov.br/bvs>

Série C. Projetos, Programas e Relatórios

Tiragem: 1ª edição – 2011 – 3.000 exemplares

Elaboração, distribuição e informações:

MINISTÉRIO DA SAÚDE

Secretaria-Executiva

Departamento de Economia da Saúde e Desenvolvimento

Coordenação-Geral de Custos e Investimentos em Saúde

Coordenação de Investimentos em Saúde

Esplanada dos Ministérios, bloco G,

Edifício Anexo, 4º andar, sala 465-B

CEP: 70058-900, Brasília - DF

Tels.: (61) 3349-8266 / 3315-2567

E-mails: somasus@saude.gov.br

desd.cgcis@saude.gov.br

Home page: www.saude.gov.br/somasus

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

Grupo de Estudos em Engenharia e Arquitetura Hospitalar

Rua Caetano Moura, nº 121, Federação.

CEP: 40210-340 Salvador - BA.

Tel.: (71) 3283-5898

E-mail: arqsaude@gmail.com

Home page: www.gea-hosp.ufba.br

Coordenação:

Marcio Luis Borsio – coordenador CIS/MS

Organização:

Antônio Pedro Alves de Carvalho – coordenador GEA-Hosp/UFBA

Elaboração:

Grupo de Estudos em Engenharia e Arquitetura Hospitalar/UFBA

Equipe Técnica - CIS/CGCIS/MS

Projeto gráfico e capa:

Grupo de Estudos em Engenharia e Arquitetura Hospitalar/UFBA

Manuela Souza Ribeiro – arquiteta CIS/CGCIS/MS

Ilustração:

Grupo de Estudos em Engenharia e Arquitetura Hospitalar/UFBA

Editora MS

Coordenação de Gestão Editorial

SIA, trecho 4, lotes 540/610

CEP: 71200-040, Brasília – DF

Tels.: (61) 3233-1774 / 2020

Fax: (61) 3233-9558

E-mail: editora.ms@saude.gov.br

Home page: <http://www.saude.gov.br/editora>

Equipe editorial:

Normalização: Delano de Aquino Silva

Revisão: Mara Soares Pamplona e Maria José Martins Silva

Impresso no Brasil / *Printed in Brazil*

Ficha Catalográfica

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. Departamento de Economia da Saúde e Desenvolvimento.

Programação Arquitetônica de Unidades Funcionais de Saúde / Ministério da Saúde, Secretaria-Executiva, Departamento de Economia da Saúde e Desenvolvimento. – Brasília : Ministério da Saúde, 2011.

145 p. : il. – (Série C. Projetos, Programas e Relatórios)

V. 1. Atendimento Ambulatorial e Atendimento Imediato.

ISBN 978-85-334-1794-6

1. Hospital. 2. Instituições de Saúde. 3. Administração em Saúde. I. Título. II. Série.

CDU 725.1:614.21

Catalogação na fonte – Coordenação-Geral de Documentação e Informação – Editora MS – OS 2011/0031

Titulos para indexação:

Em inglês: Architectural Programming of Functional Health Units

Em espanhol: Programación arquitectónica de unidades funcionales de salud

SUMÁRIO

Apresentação	07
Unidade de Atendimento Ambulatorial: diretrizes arquitetônicas básicas	09
As Unidades de Urgência e Emergência: primeiros cuidados projetuais	15
Unidade Funcional 1 - Atendimento Ambulatorial	31
Fluxograma - Atendimento Ambulatorial	33
Ações Básicas de Saúde	
AMB01 Sala de atendimento individualizado	34
AMB02 Sala de demonstração e educação em saúde	36
AMB03 Sala de imunização	38
AMB04 Sala de armazenagem e distribuição de alimentos de programas especiais	40
AMB05 Sala de relatório	42
Enfermagem	
AMB06 Sala de preparo de paciente (consulta de enfermagem, triagem, biometria)	44
AMB07 Sala de serviços	46
AMB08 Sala de curativos/suturas e coleta de material (exceto ginecológico)	48
AMB09 Sala de reidratação (oral e intravenosa)	50
AMB10 Sala de inalação individual	52
AMB11 Sala de inalação coletiva	54
AMB12 Sala de aplicação de medicamentos	56
Consultórios	
AMB13 Consultório indiferenciado	58
AMB14 Consultório de serviço social - consulta de grupo	60
AMB15 Consultório de ortopedia	62
AMB16 Consultório diferenciado (oftalmologia)	64
AMB17 Consultório diferenciado (otorrinolaringologia)	66
AMB18 Consultório diferenciado (ginecologia)	68
AMB19 Consultório odontológico coletivo	70
AMB20 Consultório odontológico	72
Internação de curta duração	
AMB21 Posto de enfermagem e serviços	74
AMB22 Área de prescrição médica	76
AMB23 Quarto individual de curta duração	78
AMB24 Quarto coletivo de curta duração	80

Unidade Funcional 2 - Atendimento Imediato	83
Fluxograma - Atendimento Imediato	85
Atendimentos de Urgência e Emergência	
Urgências (baixa e média complexidade)	
EME01 Área externa para desembarque de ambulância	86
EME02 Sala de triagem médica e/ou de enfermagem	88
EME03 Sala de serviço social	90
EME04 Sala de higienização	92
EME05 Sala de suturas/curativos	94
EME06 Sala de reidratação	96
EME07 Sala de inalação	98
EME08 Sala de aplicação de medicamentos	100
EME09 Sala de gesso e redução de fraturas	102
EME10 Sala para exame indiferenciado	104
EME11 Sala para exame diferenciado (oftalmologia)	106
EME12 Sala para exame diferenciado (otorrinolaringologia)	108
EME13 Sala de observação	110
EME14 Posto de enfermagem e serviços	112
Urgências (alta complexidade) e Emergências	
EME15 Posto de enfermagem/prescrição médica	114
EME16 Sala de serviços	116
EME17 Sala de isolamento	118
EME18 Sala coletiva de observação de pediatria	120
EME19 Sala coletiva de observação de adulto - masculina e feminina	122
EME20 Sala de procedimentos especiais (invasivos)	124
EME21 Área de escovação	126
EME22 Sala de emergências (politraumatismo, parada cardíaca, etc.)	128
Lista de equipamentos e mobiliário	131
Referências	139
Equipe de desenvolvimento do SomaSUS	143

Apresentação

O presente trabalho é parte dos resultados da pesquisa realizada pelo Ministério da Saúde, com a consultoria do Grupo de Estudos em Arquitetura e Engenharia Hospitalar (GEA-hosp), da Faculdade de Arquitetura da Universidade Federal da Bahia e do Instituto de Engenharia Biomédica (IEB) da Universidade Federal de Santa Catarina. Esta parceria deu maior visibilidade e conteúdo ao Sistema de Apoio à Elaboração de Projetos de Investimentos em Saúde (SomaSUS), cujo portal na Internet constitui-se, hoje, numa inestimável fonte de pesquisas para todos que trabalham com a infraestrutura de Estabelecimentos Assistenciais de Saúde.

A edição das informações mais visíveis do sistema deve-se não somente à consulta rápida e fácil do meio impresso como à necessidade de maior disponibilidade do material levantado em regiões onde não haja a possibilidade de acesso a computadores ou aos programas requeridos.

Compõem o presente volume, basicamente, as fichas funcionais de pré-dimensionamentos dos ambientes mais comuns, onde se desenvolvem ações de saúde, das unidades de Ambulatório e Emergência. Tomou-se como padrão, para a escolha destes espaços, a Resolução da Diretoria Colegiada nº 50/2002 da Anvisa (ANVISA, 2004), bem como as informações de outras normas e portarias. Complementou-se, ainda, com alguns artigos e referências que, por certo, ajudarão em muito os pesquisadores da área.

Gostaríamos de destacar, como fontes inestimáveis para elaboração desta publicação, os ensinamentos e modelos de fichas de pré-dimensionamentos fornecidos pelo Prof. Dr. Mário Júlio Krüger, grande introdutor da pesquisa em Programação Arquitetônica aplicada aos Estabelecimentos Assistenciais de Saúde no Brasil, nos cursos ministrados na UnB na década de 1980 e no seu livro *Programação Arquitetônica de Biotérios* (KRÜGER, 1986). Outra publicação com importante contribuição na área é o *Manual para elaboração de projetos de edifícios de saúde na cidade do Rio de Janeiro*, do Instituto Brasileiro de Administração Municipal, ligado à Prefeitura do Rio de Janeiro (RIO DE JANEIRO, 1996).

Espera-se que a presente publicação cumpra um papel de relevo na indução do estudo da arquitetura e engenharia de unidades de saúde, sendo um fator de melhoria da qualidade das ações de infraestrutura, tão carente nos dias de hoje.

Unidade de Atendimento Ambulatorial: diretrizes arquitetônicas básicas

Antônio Pedro Alves de Carvalho
Lucianne Fialho Batista

Introdução

Entende-se por Ambulatório toda unidade de saúde destinada a prestar assistência a pacientes em regime de não internação ou com internação por período de até 24 horas.

Uma unidade ambulatorial pode atender aos três níveis de atenção à saúde: o primário, o secundário e o terciário. No nível primário encontra-se os Postos e Centros de Saúde, onde se desenvolvem atividades de prevenção, saneamento e diagnóstico simplificado, com ações de promoção, proteção e recuperação da atenção básica. No nível secundário, encontram-se as Unidades Mistas, os Ambulatórios de Hospitais Gerais, de Hospitais Locais e Regionais. Esses Ambulatórios desenvolvem, além de ações do nível primário, consultas nas quatro especialidades básicas: clínica médica, gineco-obstetrícia, pediatria e cirurgia, além de atendimento odontológico. No nível terciário, encontram-se os Ambulatórios de Especialidades isolados, de Hospitais de Base e de Hospitais Especializados.

O presente apresenta diretrizes básicas para a elaboração do projeto arquitetônico de um Ambulatório localizado em um Hospital Geral.

Atribuições e Atividades

De acordo com a Anvisa, através da Resolução RDC nº50/2002 (ANVISA, 2004), a Unidade de Ambulatório pertence à atribuição 1: *Prestação de atendimento eletivo de promoção e assistência à saúde em regime ambulatorial e de hospital-dia*. As principais atividades, da atribuição 1, desenvolvidas no Ambulatório são as seguintes:

1.1 Realizar ações individuais ou coletivas de prevenção à saúde, tais como: imunizações, primeiro atendimento, controle de doenças, visita domiciliar, coleta de material para exame, etc.;

[...]

1.6 Recepcionar, registrar e fazer marcação de consultas;

1.7 Proceder à consulta médica, odontológica, psicológica, de assistência social, de nutrição, de farmácia, de fisioterapia, de terapia ocupacional, de fonoaudiologia e de enfermagem;

1.8 Realizar procedimentos médicos e odontológicos de pequeno porte, sob anestesia local (punções, biópsia, etc.) (ANVISA, 2004, p.38-9).

Localização e Dimensionamento

O Ambulatório pertencente a um Hospital deve possuir acesso independente e exclusivo para pacientes externos, de modo a não permitir que estes usuários tenham acesso às demais dependências do Hospital.

É aconselhável que o Ambulatório se localize próximo à Unidade de Diagnóstico e Tratamento, setor muito utilizado pelos pacientes ambulatoriais.

De acordo com a RDC nº50/2002 (BRASIL, 2004), um Ambulatório deve possuir, minimamente, os seguintes ambientes: espera, registro, preparo de paciente, serviços, curativos, reidratação, inalação, aplicação de medicamentos, utilidades, depósito de material de limpeza, sanitários para pacientes e para público e consultórios, inclusive odontológico. Se o Ambulatório funcionar como Centro de Saúde, devem ser acrescidos: atendimento individualizado, imunização, sala de relatório, salas de guarda e distribuição de alimentos e demonstração e educação em saúde.

O Ambulatório deve possuir, no mínimo, quatro consultórios, com atendimento nas áreas de: clínica médico-cirúrgica, gineco-obstetrícia, pediatria e odontologia, sendo que quando existir consultórios nas áreas de proctologia, urologia e ginecologia, devem possuir sanitários anexos.

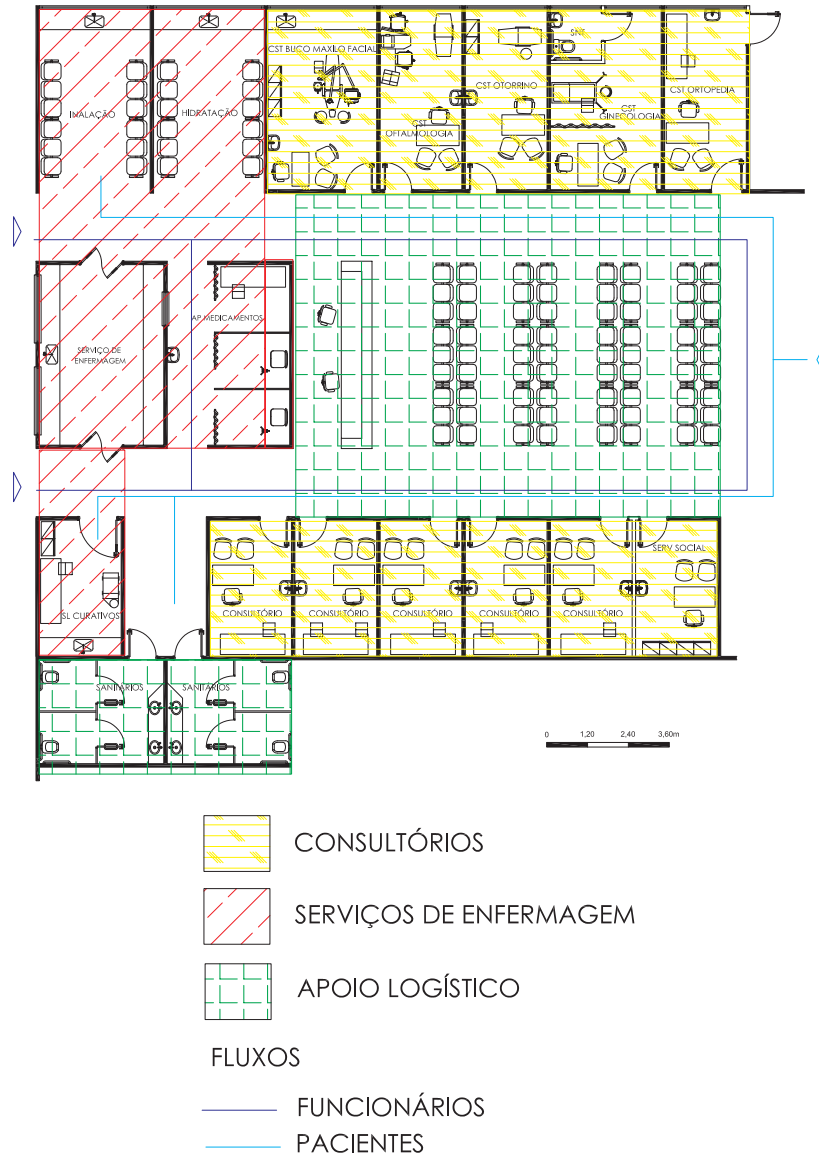
De acordo com Pinto (1996), para se calcular a quantidade de consultórios necessária a uma Unidade Ambulatorial é preciso levar em consideração vários fatores, como: turnos de trabalho (manhã, tarde, noite), horas de trabalho por turno, duração da consulta, habitantes que serão atendidos, habitantes-alvo para cada especialidade e dias úteis por ano.

Zoneamento/Fluxos

Nos projetos arquitetônicos de unidades de saúde, o agrupamento de atividades relacionadas deve ser buscado a todo custo, pois a não observância deste aspecto poderá ocasionar sérios problemas de funcionamento e o aumento permanente de custos de operação.

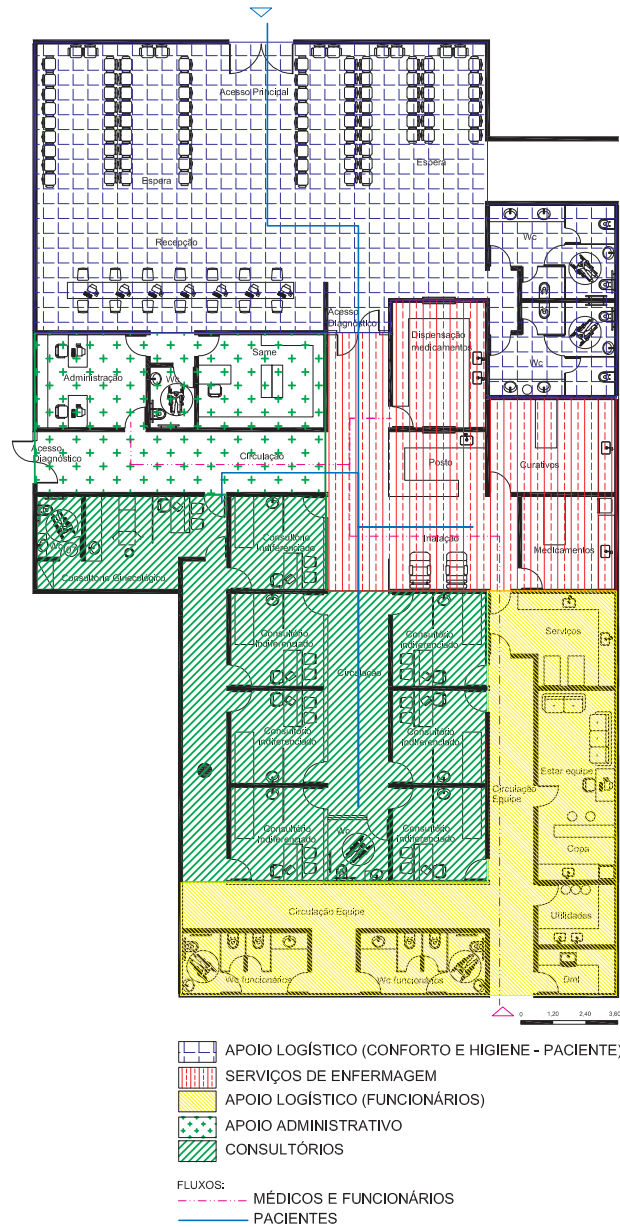
Nos exemplos de plantas arquitetônicas dos Ambulatórios, das figuras 1 e 2, observa-se, em destaque, os agrupamentos dos serviços de enfermagem (dispensação de medicamentos, curativos, posto de enfermagem); a área dos consultórios; a área administrativa e de arquivo médico; e as áreas de apoio logístico - onde se encontram os sanitários, copa, e depósito de material de limpeza.

Figura 1 - Zoneamento e fluxos de um Ambulatório



Fonte: Baseado em Achão e Raposo Junior (2005)

Figura 2 - Zoneamento e fluxos de um Ambulatório



Fonte: Baseado em Arruda (2005)

O fluxo de pacientes de uma unidade de ambulatório deve ser idealizado de forma que os mesmos não interfiram nas atividades da equipe de saúde e não penetrem em áreas reservadas a pacientes internos, médicos e funcionários. Pode-se ver que o projeto arquitetônico do Ambulatório da Fig. 2 apresenta circulação de pacientes distinta da circulação de equipe médica, o que proporciona maior privacidade e controle de fluxos indesejados em áreas específicas. A circulação restrita à equipe liga o ambulatório ao hospital. Nesta, encontram-se os ambientes de apoio, como banheiro para funcionários, copa e estar médico.

Instalações

De acordo com a RDC nº50/2002 (ANVISA, 2004), as instalações necessárias a um Ambulatório são muito simples. A maioria dos ambientes deve possuir pontos de água fria para instalação de lavatórios. A Sala de Inalação deve contar com, além do ponto de água fria, pontos para ar comprimido medicinal, oxigênio e vácuo. Ao Consultório Odontológico devem ser acrescentados pontos para ar comprimido medicinal e vácuo clínico. Os Quartos de Observação, utilizados no caso de hospital-dia, devem ter pontos de ar comprimido medicinal, oxigênio, instalação elétrica diferenciada e de emergência. As salas de Reidratação intravenosa e o Posto de Enfermagem devem possuir instalações elétricas de emergência.

A iluminação das salas de exames e consultórios deve ter características que não alterem a cor do paciente, como acontece com alguns tipos de lâmpadas fluorescentes. Os quartos de observação, no caso de hospital-dia, devem possuir: iluminação que não incomode o paciente deitado, iluminação de cabeceira na parede, iluminação de exame no leito com lâmpada fluorescente no teto e/ou arandela, iluminação de vigília nas paredes (a 50cm do piso) (ABNT, 1992).

Materiais de Acabamento

A Unidade de Ambulatório pode ser classificada, quanto ao risco de transmissão de infecções, em área semicrítica, de acordo com a RDC nº50/2002 (ANVISA, 2004). Para essas áreas são recomendados, em revestimentos de pisos, paredes e tetos, materiais resistentes à lavagem e ao uso de desinfetantes. As superfícies devem ser lisas, monolíticas e possuir o menor número possível de frestas ou ranhuras.

Em tetos, podem ser utilizados forros removíveis, desde que sejam resistentes aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção. Em paredes, podem ser utilizadas pinturas ou divisórias removíveis, desde que sejam laváveis. Os pisos devem conter o menor número possível de juntas e frestas, pois estas, além de acumularem sujeira, não possuem a mesma resistência do material principal utilizado (BICALHO; BARCELLOS, 2003).

Equipamentos e Mobiliário

Listas detalhadas de equipamentos e mobiliário dos ambientes de uma unidade de Ambulatório podem ser vistas nas fichas de pré-dimensionamento que acompanham este volume. Algumas características, no entanto, devem ser observadas para todos os casos: a facilidade de limpeza – como para balcões, bancadas e armários; a consideração dos movimentos e trajetos de pacientes e funcionários – que muitas vezes necessitam de deslocamento rápido; a segurança, entre outros.

O arquiteto e o engenheiro de unidades de saúde devem realizar exaustivos estudos de funcionalidade das ações de cada ambiente, de modo a não facilitar a quebra de procedimentos essenciais para o exame e o tratamento do paciente.

Considerações Finais

O crescimento da abrangência do atendimento ambulatorial é notável nos dias de hoje. Postos e Centros de Saúde aumentam suas ofertas de serviços, levando o atendimento ambulatorial em Unidades Hospitalares a ser mais seletivo e especializado. Os arquitetos devem ficar atentos a mudanças como estas, pois o grau de exigência dos Postos e Centros deve aumentar, assim como os Hospitais terão a incorporação de novos procedimentos, principalmente os que dizem respeito aos de hospital-dia, pelo incremento acentuado das cirurgias ambulatoriais – uma tendência cada vez mais forte na evolução dos procedimentos médicos.

Em países mais avançados no atendimento em saúde já é uma realidade a resolução da grande maioria dos procedimentos cirúrgicos pela via laparoscópica, reservando aos Hospitais os casos de alta gravidade e risco de vida. O papel, portanto, das unidades de Ambulatório tende a crescer e se sofisticar, reservando aos responsáveis por sua infraestrutura uma tarefa cada vez mais complexa e essencial.

As Unidades de Urgência e Emergência: primeiros cuidados projetuais

Mario Vaz Ferrer
Luiz Carlos Toledo

Introdução

Ao se projetar uma Unidade de Urgência e Emergência, cabe ao arquiteto tomar o que se poderia chamar de *primeiros cuidados projetuais* para o aprimoramento do desenho destas complexas áreas funcionais, que têm como principais objetivos atender às urgências e emergências e todas as intercorrências que delas decorrem. O objetivo deste artigo é apenas o de apresentar alguns dos *cuidados* que deverão ser tomados pelo arquiteto em sua prática projetual. Entre eles, destacam-se alguns temas importantes para uma melhor compreensão do papel, dos níveis de complexidade e das relações interfuncionais das Unidades de Urgência e Emergência com a unidade hospitalar em que se inserem.

O papel das Unidades de Urgência e Emergência no Sistema de Atenção à Saúde

No Brasil, as Unidades de Urgência e Emergência tornaram-se, principalmente a partir da última década do século passado, as principais portas de entrada no sistema de atenção à saúde, eleitas pela população como o melhor local para a obtenção de diagnóstico e tratamento dos problemas de saúde, independentemente do nível de urgência e da gravidade destas ocorrências.

Com a universalização da atenção, garantida pela constituição de 1988, os contingentes populacionais, até então sem nenhum tipo de cobertura, passaram a pressionar o sistema, fazendo com que, tanto nas pequenas cidades como nos grandes centros urbanos, os hospitais, através de suas Unidades de Urgência e Emergência, recebessem o impacto direto dessa nova demanda que, em outras circunstâncias, deveria destinar-se, prioritariamente, ao atendimento ambulatorial, prestado na rede de postos de saúde, nas policlínicas e nos hospitais. São inúmeras as explicações para esta distorção, responsável, em parte, pela crescente queda de qualidade do atendimento nos hospitais, sufocados por uma demanda que não têm condições financeiras, tecnológicas e espaciais de satisfazer.

Enfrentando filas intermináveis, a população que depende da rede pública encontra grandes dificuldades na marcação de consultas, inclusive nos postos de saúde, idealizados para serem a principal porta de entrada no sistema de atenção à saúde. A realidade demonstra que este sistema tem sido incapaz de oferecer atendimento adequado, em nível ambulatorial, no diagnóstico e tratamento de ocorrências que exijam a presença de especialistas ou exames de maior complexidade.

Mesmo quando estes serviços estão disponíveis, os prazos de atendimento oferecidos geralmente não se mostram compatíveis com a gravidade dos problemas ou, ainda, com a paciência quase inesgotável dos que buscam tratamento. Neste aspecto, é correto o diagnóstico de Cecílio (1997), que coloca em dúvida a adequação de um modelo de atenção idealizado para operar na forma de pirâmide, bem como sua proposta de diversificar as portas de entrada do sistema, que passaria a ter a forma de um círculo.

Infelizmente, o drama das longas esperas não se esgota com a realização da primeira consulta, já que, na maioria dos casos, são solicitados exames complementares que, não estão disponíveis nos postos de saúde, obrigando os pacientes a procurar em unidades com maiores recursos de diagnóstico e se sujeitar, novamente, a prazos de atendimento extremamente longos.

Outro agravante do sistema é o horário reduzido de funcionamento das unidades de menor porte da rede de saúde, horário que coincide com a jornada de trabalho, dificultando sua utilização por grande parte da população. Assim, um grande número de pacientes prefere abrir mão do atendimento oferecido nos postos de saúde, apesar de sua maior acessibilidade, para se dirigir às Unidades de Urgências e Emergências, que oferecem, em geral, atendimento 24 horas, maior oferta de clínicas especializadas, exames de maior complexidade e, caso necessário, a possibilidade de internação. Esta distorção, entre inúmeras outras que afetam o modelo brasileiro de atenção à saúde, provoca uma série de impactos no funcionamento das Unidades de Emergência, que devem, necessariamente, ser consideradas pelo arquiteto já nas primeiras tarefas de programação e dimensionamento, prevendo, por exemplo, um número maior de consultórios, para responder ao atendimento ambulatorial disfarçado que nelas é prestado, um reforço no dimensionamento dos recursos de diagnóstico e uma maior permanência dos pacientes após receber algum tipo de cuidado.

A falta de atenção a esta realidade faz com que as salas de espera e as salas de observação sejam, em geral, subdimensionadas, sendo fato corriqueiro a presença de pacientes e acompanhantes amontoados nas salas de espera e nos corredores, sem nenhum tipo de conforto e orientação. Nestas condições, os ambientes de observação deixam de atender às suas funções específicas, passando a funcionar como verdadeiras Unidades de Internação.

Os níveis de complexidade do atendimento

As Unidades de Urgência prestam atendimento imediato em casos que, em princípio, não ofereçam risco de vida, exigindo instalações e equipamentos mais simples, próprios de uma retaguarda de baixa e média complexidade. As Unidades de Urgência/Emergência, por sua vez, são locais onde são praticados, além dos procedimentos de menor complexidade, característicos das situações de urgência, procedimentos de maior complexidade, que podem oferecer risco de vida.

Estas unidades, diferentemente das Urgências, devem operar com um nível elevado de resolutividade, demandando uma retaguarda dotada de recursos de apoio ao diagnóstico (Imagemologia, Traçados Gráficos, Laboratório de Análises Clínicas, etc.), tratamento (Centro Cirúrgico, Centro Obstétrico e UTIs), observação e internação compatíveis com a complexidade dos procedimentos nelas praticados.

Para que uma Unidade de Emergência tenha um alto nível de desempenho, é desejável que a equipe de saúde que irá operá-la participe diretamente da definição de seu programa funcional, cabendo ao arquiteto o papel de assessorá-la nessa tarefa e de transformá-lo em um programa arquitetônico, no qual os ambientes que compõem a unidade deverão ser dimensionados para atender o perfil operacional definido, as Normas de Planejamento e Programação de Projetos Físicos de Estabelecimentos Assistenciais de Saúde da Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária), publicadas na RDC nº50/2002 (ANVISA,2004), e a legislação edilícia do local onde será implantada a unidade.

Dentre as diversas unidades funcionais que compõem o edifício hospitalar, as Emergências são as que mais necessitam de flexibilidade arquitetônica, já que seu modelo de funcionamento poderá sofrer constantes mudanças, tanto pela incorporação de novas tecnologias como pela orientação dada por diferentes equipes de saúde. Desta forma, cabe ao arquiteto garantir esta flexibilidade através de soluções arquitetônicas, tais como a adoção de pavimentos técnicos, paredes removíveis e outros detalhes arquitetônicos, que permitam alterar, com facilidade e menor custo, o *layout* e a infraestrutura da unidade.

Espaços de uma Unidade de Urgência/Emergência

Para que o projeto se desenvolva de forma consistente, todos os ambientes que irão compor as unidades de urgência e emergência (assim como as demais unidades que integram o edifício hospitalar) necessitam de uma série de cuidados projetuais, sem os quais a futura edificação não atenderá a contento os serviços de assistência à saúde que ali serão prestados.

Com o objetivo de aprofundar o conhecimento sobre as necessidades projetuais desses ambientes, apresenta-se, a seguir, alguns comentários sobre suas principais características funcionais. Os dados relativos às áreas mínimas e as instalações necessárias a cada um dos ambientes analisados não foram incluídos por serem facilmente encontrados nas tabelas de ambientes da RDC nº50/2002 (ANVISA, 2004). É importante notar que as diferentes composições destes ambientes irão, de certa forma, determinar o perfil e a resolutividade da unidade projetada, caracterizando-a como Unidade de Urgência ou de Emergência. Cabe, finalmente, observar que o conjunto apresentado não abrange todos os ambientes de uma Unidade de Urgência ou de Emergência e, sim, aqueles que se consideram os mais importantes, tanto sob o aspecto funcional como pelo fato de estarem presentes na grande maioria dessas unidades.

Acessos, Área de desembarque de ambulâncias e Estacionamentos

O dimensionamento, a sinalização e a localização dessas áreas, externas à edificação, devem ser cuidadosamente estudados devido à necessidade de garantir aos usuários (que, em geral, não estão familiarizados com o Estabelecimento Assistencial de Saúde) um rápido acesso ao *hall* de entrada, fundamental nos casos que, por sua gravidade, exijam um atendimento imediato. A área de manobra das ambulâncias deve ser dimensionada de modo a possibilitar que estas encostem de ré, facilitando os procedimentos de desembarque dos pacientes. Deve-se prever uma área de desembarque coberta para, no mínimo, duas ambulâncias.

Halls de Entrada

Uma boa prática no projeto dos *halls* de acessos das unidades de maior porte e complexidade é dotá-las, sempre que possível, de dois *halls*, interligados a uma mesma sala de espera. Um deles, denominado *Hall* de Emergência, seria de uso exclusivo para os pacientes em estado grave, transportados por ambulâncias ou outros veículos. Este *hall* deverá ser localizado de forma a possibilitar um acesso imediato às salas de emergência e higienização, sem passar pela sala de espera. Pelo segundo *hall*, denominado de *Hall* de Urgências, devem adentrar os pacientes que chegam à unidade deambulando, necessitando de pouca ou nenhuma ajuda de terceiros para acessarem à sala de espera da unidade. Nos dois *halls*, devem ser previstos balcões de informação e registro, estacionamentos de macas e cadeiras de rodas, sanitários públicos para adultos, crianças e portadores de deficiência. O setor de polícia, a área para guarda de pertences e o setor de imprensa (eventualmente encontrado nas grandes emergências) podem ser localizados apenas no *hall* por onde passam os pacientes em estado grave (*Hall* de Emergências) (ver Fig.1).

[illegible]

O balcão de recepção, onde é feita a admissão dos pacientes, deve ser posicionado de forma a que possa controlar, simultaneamente, os dois *halls*, que devem ser servidos por sanitários públicos para adultos de ambos os sexos, crianças e portadores de deficiências. Uma boa solução consiste em localizar os sanitários na área coberta pela marquise de entrada, de forma a desafogar a sala de espera. Dependendo da solução arquitetônica encontrada, o conjunto de sanitários poderá marcar as diferentes entradas da unidade hospitalar, orientando o acesso do público. A colocação dos sanitários, telefones públicos e, até mesmo, os bebedouros, nesta área, possibilita uma melhor distribuição das pessoas que, muitas vezes, permanecem nas proximidades dos *halls* de entrada, que passam a funcionar como uma extensão natural das salas de espera. Na área coberta pelas marquises, que protegem o desembarque dos pacientes, deve-se prever espaços para guarda de macas e cadeiras de rodas.

Salas de Espera

Em geral, contíguas aos *halls* de entrada, as áreas de espera são ambientes extremamente importantes para a humanização do acolhimento dos pacientes e de seus acompanhantes. Nessas áreas devem ser instalados aparelhos de TV, utilizados tanto para distrair como para fornecer informações importantes sobre o funcionamento da unidade, cuidados com a saúde e, até mesmo, como é feito nos hospitais da Rede Sarah, para fazer a chamada dos pacientes.

As áreas de espera podem, ainda, ser utilizadas para dar início ao processo de triagem, reduzindo o período em que o paciente aguarda o primeiro atendimento e agilizando seu encaminhamento. A arquitetura dos interiores dessas áreas é extremamente importante, na medida em que o conforto térmico e acústico, a disposição do mobiliário, as cores, os materiais de revestimento, a presença de plantas ornamentais etc., podem contribuir tanto para a diminuição do *stress* dos que aguardam atendimento, como para organizá-los. Com este objetivo, por exemplo, a administração do Hospital Municipal Lourenço Jorge, no Rio de Janeiro, adotou cores diferentes nas cadeiras reservadas para os pacientes que, já tendo sido atendidos, permanecem na sala de espera aguardando os resultados dos exames, facilitando à equipe de saúde o reconhecimento daqueles que ainda aguardam atendimento.

A recepção infantil deve ser separada da de adultos e projetada com ambientação compatível com essa faixa etária, tendo em vista não só uma maior humanização do ambiente hospitalar, como a agilização do processo de triagem e encaminhamento dos pacientes.

Como os pacientes e acompanhantes podem permanecer um longo período na sala de espera, é conveniente que as cadeiras sejam confortáveis, resistentes, comportem pessoas obesas, tenham alturas de assentos compatíveis e braços para permitir que pacientes possam levantar-se com facilidade.

Sala de Higienização

Geralmente localizada em área contígua ao *hall* de emergências, esta sala é utilizada para higienizar os pacientes que, segundo o critério da equipe de saúde, necessitem até mesmo de um banho antes do início do primeiro procedimento. Nessa sala, devem ser previstas as facilidades necessárias para que a higienização possa ser feita, inclusive com o paciente sobre maca ou cadeira de roda. A sala deve ser dotada de lavatório, chuveiro, chuveiro manual, maca especial para banho e cuba de despejo. Em algumas unidades de emergência, como a do Hospital Lourenço Jorge, no Rio de Janeiro, a sala de higienização, durante algum tempo, foi localizada fora do edifício hospitalar, junto à área de manobra das ambulâncias, de forma a que os pacientes pudessem ser higienizados antes mesmo de adentrarem a unidade. Independentemente da existência desse ambiente, devem ser previstas facilidades para higienização de pacientes em estado grave na própria sala de emergência (politrauma).

Sala de Triagem e de Consulta de Enfermagem

O objetivo da sala de triagem é dar maior eficiência ao atendimento, efetuando uma primeira avaliação do paciente para, somente então, encaminhá-lo às áreas de diagnóstico e tratamento. Esta avaliação pode ser feita pela equipe médica ou, eventualmente, pela de enfermagem.

A consulta de enfermagem, por sua vez, tem como objetivo agilizar o atendimento através da diminuição do tempo da consulta médica, cuidando a equipe de enfermagem de levantar as primeiras informações sobre o paciente, anotando seus dados antropomórficos, tomando sua temperatura e verificando sua pressão arterial.

A existência de salas de triagem e a realização de consultas de enfermagem dependerão do modelo de atendimento adotado pela direção da unidade, que poderá optar por efetuar os procedimentos de triagem em outros ambientes da edificação (salas de espera, consultórios indiferenciados e, até mesmo, nos *halls* de acesso), assim como descartar a realização das consultas de enfermagem, alegando que a diminuição do tempo de consulta médica não é desejável, quando se busca um melhor acolhimento do paciente.

As consultas de enfermagem são mais comuns em unidades ambulatoriais, onde o tempo de espera pela consulta médica não é tão crítico. Quando realizadas em Unidades de Emergência, este tipo de consulta contribui para retardar o contato do paciente com a equipe médica, o que não se coaduna com os procedimentos nelas praticados. A adoção crescente da consulta de enfermagem nas unidades de emergência deve-se, em parte, ao *atendimento ambulatorial disfarçado* que, cada vez mais, vem sendo praticado nessas unidades.

Sala de Serviço Social ou Sala de Entrevistas

Nesta sala, geralmente localizada junto às esperas, o mais próximo possível dos halls de entrada, são feitas as entrevistas para o levantamento das condições sociais dos pacientes e de suas famílias, assunto que exige privacidade. Assim, dependendo do tamanho da unidade, deve ser prevista uma sala para atendimento individual ou uma área maior, que possa ser dividida em boxes dotados de isolamento acústico.

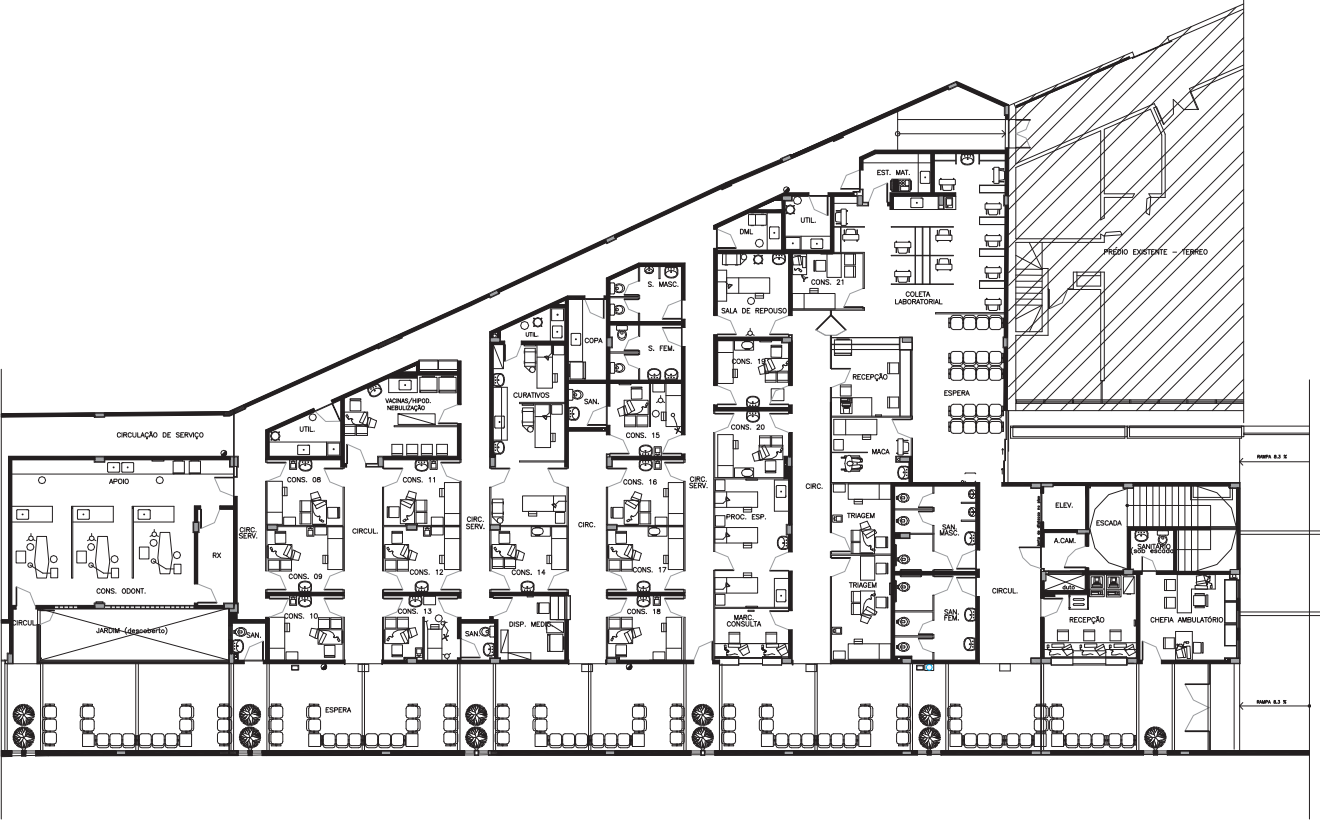
Consultórios Indiferenciados e Diferenciados

O dimensionamento do número de consultórios depende das especialidades a serem oferecidas pela unidade e do tipo de atendimento que será praticado, isto é, atendendo apenas as situações de urgência e emergência, ou funcionando como Ambulatório de seguimento, onde os pacientes atendidos em situações de emergência poderão ser acompanhados até a sua alta definitiva ou, ainda, como Ambulatório aberto para qualquer tipo de atendimento. Os consultórios, de uma maneira geral, devem ser dotados de duas portas e possuir dois acessos, o primeiro pela sala de espera ou pela circulação de público. O outro acesso, totalmente isolado do anterior, se dará pelas chamadas circulações brancas e será restrito à equipe de saúde e aos pacientes em tratamento (Fig. 1 e 2). Em alguns hospitais, tendo em vista a humanização do acolhimento, esta solução vem sendo questionada, obrigando-se a equipe de saúde a atravessar a sala de espera para acessar o consultório, o que, segundo os defensores desta alternativa, garantiria ao público, além de um maior controle do fluxo de consultas, um contato mais direto com a equipe de saúde.

Os consultórios dividem-se em indiferenciados e diferenciados. Nos primeiros, podem funcionar diversas especialidades, tais como clínica médica, pediátrica, cirúrgica, cardiológica etc., que não exigem instalações especiais. Nos consultórios diferenciados, funcionam especialidades que necessitam de equipamentos especiais ou que demandam sanitários anexos e outros ambientes de apoio, tais como nos consultórios de ginecologia, obstetrícia, proctologia, ortopedia, oftalmologia, otorrinolaringologia, odontologia etc.

Para o dimensionamento destes consultórios, assim como para o posicionamento de tomadas, pontos de gases medicinais e pontos de lógica, é importante conhecer, desde o início do projeto, as especificações dos equipamentos que ali serão instalados. A dificuldade de obter estas informações no prazo necessário provoca inúmeros transtornos, entre os quais a reformulação do projeto ou, ainda, a reforma de ambientes já construídos, muitas vezes antes mesmo da inauguração do EAS.

Figura 2 - Consultórios indiferenciados com dois acessos



Sala de Gesso e Redução de Fraturas

Esta sala, anexa ao consultório de ortopedia e, sempre que possível, próxima ao *hall* de emergência, deve ser projetada para a realização de procedimentos de redução de fraturas, inclusive sob anestesia geral, com a eventual utilização de raio X transportável. Seu dimensionamento deverá considerar a existência de bancada com cuba conectada à caixa de decantação de gessos, espaço para uma mesa ortopédica, depósito de material e negatoscópios.

Sala de Suturas e Sala de Curativos

A sala de suturas, dependendo do porte da unidade, pode ser constituída por um único ambiente para atendimento individual ou ser subdividida em cubículos separados por cortinas, no caso de atendimentos simultâneos. Para o seu perfeito funcionamento, devem ser previstos apoio de enfermagem, lavabo cirúrgico, iluminação reforçada por focos de pé e chamadas de enfermagem, no caso do número de boxes ser elevado. As macas devem ser dispostas de forma a permitir a circulação por ambos os lados das mesmas e, se possível, pela própria cabeceira.

Tanto em termos espaciais, como em relação ao *layout* e facilidades, a sala de curativos se assemelha à de suturas, sendo desejável, entretanto, que este ambiente possa funcionar com pressão negativa, quando ocorrerem casos de curativos infeccionados.

Salas de Reidratação e de Inalação

Não há necessidade de uma sala especial para este procedimento, já que, normalmente, é feito nos ambientes de observação, separando-se as crianças das pessoas idosas, seus principais usuários. Já a sala de inalação necessita de um ambiente específico, dotado de pontos de ar comprimido medicinal ou de oxigênio (um ponto por cadeira), lavatório, bancada com pia para lavagem do material após o uso, cadeiras ou bancos, dispostos de tal forma que permitam, caso seja necessário, a presença de um acompanhante durante o procedimento.

A aplicação do oxigênio é feita por máscara ou capuz, no caso de pacientes com menos de um ano. Os pontos de instalações são posicionados acima dos pacientes, que permanecem, durante o tratamento, sentados em cadeiras ou bancos.

A sala de inalação infantil, sempre que possível, deve ser separada da de adultos, não necessitando de ambientes fechados, podendo ser posicionada em recesso, isolada por cortinas, desde que próxima a um posto de enfermagem.

Sala de Aplicação de Medicamentos

Nesta sala, geralmente de pequenas dimensões, dotada de lavatório e bancada com cuba, são aplicadas injeções e ministrados medicamentos. Nas unidades de menor porte não é necessário prever este ambiente, já que tais procedimentos são, geralmente, realizados nos próprios consultórios, na sala de observação ou nos demais ambientes de tratamento.

Salas de Observação

No caso de ambientes coletivos de observação, devem ser previstas três salas: duas para pacientes adultos do sexo masculino e feminino e uma sala de observação pediátrica, quando o número de leitos de observação for igual ou maior que seis. Na observação pediátrica deve-se prever espaço para os acompanhantes (atendimento conjunto), disponibilizando uma poltrona ao lado de cada uma das macas de observação. Além do sanitário, deve ser prevista área para higienização das crianças menores. A cada 12 macas de observação devem ser previstos: um posto de enfermagem com balcão, área para o serviço de enfermagem, dotada de bancada com cuba, área para prescrição, rouparia, farmácia de apoio e lavatórios (Fig. 3).

Uma forma de aumentar a capacidade de observação da unidade, sem necessariamente aumentar-se o número de macas, é a colocação de poltronas reclináveis, dispostas na proximidade do posto central, para a observação de casos de menor gravidade, que não demandem um tempo maior de observação. Cabe lembrar que, pela crônica insuficiência de leitos de internação providos da retaguarda necessária, muitas vezes os objetivos específicos das salas de observação e, até mesmo, dos corredores das unidades de emergência, são desvirtuados, passando a funcionar como verdadeiras unidades de internação. É o que acontece em certos hospitais, onde o *Hall* de entrada do ambulatório e uma boa parte dos corredores da unidade de emergência são tomados por leitos e, até mesmo, por um posto de enfermagem improvisado.

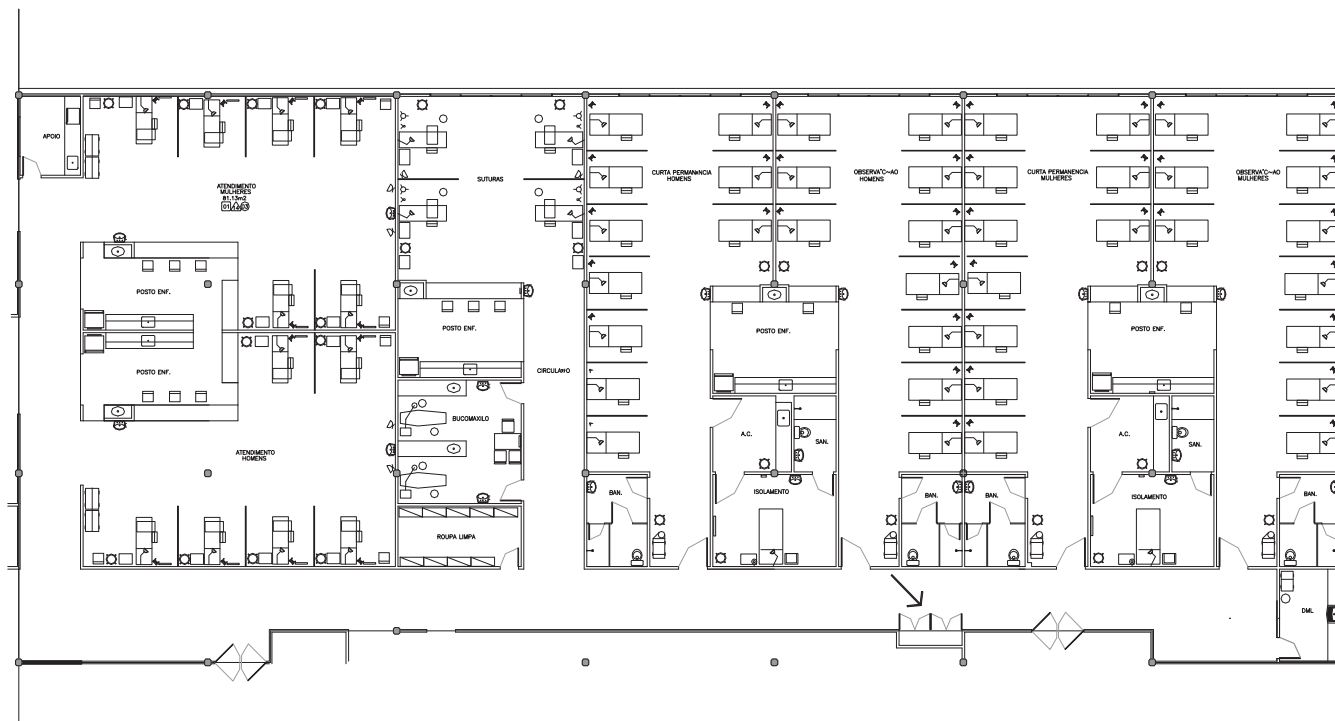
Quando esta pressão por atendimento torna-se irreversível, sem que seja possível ampliar a oferta de leitos de internação, a melhor solução é a redefinição dos espaços e da infraestrutura dos ambientes de observação, aparelhando-os para receber pacientes por períodos superiores a 24 horas, como foi feito na unidade de emergência do Hospital de Saracuruna, no Município de Caxias (RJ), que hoje conta com unidades de internação de curta permanência, além das unidades convencionais (Fig. 4).

As salas de observação devem, ainda, dispor de ambientes próprios ao isolamento de pacientes portadores de doenças de notificação compulsória ou por indivíduos que possam ameaçar a segurança da unidade (criminosos, psicopatas etc.). O leito de isolamento deve ser dotado de sanitário próprio, filtro (antecâmara), visor e, quando possível, tratamento acústico.

Figura 3 - Posto de enfermagem para cada 12 leitos de observação



Figura 4 - Unidades de Internação de Curta Permanência



Posto de Enfermagem Central

Além dos postos de enfermagens exclusivos das salas de observação, a Unidade de Emergência deve ser dotada de um posto de enfermagem central que, além de exercer uma atividade de controle de todo o funcionamento da unidade, apoia, com o serviço de enfermagem, os diferentes atendimentos realizados na unidade. Para exercer de forma adequada estas funções, a localização do posto de enfermagem central deve ser cuidadosamente estudada, de forma a proporcionar uma visão o mais ampla possível da unidade, facilitando o controle das diferentes tarefas e o acesso da equipe de saúde.

A correta disposição e o dimensionamento das partes que integram o posto de enfermagem são cuidados importantes para otimizar seu funcionamento. O posto de enfermagem divide-se em três partes principais: a área onde se localiza o serviço de enfermagem, dotada de bancada e cuba de lavagem; a área de prescrição e a área onde se localiza o balcão de atendimento. Podem, ainda, fazer parte deste conjunto, dependendo do *layout* proposto para a unidade, o estar de enfermagem, rouparia, depósito de equipamentos, farmácia satélite e copa.

Sala de Procedimentos Invasivos

Esta sala, onde são desenvolvidos os chamados procedimentos invasivos (aplicação de sondas, endoscopia, traqueotomia, etc.), necessita de um grau de assepsia semelhante a de um Centro Cirúrgico, demandando ar condicionado com renovação e pressão positiva, além de paredes e tetos pintados com tinta do tipo “epóxi”, material de alta resistência à lavagem com produtos químicos. As salas devem ser dotadas de lavabo cirúrgico (com duas torneiras por sala), gases medicinais e piso condutivo.

Sala de Pequenas Cirurgias

A realização de cirurgias de pequeno porte (cirurgias ambulatoriais) exige um ambiente com as mesmas características da sala de procedimentos invasivos, acrescido de vestiários de barreira para a equipe de saúde.

Salas de Emergência e de Politrauma

Nestas salas, em que são oferecidos os primeiros cuidados aos casos de maior gravidade, os pacientes são estabilizados e, de maneira geral, seguem para o Centro Cirúrgico ou para a Unidade de Terapia Intensiva e, na pior das hipóteses, para o necrotério.

A sobrevivência dos pacientes nesses ambientes pode vir a depender não só da disponibilidade da infraestrutura necessária aos procedimentos, como de sua correta localização no edifício hospitalar, já que, desse posicionamento, depende, muitas vezes, a rapidez com que são oferecidos os primeiros cuidados a pacientes em estado mais grave. Em unidades de médio e pequeno porte, estas salas podem vir a integrar um único ambiente localizado junto ao *hall* de Emergência, com fácil acesso ao Centro Cirúrgico e à Unidade de Tratamento Intensivo. Um acesso discreto ao necrotério também é desejável.

A sala de politrauma, onde são atendidos pacientes que sofreram acidentes ou violências (causas externas), deve ser, preferencialmente, separada da sala de emergências, onde são tratados os outros casos de maior gravidade. A separação da sala de politrauma dos demais ambientes da unidade é importante para a humanização do atendimento, evitando a visão desnecessária das ocorrências que ali se verificam.

Tanto as salas de politrauma como as de emergência devem ser dimensionadas para atender, ao mesmo tempo, no mínimo, dois pacientes. Devem permitir total liberdade de circulação para a equipe, recessos para o estacionamento de carrinhos com material esterilizado, de anestesia e de ressuscitação, lavabos, bancada com cuba, armários com portas de vidro ou prateleiras (que facilitem a visão de equipamentos e medicamentos), um nível de iluminação elevado, pontos de gases medicinais, tomadas (inclusive para raios X transportável), entre outras facilidades e, preferivelmente, um posto de enfermagem e área de expurgos exclusivos.

Atualmente, alguns hospitais de emergência com alta resolutividade, principalmente aqueles localizados nos grandes centros urbanos, são dotados de Centros de Trauma. Nesses ambientes, destinados a atender os casos mais críticos, os pacientes permanecem apenas por poucos minutos, durante os quais equipes especialmente treinadas decidem seu encaminhamento para o Centro Cirúrgico ou para a UTI.

Os hospitais que dispõem desses Centros, em geral, são atendidos por sistemas de remoção de alto nível, em que o primeiro atendimento é dado desde o momento em que o paciente é recolhido e transportado em ambulâncias e, até mesmo, em helicópteros, que constituem verdadeiras UTIs móveis.

Além desses ambientes, complementam o programa funcional das Unidades de Urgência e Emergência uma série de ambientes, tais como a Unidade Transfusional (onde é feita a guarda e a distribuição de hemocomponentes), rouparia, copa, local para a guarda de aparelho de raio X transportável, área para guarda de pertences de pacientes, sanitários de funcionários, estar e plantão médico, estar e plantão de enfermagem e de pessoal de apoio, estacionamento de ambulâncias (com estar e sanitário anexo para motoristas), salas administrativas, posto policial, cantina, sala de utilidades, depósito de material de limpeza (DML), sala de armazenamento temporário de resíduos etc.

As relações com as demais Unidades Funcionais

O posicionamento da Unidade de Urgência e Emergência em relação às demais unidades funcionais que integram o edifício hospitalar é fator determinante na geração e na própria qualidade dos fluxos hospitalares, influenciando fortemente na maior ou menor operacionalidade da unidade, assim como no combate à infecção hospitalar. Assim, a distribuição espacial das unidades funcionais (setorização) e de seus respectivos ambientes devem ser estudadas levando-se em consideração, principalmente, a adequação dos fluxos hospitalares que delas se originam.

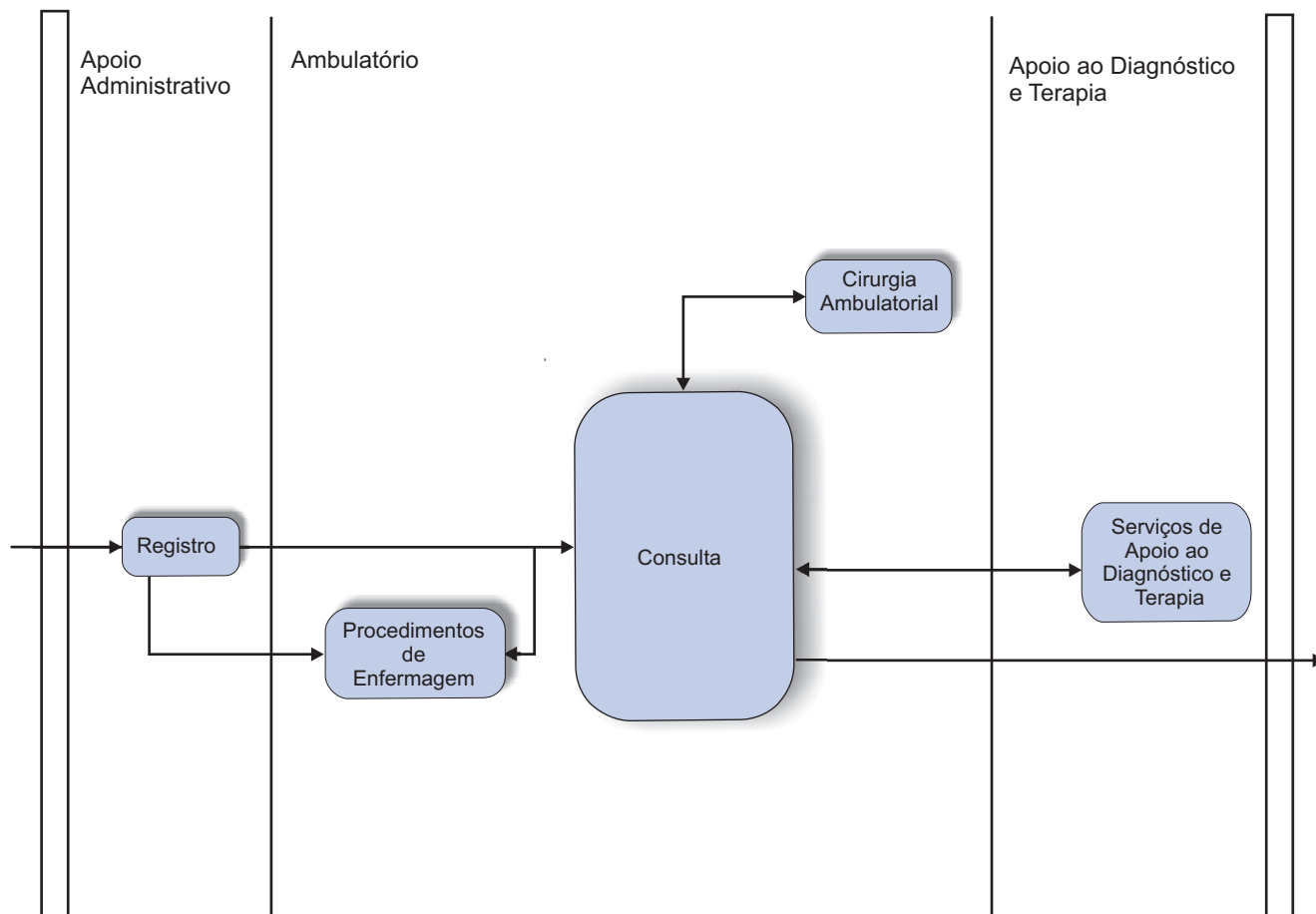
Certamente existem outros fatores a serem considerados na tarefa de setorização, entre eles as características climáticas (orientação da edificação em relação à insolação e aos ventos dominantes), a topografia, a drenagem, as características do terreno, a hierarquia do sistema viário do entorno, assim como o tipo e a intensidade de ocupação das áreas vizinhas. Nenhum desses fatores, entretanto, é tão determinante para a distribuição espacial das unidades funcionais como os tipos de fluxos que entre elas ocorrem.

Estudados os fluxos, definidos os acessos, dependerá da correta localização da Unidade de Urgência e Emergência a otimização das relações entre esta e as demais unidades funcionais do hospital, especialmente com as unidades de Imagenologia, Centro Cirúrgico, UTI e Necrotério, com as quais deve, necessariamente, manter um elevado nível de integração. A proximidade espacial entre estas cinco unidades funcionais, sempre que possível localizadas no pavimento térreo, de forma a proporcionar acesso direto aos pacientes que chegam em estado grave, circulações diretas, desimpedidas e preferencialmente exclusivas da equipe de saúde, são alguns dos fatores que podem proporcionar ganhos de produtividade e resolutividade no atendimento às emergências.

Unidade Funcional 1

Atendimento Ambulatorial

Fluxograma Atendimento Ambulatorial

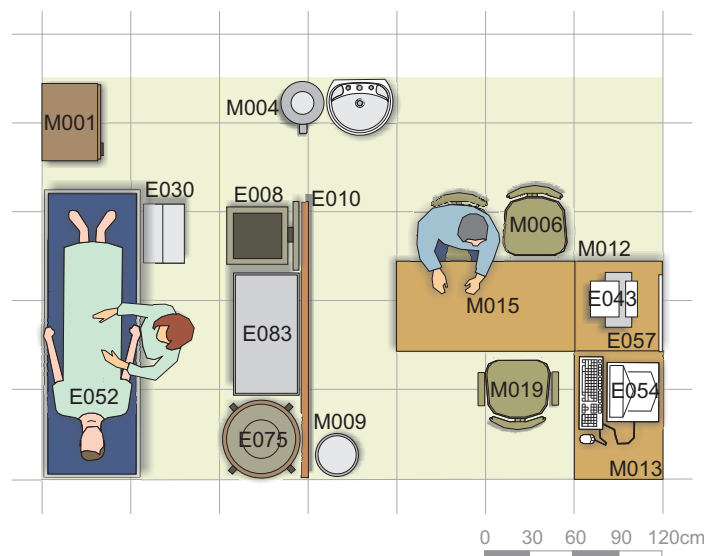


LEGENDA:

→ Paciente externo

AMB01 Sala de atendimento individualizado

LEIAUTE

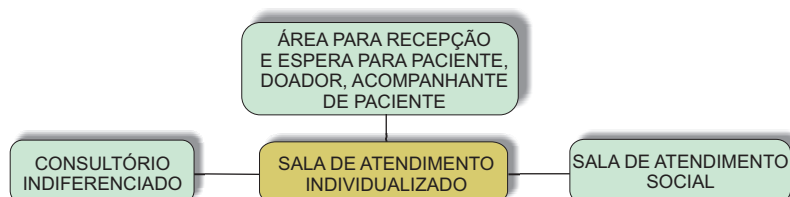


- E008** - Balança antropométrica
- E010** - Biombo
- E030** - Escada com dois degraus
- E043** - Impressora
- E052** - Mesa para exames
- E054** - Microcomputador
- E057** - Negatoscópio
- E075** - Suporte de *hamper*
- E083** - Mesa auxiliar

- M001** - Armário vitrine com porta
- M004** - Balde cilíndrico porta detritos com pedal
- M006** - Cadeira
- M009** - Cesto de lixo
- M012** - Mesa para impressora
- M013** - Mesa para microcomputador
- M015** - Mesa tipo escritório com gavetas
- M019** - Cadeira giratória com braços

Equipamentos complementares: E031, E036.

RELAÇÃO FUNCIONAL



AMB01 Sala de atendimento individualizado

ATIVIDADES

1.1 Realizar ações individuais de prevenção à saúde, tais como: imunizações, primeiro atendimento, controle de doenças, visita domiciliar, coleta de material para exame, etc. *

CARACTERÍSTICAS DO ESPAÇO FÍSICO

Área mínima: 9,00m² *

Área média: 11,35m²

Pé direito mínimo: Ver código de obras local.

Piso: Liso (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção. *

Parede: Lisa (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção. *

Teto: Deve ser resistente à lavagem e ao uso de desinfetantes. *

Porta: Revestida com material lavável. Vão mínimo de 0,80 x 2,10m. *

Bancada: Não se aplica.

CONDICIONANTES AMBIENTAIS

Temperatura ideal: Ver condições de conforto.

Umidade ideal: Ver condições de conforto.

Nível de iluminamento: 150 a 300 lux-geral/300 a 750 lux – junto à mesa para exames. **

Condições de ventilação: Pode ser utilizada ventilação e exaustão direta ou indireta. Ver código de obras local. *

Condições de iluminação: Necessita de iluminação artificial especial no campo de trabalho. *

Quanto ao risco de transmissão e infecção: Área semicrítica. *

INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA

Instalações elétrica e eletrônica: Sem necessidade específica.

Instalações de climatização: Sem necessidade específica.

Instalações de proteção contra descarga elétrica: Instalação padrão (sem requisitos específicos).

Instalações hidráulicas e sanitárias: Água fria – lavatório para as mãos. *

Instalações de prevenção e combate a incêndio: Ver código de obras local.

Instalações elétricas de emergência: Sem recomendação específica.

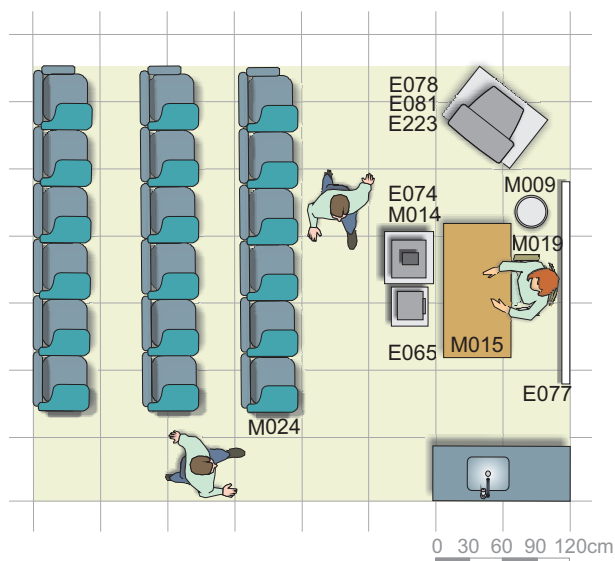
Instalações fluido-mecânicas: Não se aplica.

* RDC nº50/02 (ANVISA, 2004).

** NBR nº5413 (ABNT, 1992).

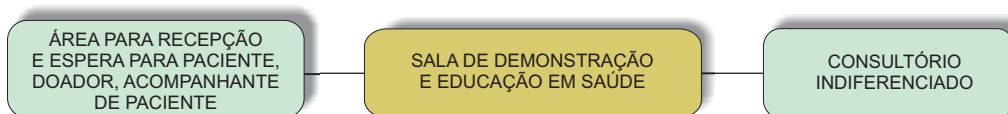
AMB02 Sala de demonstração e educação em saúde

LEIAUTE



- E065** - Projetor multimídia
- E074** - Retroprojektor
- E077** - Tela de projeção
- E078** - Televisor de 20 polegadas
- E081** - Video cassete
- E223** - Aparelho de dvd
- M009** - Cesto de lixo
- M014** - Mesa para retroprojektor
- M015** - Mesa tipo escritório com gavetas
- M019** - Cadeira giratória com braços
- M024** - Cadeira universitária

RELAÇÃO FUNCIONAL



AMB02 Sala de demonstração e educação em saúde

ATIVIDADES

- 1.1 Realizar ações individuais ou coletivas de prevenção à saúde, tais como: imunizações, primeiro atendimento, controle de doenças, visita domiciliar, coleta de material para exame, etc.
- 1.3 Promover ações de educação para a saúde, através de palestras, demonstrações e treinamento "in loco", campanha, etc.
- 1.4 Orientar as ações em saneamento básico através da instalação e manutenção de melhorias sanitárias domiciliares relacionadas com água, esgoto e resíduos sólidos.
- 1.5 Realizar vigilância nutricional através das atividades continuadas e rotineiras de observação, coleta e análise de dados e disseminação da informação referente ao estado nutricional, desde a ingestão de alimentos à sua utilização biológica.*

CARACTERÍSTICAS DO ESPAÇO FÍSICO

- Área mínima:** 1,00m² por ouvinte. *
- Área média:** 18,75m²
- Pé direito mínimo:** Ver código de obras local.
- Piso:** Deve ser liso, resistente, lavável e de fácil higienização.**
- Parede:** Deve ser lisa, resistente, lavável e de fácil higienização.**
- Teto:** Deve ser liso, resistente, lavável e de fácil higienização.**
- Porta:** Vão mínimo de 0,80 x 2,10m. *
- Bancada:** Com pia de lavagem. Os materiais utilizados devem propiciar condições de higiene (sendo resistentes à água), ser anticorrosivos e antiaderentes.

CONDICIONANTES AMBIENTAIS

- Temperatura ideal:** Ver condições de conforto.
- Umidade ideal:** Ver condições de conforto.
- Nível de iluminamento:** 200 a 500 lux-geral. ***
- Condições de ventilação:** Pode ser utilizada ventilação e exaustão direta ou indireta. Ver código de obras local. *
- Condições de iluminação:** Pode ser utilizada iluminação natural ou artificial. Ver código de obras local. *
- Quanto ao risco de transmissão e infecção:** Área não crítica. *

INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA

- Instalações elétrica e eletrônica:** Sem necessidade específica.
- Instalações de climatização:** Sem necessidade específica.
- Instalações de proteção contra descarga elétrica:** Instalação padrão (sem requisitos específicos).
- Instalações hidráulicas e sanitárias:** Água fria – pia. *
- Instalações de prevenção e combate a incêndio:** Ver código de obras local.
- Instalações elétricas de emergência:** Sem recomendação específica.
- Instalações fluido-mecânicas:** Não se aplica.

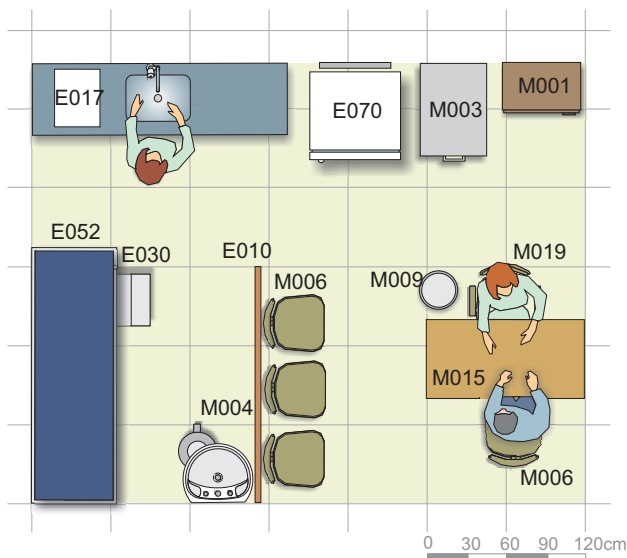
* RDC nº50/02 (ANVISA, 2004).

** BICALHO e BARCELLOS, 2003.

*** NBR nº5413 (ABNT, 1992).

AMB03 Sala de imunização

LEIAUTE



E010 - Biombo

E017 - Caixa térmica

E030 - Escadas com dois degraus

E052 - Mesa para exames

E070 - Refrigerador para vacinas

M001 - Armário vitrine com porta

M003 - Arquivo tipo gaveta

M004 - Balde cilíndrico porta detritos com pedal

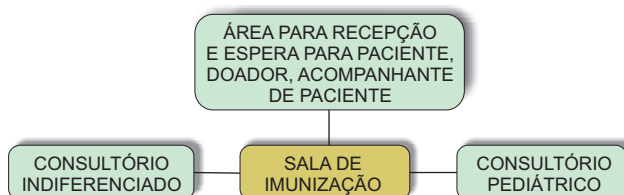
M006 - Cadeira

M009 - Cesto de lixo

M015 - Mesa tipo escritório com gavetas

M019 - Cadeira giratória com braços

RELAÇÃO FUNCIONAL



AMB03 Sala de imunização

ATIVIDADES

1.1 Realizar ações individuais ou coletivas de prevenção à saúde, tais como: imunizações, primeiro atendimento, controle de doenças, visita domiciliar, coleta de material para exame, etc. *

CARACTERÍSTICAS DO ESPAÇO FÍSICO

- Área mínima:** 6,00m² *
- Área média:** 13,90m²
- Pé direito mínimo:** 2,80m – Ver código de obras local.
- Piso:** Liso (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção. *
- Parede:** Lisa (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção. *
- Teto:** Deve ser resistente à lavagem e ao uso de desinfetantes. *
- Porta:** Revestida com material lavável. Vão mínimo de 0,80 x 2,10m. *
- Bancada:** Com pia de lavagem. Os materiais utilizados devem propiciar condições de higiene (sendo resistentes à água), ser anticorrosivos e antiaderentes.

CONDICIONANTES AMBIENTAIS

- Temperatura ideal:** Ver condições de conforto.
- Umidade ideal:** Ver condições de conforto.
- Nível de iluminamento:** 150 a 300 lux-geral/300 a 750 lux – junto à mesa para exames. **
- Condições de ventilação:** Pode ser utilizada ventilação e exaustão direta ou indireta. Ver código de obras local. *
- Condições de iluminação:** Necessita de iluminação artificial especial no campo de trabalho. *
- Quanto ao risco de transmissão e infecção:** Área semicrítica. *

INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA

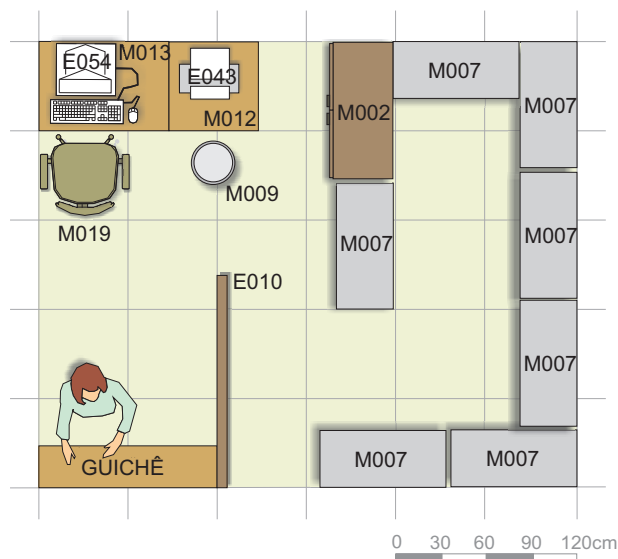
- Instalações elétrica e eletrônica:** Sem necessidade específica.
- Instalações de climatização:** Sem necessidade específica.
- Instalações de proteção contra descarga elétrica:** Instalação padrão (sem requisitos específicos).
- Instalações hidráulicas e sanitárias:** Água fria – lavatório para as mãos/pia. *
- Instalações de prevenção e combate a incêndio:** Ver código de obras local.
- Instalações elétricas de emergência:** Sem recomendação específica.
- Instalações fluido-mecânicas:** Não se aplica.

* RDC nº50/02 (ANVISA, 2004).

** NBR nº5413 (ABNT, 1992).

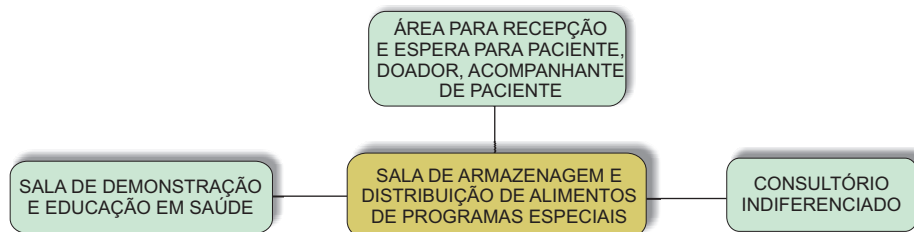
AMB04 Sala de armazenagem e distribuição de alimentos de programas especiais

LEIAUTE



- E010** - Biombo
- E043** - Impressora
- E054** - Microcomputador
- M002** - Armário
- M007** - Estante
- M009** - Cesto de lixo
- M012** - Mesa para impressora
- M013** - Mesa para microcomputador
- M019** - Cadeira giratória com braços

RELAÇÃO FUNCIONAL



AMB04 Sala de armazenagem e distribuição de alimentos de programas especiais

ATIVIDADES

1.5 Realizar vigilância nutricional através das atividades continuadas e rotineiras de observação, coleta e análise de dados e disseminação da informação referente ao estado nutricional, desde a ingestão de alimentos à sua utilização biológica.*

CARACTERÍSTICAS DO ESPAÇO FÍSICO

- Área mínima:** 1,00m² por tonelada para empilhamentos com h=2,0m e com aproveitamento de 70% da m³ do ambiente. *
- Área média:** 10,80m²
- Pé direito mínimo:** A depender do equipamento de guarda.
- Piso:** Liso (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção. *
- Parede:** Lisa (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção. *
- Teto:** Deve ser resistente à lavagem e ao uso de desinfetantes.*
- Porta:** Revestida com material lavável.
- Bancada:** Não se aplica.

CONDICIONANTES AMBIENTAIS

- Temperatura ideal:** Ver condições de conforto.
- Umidade ideal:** Ver condições de conforto.
- Nível de iluminamento:** 100 a 200 lux-geral. **
- Condições de ventilação:** Pode ser utilizada ventilação e exaustão direta ou indireta. Ver código de obras local. *
- Condições de iluminação:** Pode ser utilizada iluminação natural ou artificial. Ver código de obras local. *
- Quanto ao risco de transmissão e infecção:** Área semicrítica. *

INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA

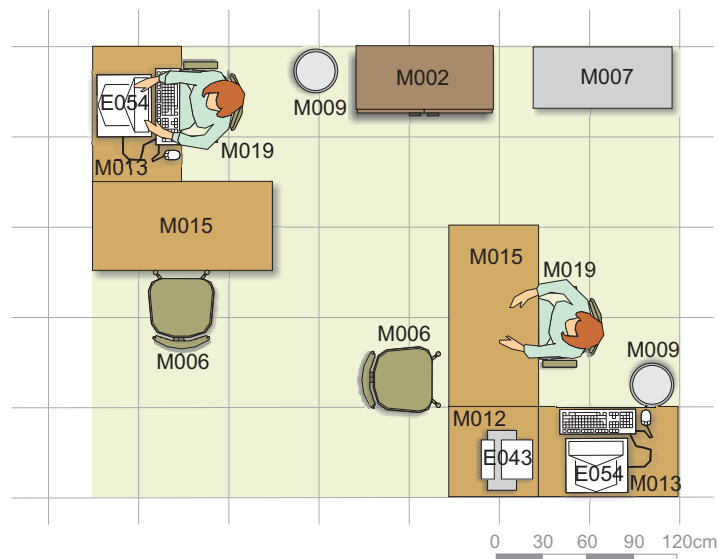
- Instalações elétrica e eletrônica:** Sem necessidade específica.
- Instalações de climatização:** Sem necessidade específica.
- Instalações de proteção contra descarga elétrica:** Instalação padrão (sem requisitos específicos).
- Instalações hidráulicas e sanitárias:** Água fria – pia. *
- Instalações de prevenção e combate a incêndio:** Ver código de obras local.
- Instalações elétricas de emergência:** Sem recomendação específica.
- Instalações fluido-mecânicas:** Não se aplica.

* RDC n°50/02 (ANVISA, 2004).

** NBR n°5413 (ABNT, 1992).

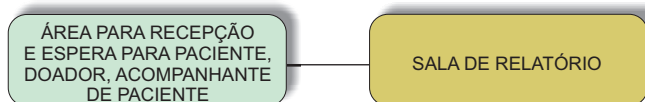
AMB05 Sala de relatório

LEIAUTE



- E043** - Impressora
- E054** - Microcomputador
- M002** - Armário
- M006** - Cadeira
- M007** - Estante
- M009** - Cesto de lixo
- M012** - Mesa para impressora
- M013** - Mesa para microcomputador
- M015** - Mesa tipo escritório com gavetas
- M019** - Cadeira giratória com braços

RELAÇÃO FUNCIONAL



AMB05 Sala de relatório

ATIVIDADES

1.2 Realizar vigilância epidemiológica através da coleta e análise sistemática de dados, investigação epidemiológica, informação sobre doenças, etc.

1.4 Orientar as ações em saneamento básico através da instalação e manutenção de melhorias sanitárias domiciliares relacionadas com água, esgoto e resíduos sólidos.

1.5 Realizar vigilância nutricional através das atividades continuadas e rotineiras de observação, coleta e análise de dados e disseminação da informação referente ao estado nutricional, desde a ingestão de alimentos à sua utilização biológica. *

CARACTERÍSTICAS DO ESPAÇO FÍSICO

Área mínima: 1,00m² por funcionário. *

Área média: 11,70m²

Pé direito mínimo: Ver código de obras local.

Piso: Deve ser liso, resistente, lavável e de fácil higienização.**

Parede: Deve ser lisa, resistente, lavável e de fácil higienização.**

Teto: Deve ser liso, resistente, lavável e de fácil higienização.**

Porta: Vão mínimo de 0,80 x 2,10m. *

Bancada: Não se aplica.

CONDICIONANTES AMBIENTAIS

Temperatura ideal: Ver condições de conforto.

Umidade ideal: Ver condições de conforto.

Nível de iluminamento: 500 a 1000 lux-geral. ***

Condições de ventilação: Pode ser utilizada ventilação e exaustão direta ou indireta. Ver código de obras local. *

Condições de iluminação: Pode ser utilizada iluminação natural ou artificial. Ver código de obras local. *

Quanto ao risco de transmissão e infecção: Área não crítica. *

INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA

Instalações elétrica e eletrônica: Sem necessidade específica.

Instalações de climatização: Sem necessidade específica.

Instalações de proteção contra descarga elétrica: Instalação padrão (sem requisitos específicos).

Instalações hidráulicas e sanitárias: Não se aplica.

Instalações de prevenção e combate a incêndio: Ver código de obras local.

Instalações elétricas de emergência: Sem recomendação específica.

Instalações fluido-mecânicas: Não se aplica.

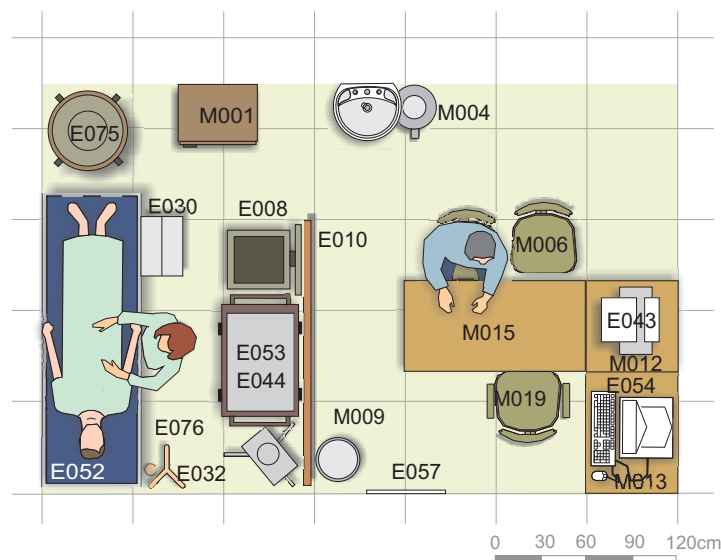
* RDC n°50/02 (ANVISA, 2004).

** BICALHO e BARCELLOS, 2003.

*** NBR n°5413 (ABNT, 1992).

AMB06 Sala de preparo de paciente (consulta de enfermagem, triagem, biometria)

LEIAUTE

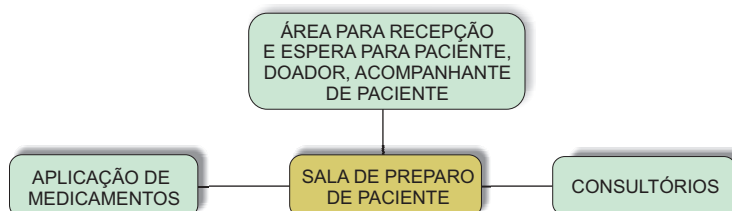


- E008** - Balança antropométrica
- E010** - Biombo
- E030** - Escada com dois degraus
- E032** - Esignomanômetro de pedestal
- E043** - Impressora
- E044** - Instrumentais cirúrgicos – caixa básica
- E052** - Mesa para exames
- E053** - Mesa auxiliar para instrumental
- E054** - Microcomputador
- E057** - Negatoscópio
- E075** - Suporte de hamper

- E076** - Suporte de soro de chão
- M001** - Armário vitrine com porta
- M004** - Balde cilíndrico porta detritos com pedal
- M006** - Cadeira
- M009** - Cesto de lixo
- M012** - Mesa para impressora
- M013** - Mesa para microcomputador
- M015** - Mesa tipo escritório com gavetas
- M019** - Cadeira giratória com braços

Equipamentos complementares: E036, E062, E071, E072.

RELAÇÃO FUNCIONAL



AMB06 Sala de preparo de paciente (consulta de enfermagem, triagem, biometria)

ATIVIDADES

1.11 Executar e registrar a assistência médica de enfermagem por período de até 24 horas. *

CARACTERÍSTICAS DO ESPAÇO FÍSICO

Área mínima: 6,00m² *

Área média: 11,35m²

Pé direito mínimo: Ver código de obras local.

Piso: Liso (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção. *

Parede: Lisa (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção. *

Teto: Deve ser resistente à lavagem e ao uso de desinfetantes. *

Porta: Revestida com material lavável. Vão mínimo de 0,80 x 2,10m. *

Bancada: Não se aplica.

CONDICIONANTES AMBIENTAIS

Temperatura ideal: Ver condições de conforto.

Umidade ideal: Ver condições de conforto.

Nível de iluminamento: 150 a 300 lux-geral/300 a 750 lux – junto à mesa para exames. **

Condições de ventilação: Pode ser utilizada ventilação e exaustão direta ou indireta. Ver código de obras local. *

Condições de iluminação: Necessita de iluminação artificial especial no campo de trabalho. *

Quanto ao risco de transmissão e infecção: Área semicrítica. *

INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA

Instalações elétrica e eletrônica: Sem necessidade específica.

Instalações de climatização: Sem necessidade específica.

Instalações de proteção contra descarga elétrica: Instalação padrão (sem requisitos específicos).

Instalações hidráulicas e sanitárias: Água fria – lavatório para as mãos. *

Instalações de prevenção e combate a incêndio: Ver código de obras local.

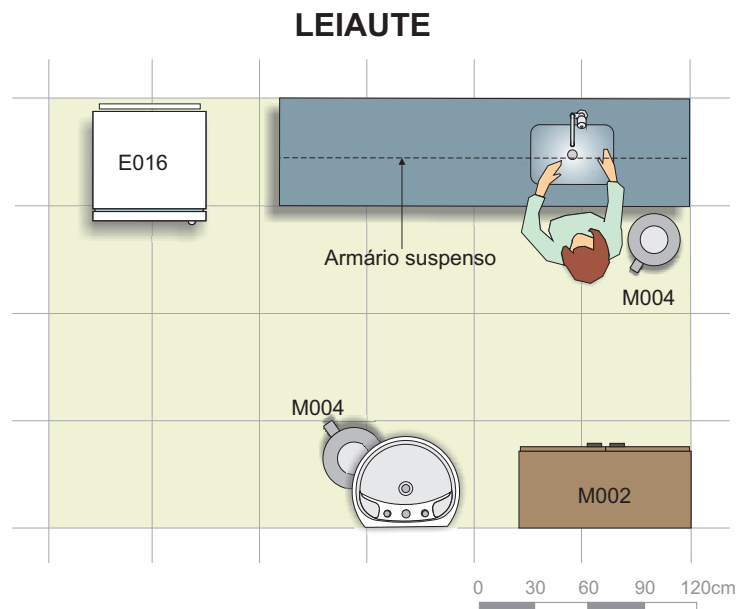
Instalações elétricas de emergência: Sem recomendação específica.

Instalações fluído-mecânicas: Não se aplica.

* RDC nº50/02 (ANVISA, 2004).

** NBR nº5413 (ABNT, 1992).

AMB07 Sala de serviços



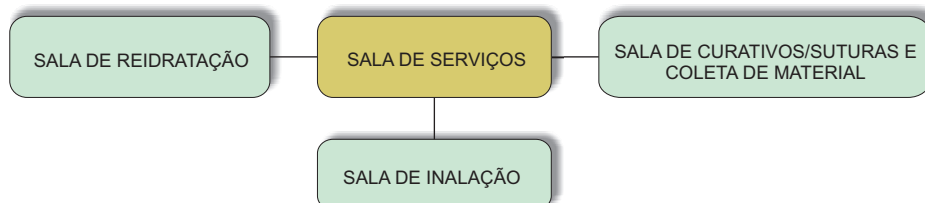
E016 - Geladeira

M002 - Armário

M004 - Balde cilíndrico porta detritos com pedal

Equipamentos complementares: E005, E031, E036, E072, E097, M023.

RELAÇÃO FUNCIONAL



AMB07 Sala de serviços

ATIVIDADES

1.11 Executar e registrar a assistência médica de enfermagem por período de até 24 horas. *

CARACTERÍSTICAS DO ESPAÇO FÍSICO

Área mínima: 8,00m² *

Área média: 8,65m²

Pé direito mínimo: Ver código de obras local.

Piso: Liso (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção. *

Parede: Lisa (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção. *

Teto: Deve ser resistente à lavagem e ao uso de desinfetantes. *

Porta: Revestida com material lavável.

Bancada: Com pia de lavagem. Os materiais utilizados devem propiciar condições de higiene (sendo resistentes à água), ser anticorrosivos e antiaderentes.

CONDICIONANTES AMBIENTAIS

Temperatura ideal: Ver condições de conforto.

Umidade ideal: Ver condições de conforto.

Nível de iluminamento: 100 a 200 lux-geral/300 a 750 lux-mesa de trabalho. **

Condições de ventilação: Pode ser utilizada ventilação e exaustão direta ou indireta. Ver código de obras local. *

Condições de iluminação: Necessita de iluminação artificial especial no campo de trabalho. *

Quanto ao risco de transmissão e infecção: Área semicrítica. *

INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA

Instalações elétrica e eletrônica: Sem necessidade específica.

Instalações de climatização: Sem necessidade específica.

Instalações de proteção contra descarga elétrica: Instalação padrão (sem requisitos específicos).

Instalações hidráulicas e sanitárias: Água fria – lavatório para as mãos/pia. *

Instalações de prevenção e combate a incêndio: Ver código de obras local.

Instalações elétricas de emergência: Sem recomendação específica.

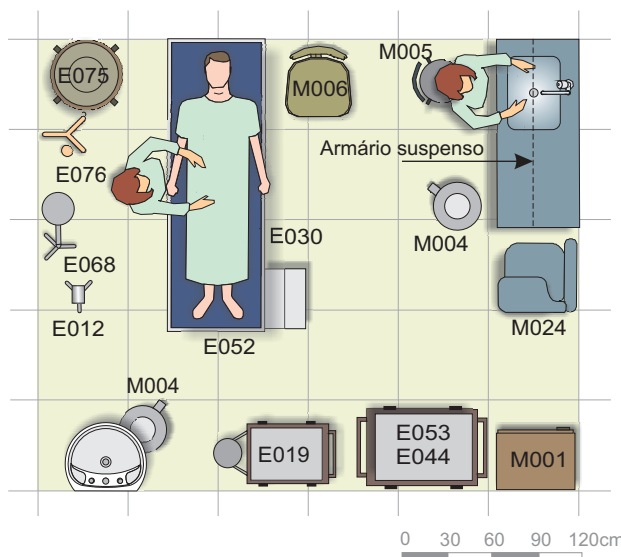
Instalações fluido-mecânicas: Não se aplica.

* RDC nº50/02 (ANVISA, 2004).

** NBR nº5413 (ABNT, 1992).

AMB08 Sala de curativos/suturas e coleta de material (exceto ginecológico)

LEIAUTE

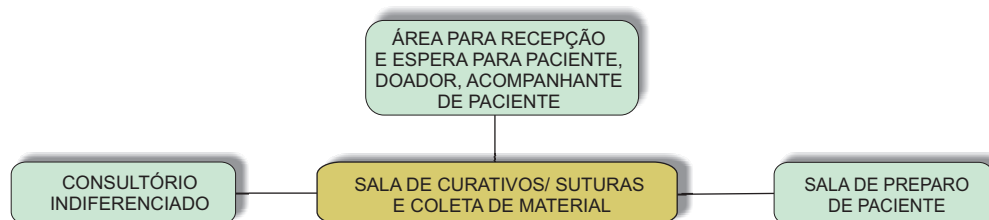


- E012** - Braçadeira de injeção
- E019** - Carro de curativos
- E030** - Escada com dois degraus
- E044** - Instrumentais cirúrgicos – caixa básica
- E052** - Mesa para exames
- E053** - Mesa auxiliar para instrumental
- E068** - Refletor parabólico de luz fria
- E075** - Suporte de *hamper*
- E076** - Suporte de soro de chão
- M001** - Armário vitrine com porta
- M004** - Balde cilíndrico porta detritos com pedal

- M005** - Banqueta giratória/mocho
- M006** - Cadeira
- M024** - Cadeira universitária

Equipamento complementar: E072.

RELAÇÃO FUNCIONAL



AMB08 Sala de curativos/suturas e coleta de material (exceto ginecológico)

ATIVIDADES

- 1.8 Realizar procedimentos médicos e odontológicos de pequeno porte, sob anestesia local (punções, biópsia, etc.).
1.11 Executar e registrar a assistência médica de enfermagem por período de até 24 horas.*

CARACTERÍSTICAS DO ESPAÇO FÍSICO

- Área mínima:** 9,00m² *
Área média: 10,80m²
Pé direito mínimo: Ver código de obras local.
Piso: Liso (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção. Os materiais de revestimento não podem possuir índice de absorção de água superior a 4% individualmente ou depois de instalados. *
Parede: Lisa (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção. Os materiais de revestimento não podem possuir índice de absorção de água superior a 4% individualmente ou depois de instalados.*
Teto: Contínuo, sendo proibido o uso de forros falsos removíveis, de fácil higienização e resistentes ao processo de limpeza, descontaminação e desinfecção.*
Porta: Revestida com material lavável. Vão mínimo de 0,80 x 2,10m. *
Bancada: Com pia de lavagem. Os materiais utilizados devem propiciar condições de higiene (sendo resistentes à água), ser anticorrosivos e antiaderentes.

CONDICIONANTES AMBIENTAIS

- Temperatura ideal:** Ver condições de conforto.
Umidade ideal: Ver condições de conforto.
Nível de iluminamento: 150 a 300 lux-geral/300 a 750 lux - junto à mesa para exames.**
Condições de ventilação: Pode ser utilizada ventilação e exaustão direta ou indireta. Ver código de obras local.*
Condições de iluminação: Necessita de iluminação artificial especial no campo de trabalho. *
Quanto ao risco de transmissão e infecção: Área crítica. *

INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA

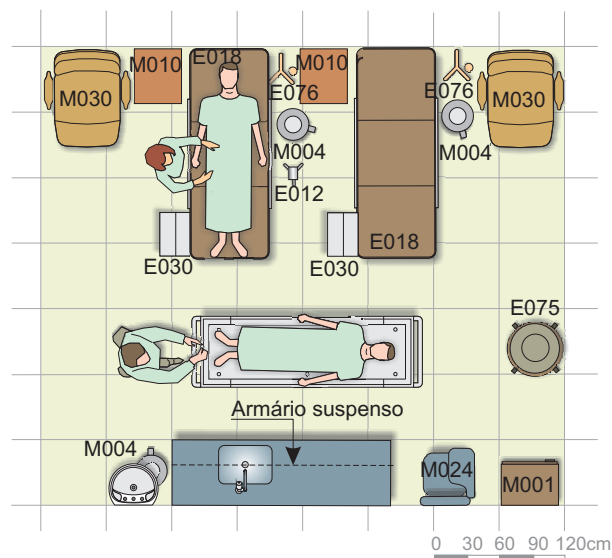
- Instalações elétrica e eletrônica:** Sem necessidade específica.
Instalações de climatização: Sem necessidade específica.
Instalações de proteção contra descarga elétrica: Instalação padrão (sem requisitos específicos).
Instalações hidráulicas e sanitárias: Água fria – lavatório para as mãos/pia. *
Instalações de prevenção e combate a incêndio: Ver código de obras local.
Instalações elétricas de emergência: Sem recomendação específica.
Instalações fluido-mecânicas: Não se aplica.

* RDC n°50/02 (ANVISA, 2004).

** NBR n°5413 (ABNT, 1992).

AMB09 Sala de reidratação (oral e intravenosa)

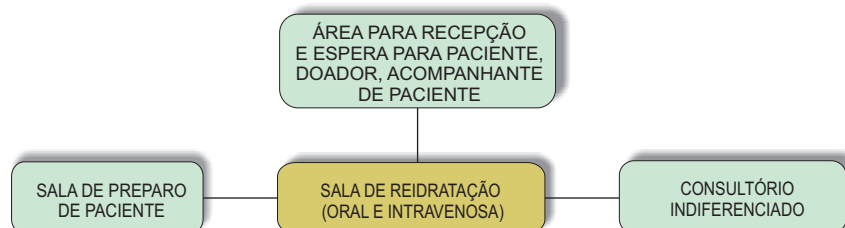
LEIAUTE



- E012** - Braçadeira de injeção
- E018** - Cama hospitalar *fawler* com colchão
- E030** - Escada com dois degraus
- E075** - Suporte de *hamper*
- E076** - Suporte de soro de chão
- M001** - Armário vitrine com porta
- M004** - Balde cilíndrico porta detritos com pedal
- M010** - Mesa de cabeceira
- M024** - Cadeira universitária
- M030** - Poltrona

Equipamentos complementares: E072, E071.

RELAÇÃO FUNCIONAL



AMB09 Sala de reidratação (oral e intravenosa)

ATIVIDADES

1.11 Executar e registrar a assistência médica de enfermagem por período de até 24 horas. *

CARACTERÍSTICAS DO ESPAÇO FÍSICO

Área mínima: 6,00m² por paciente *

Área média: 20,20m²

Pé direito mínimo: Ver código de obras local.

Piso: Liso (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção. *

Parede: Lisa (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção. *

Teto: Deve ser resistente à lavagem e ao uso de desinfetantes. *

Porta: Revestida com material lavável. Vão mínimo de 1,10 x 2,10m. *

Bancada: Com pia de lavagem. Os materiais utilizados devem propiciar condições de higiene (sendo resistentes à água), ser anticorrosivos e antiaderentes.

CONDICIONANTES AMBIENTAIS

Temperatura ideal: Ver condições de conforto.

Umidade ideal: Ver condições de conforto.

Nível de iluminação: 150 a 300 lux-gera/300 a 750 lux – junto aos leitos. **

Condições de ventilação: Pode ser utilizada ventilação e exaustão direta ou indireta. Ver código de obras local. *

Condições de iluminação: Necessita de iluminação artificial especial no campo de trabalho. *

Quanto ao risco de transmissão e infecção: Área semicrítica. *

INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA

Instalações elétrica e eletrônica: Sem necessidade específica.

Instalações de climatização: Sem necessidade específica.

Instalações de proteção contra descarga elétrica: Instalação padrão (sem requisitos específicos).

Instalações hidráulicas e sanitárias: Água fria – lavatório para as mãos/pia. *

Instalações de prevenção e combate a incêndio: Ver código de obras local.

Instalações elétricas de emergência: Elétrica de emergência – grupo 1, classe 15. *

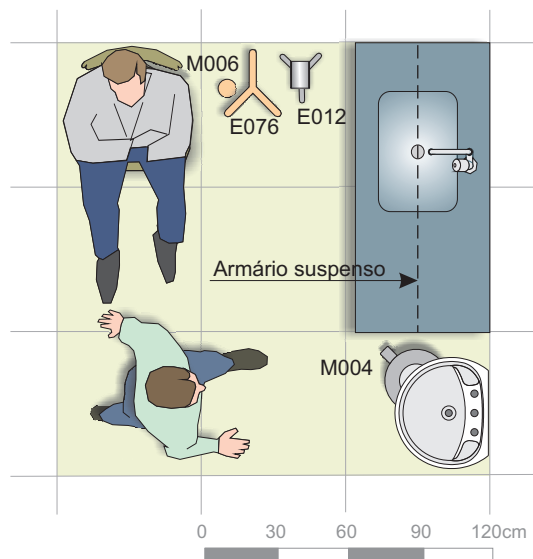
Instalações fluido-mecânicas: Não se aplica.

* RDC n°50/02 (ANVISA, 2004).

** NBR n°5413 (ABNT, 1992).

AMB10 Sala de inalação individual

LEIAUTE



E012 - Braçadeira de injeção

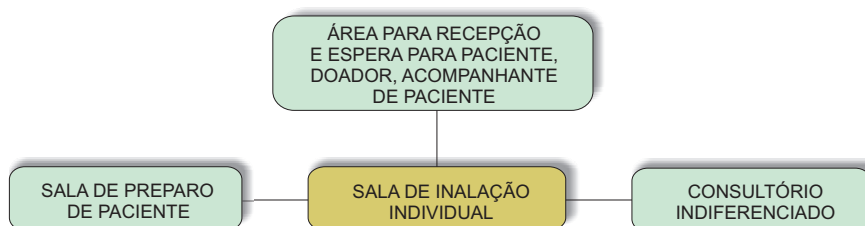
E076 - Suporte de soro de chão

M004 - Balde cilíndrico porta detritos com pedal

M006 - Cadeira

Equipamentos complementares: E071, E031, E036, E072, E022.

RELAÇÃO FUNCIONAL



AMB10 Sala de inalação individual

ATIVIDADES

1.11 Executar e registrar a assistência médica de enfermagem por período de até 24 horas. *

CARACTERÍSTICAS DO ESPAÇO FÍSICO

Área mínima: 3,20m² *

Área média: 3,25m²

Pé direito mínimo: Ver código de obras local.

Piso: Liso (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção. *

Parede: Lisa (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção. *

Teto: Deve ser resistente à lavagem e ao uso de desinfetantes. *

Porta: Revestida com material lavável. Vão mínimo de 0,80 x 2,10m. *

Bancada: Com pia de lavagem. Os materiais utilizados devem propiciar condições de higiene (sendo resistentes à água), ser anticorrosivos e antiaderentes.

CONDICIONANTES AMBIENTAIS

Temperatura ideal: 21 - 24°C. **

Umidade ideal: Ver condições de conforto.

Nível de iluminamento: 150 a 300 lux-geral. ***

Condições de ventilação: Necessita de controle da qualidade do ar interior. *

Condições de iluminação: Pode ser utilizada iluminação natural ou artificial. Ver código de obras local. *

Quanto ao risco de transmissão e infecção: Área semicrítica. *

INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA

Instalações elétrica e eletrônica: Sem necessidade específica.

Instalações de climatização: Filtragem mínima de insuflamento G4. Prover exaustão forçada de todo o ar da sala, com descarga para o exterior. Ar de reposição suprido por insuflação de ar exterior, filtrado como indicado. Obrigatório. **

Instalações de proteção contra descarga elétrica: Instalação padrão (sem requisitos específicos).

Instalações hidráulicas e sanitárias: Água fria – lavatório para as mãos/pia. *

Instalações de prevenção e combate a incêndio: Ver código de obras local.

Instalações elétricas de emergência: Elétrica de emergência. *

Instalações fluido-mecânicas: Ar comprimido ou oxigênio (um ponto para cada cadeira). *

* RDC nº50/02 (ANVISA, 2004).

** NBR nº7256 (ABNT, 2005).

*** NBR nº5413 (ABNT, 1992).

AMB11 Sala de inalação coletiva

ATIVIDADES

1.11 Executar e registrar a assistência médica de enfermagem por período de até 24 horas. *

CARACTERÍSTICAS DO ESPAÇO FÍSICO

Área mínima: 1,60m² por paciente. *

Área média: 8,10m²

Pé direito mínimo: Ver código de obras local.

Piso: Liso (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção. *

Parede: Lisa (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção. *

Teto: Deve ser resistente à lavagem e ao uso de desinfetantes. *

Porta: Revestida com material lavável. Vão mínimo de 0,80 x 2,10m. *

Bancada: Com pia de lavagem. Os materiais utilizados devem propiciar condições de higiene (sendo resistentes à água), ser anticorrosivos e antiaderentes.

CONDICIONANTES AMBIENTAIS

Temperatura ideal: 21 - 24°C. **

Umidade ideal: Ver condições de conforto.

Nível de iluminação: 150 a 300 lux-geral. ***

Condições de ventilação: Necessita de controle da qualidade do ar interior. *

Condições de iluminação: Pode ser utilizada iluminação natural ou artificial. Ver código de obras local. *

Quanto ao risco de transmissão e infecção: Área semicrítica. *

INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA

Instalações elétrica e eletrônica: Sem necessidade específica.

Instalações de climatização: Filtragem mínima de insuflamento G4. Prover exaustão forçada de todo o ar da sala, com descarga para o exterior. Ar de reposição suprido por insuflação de ar exterior, filtrado como indicado. Obrigatório. **

Instalações de proteção contra descarga elétrica: Instalação padrão (sem requisitos específicos).

Instalações hidráulicas e sanitárias: Água fria – lavatório para as mãos/pia. *

Instalações de prevenção e combate a incêndio: Ver código de obras local.

Instalações elétricas de emergência: Sem recomendação específica.

Instalações fluido-mecânicas: Ar comprimido ou oxigênio (um ponto para cada cadeira).*

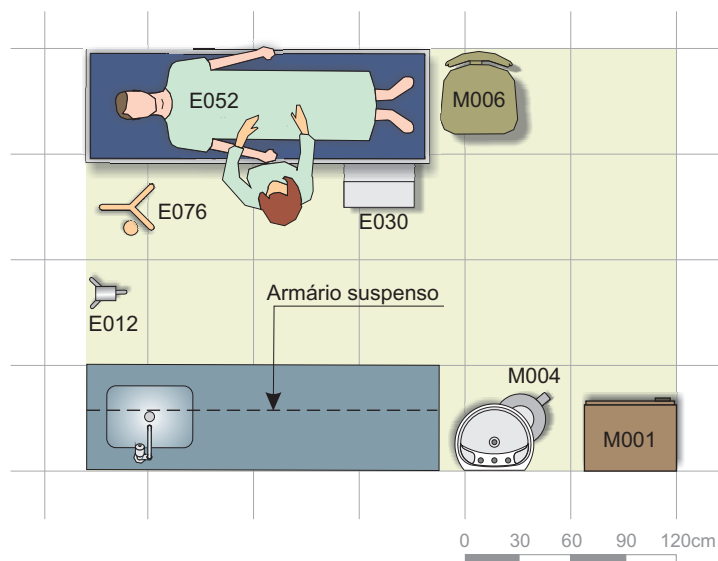
* RDC n°50/02 (ANVISA, 2004).

** NBR n°7256 (ABNT, 2005).

*** NBR n°5413 (ABNT, 1992).

AMB12 Sala de aplicação de medicamentos

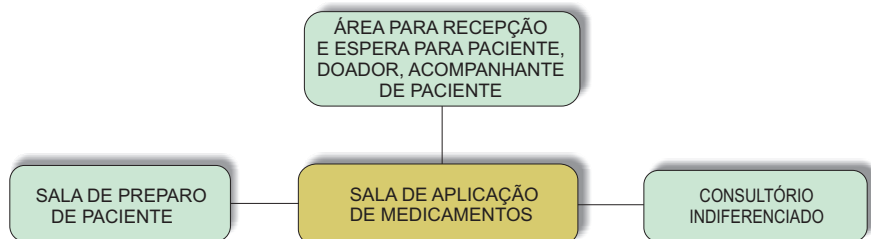
LEIAUTE



- E012** - Braçadeira de injeção
- E030** - Escada com dois degraus
- E052** - Mesa para exames
- E076** - Suporte de soro de chão
- M001** - Armário vitrine com porta
- M004** - Balde cilíndrico porta detritos com pedal
- M006** - Cadeira

Equipamentos complementares: E031, E036, E041, E071, E072, E082.

RELAÇÃO FUNCIONAL



AMB12 Sala de aplicação de medicamentos

ATIVIDADES

1.11 Executar e registrar a assistência médica de enfermagem por período de até 24 horas. *

CARACTERÍSTICAS DO ESPAÇO FÍSICO

Área mínima: 5,50m² *

Área média: 7,95m²

Pé direito mínimo: Ver código de obras local.

Piso: Liso (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção. *

Parede: Lisa (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção. *

Teto: Deve ser resistente à lavagem e ao uso de desinfetantes. *

Porta: Revestida com material lavável. Vão mínimo de 0,80 x 2,10m. *

Bancada: Com pia de lavagem. Os materiais utilizados devem propiciar condições de higiene (sendo resistentes à água), ser anticorrosivos e antiaderentes.

CONDICIONANTES AMBIENTAIS

Temperatura ideal: Ver condições de conforto.

Umidade ideal: Ver condições de conforto.

Nível de iluminamento: 150 a 300 lux-geral/300 a 750 lux – junto à mesa para exames. **

Condições de ventilação: Pode ser utilizada ventilação e exaustão direta ou indireta. Ver código de obras local. *

Condições de iluminação: Necessita de iluminação artificial especial no campo de trabalho. *

Quanto ao risco de transmissão e infecção: Área semicrítica. *

INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA

Instalações elétrica e eletrônica: Sem necessidade específica.

Instalações de climatização: Sem necessidade específica.

Instalações de proteção contra descarga elétrica: Instalação padrão (sem requisitos específicos).

Instalações hidráulicas e sanitárias: Água fria – lavatório para as mãos/pia. *

Instalações de prevenção e combate a incêndio: Ver código de obras local.

Instalações elétricas de emergência: Sem recomendação específica.

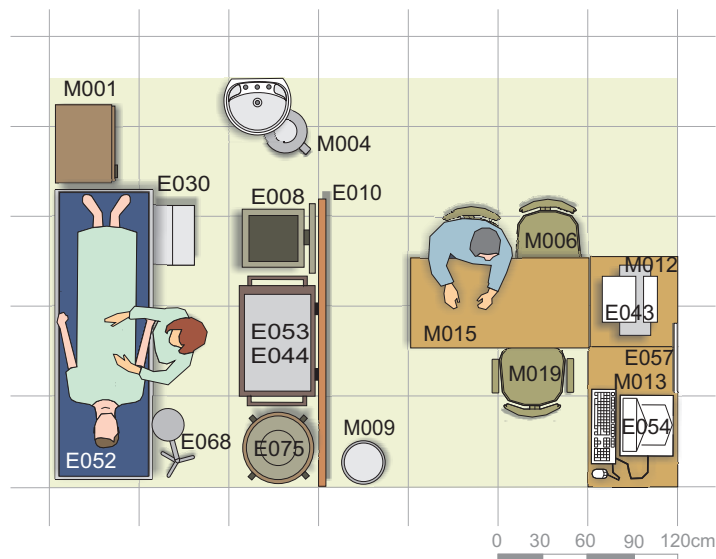
Instalações fluido-mecânicas: Não se aplica.

* RDC nº50/02 (ANVISA, 2004).

** NBR nº5413 (ABNT, 1992).

AMB13 Consultório indiferenciado

LEIAUTE

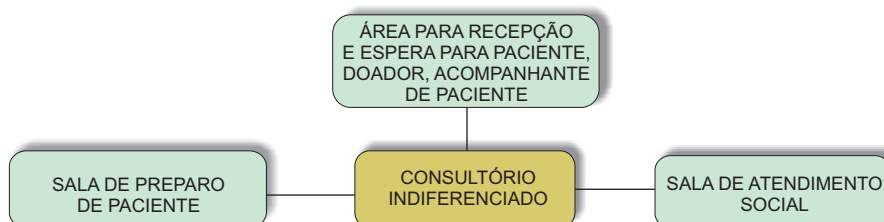


- E008** - Balança antropométrica
- E010** - Biombo
- E030** - Escada com dois degraus
- E043** - Impressora
- E044** - Instrumentais cirúrgicos – caixa básica
- E052** - Mesa para exames
- E053** - Mesa auxiliar para instrumental
- E054** - Microcomputador
- E057** - Negatoscópio
- E068** - Refletor parabólico de luz fria
- E075** - Suporte de *hamper*

- M001** - Armário vitrine com porta
- M004** - Balde cilíndrico porta detritos com pedal
- M006** - Cadeira
- M009** - Cesto de lixo
- M012** - Mesa para impressora
- M013** - Mesa para microcomputador
- M015** - Mesa tipo escritório com gavetas
- M019** - Cadeira giratória com braços

Equipamentos complementares: E031, E036, E061.

RELAÇÃO FUNCIONAL



AMB13 Consultório indiferenciado

ATIVIDADES

1.7 Proceder à consulta médica, odontológica, psicológica, de assistência social, de nutrição, de farmácia, de fisioterapia, de terapia ocupacional, de fonoaudiologia e de enfermagem.

1.8 Realizar procedimentos médicos e odontológicos de pequeno porte, sob anestesia local (punções, biópsia, etc).

CARACTERÍSTICAS DO ESPAÇO FÍSICO

Área mínima: 7,50m², dimensão mínima de 2,20m. *

Área média: 11,35m²

Pé direito mínimo: 2,80m. Ver código de obras local.

Piso: Liso (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção. *

Parede: Lisa (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção. *

Teto: Deve ser resistente à lavagem e ao uso de desinfetantes.*

Porta: Revestida com material lavável. Vão mínimo de 0,80 x 2,10m. *

Bancada: Não se aplica.

CONDICIONANTES AMBIENTAIS

Temperatura ideal: Ver condições de conforto.

Umidade ideal: Ver condições de conforto.

Nível de iluminamento: 150 a 300 lux-geral/300 a 750 lux – junto à mesa para exames. **

Condições de ventilação: Pode ser utilizada ventilação e exaustão direta ou indireta. Ver código de obras local.*

Condições de iluminação: Necessita de iluminação artificial especial no campo de trabalho. Ver código de obras local. *

Quanto ao risco de transmissão e infecção: Área semicrítica. *

INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA

Instalações elétrica e eletrônica: Sem necessidade específica.

Instalações de climatização: Sem necessidade específica.

Instalações de proteção contra descarga elétrica: Instalação padrão (sem requisitos específicos).

Instalações hidráulicas e sanitárias: Água fria – lavatório para as mãos.*

Instalações de prevenção e combate a incêndio: Ver código de obras local.

Instalações elétricas de emergência: Sem recomendação específica.

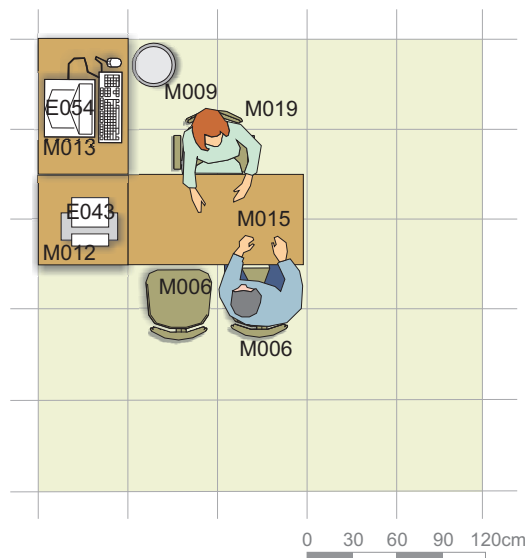
Instalações fluido-mecânicas: Não se aplica.

* RDC nº50/02 (ANVISA, 2004).

** NBR nº5413 (ABNT, 1992).

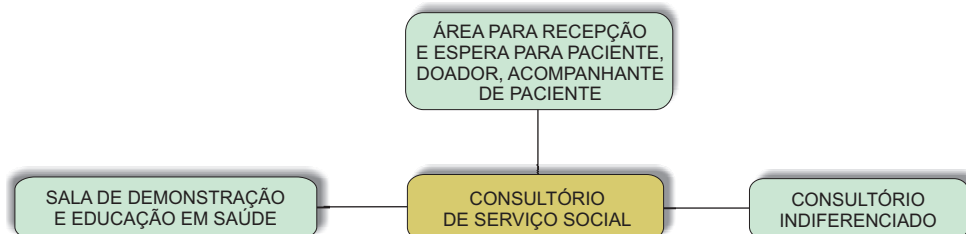
AMB14 Consultório de serviço social - consulta de grupo

LEIAUTE



- E043** - Impressora
- E054** - Microcomputador
- M006** - Cadeira
- M009** - Cesto de lixo
- M012** - Mesa para impressor
- M013** - Mesa para microcomputador
- M015** - Mesa tipo escritório com gavetas
- M019** - Cadeira giratória com braços

RELAÇÃO FUNCIONAL



AMB14 Consultório de serviço social - consulta de grupo

ATIVIDADES

1.7 Proceder à consulta médica, odontológica, psicológica, de assistência social, de nutrição, de farmácia, de fisioterapia, de terapia ocupacional, de fonoaudiologia e de enfermagem. **

CARACTERÍSTICAS DO ESPAÇO FÍSICO

Área mínima: 6,00m² (0,80m² por paciente). *

Área média: 9,00m²

Pé direito mínimo: Ver código de obras local.

Piso: Deve ser liso, resistente, lavável e de fácil higienização. **

Parede: Deve ser lisa, resistente, lavável e de fácil higienização. **

Teto: Deve ser liso, resistente, lavável e de fácil higienização. **

Porta: Vão mínimo de 0,80 x 2,10m. *

Bancada: Não se aplica.

CONDICIONANTES AMBIENTAIS

Temperatura ideal: Ver condições de conforto.

Umidade ideal: Ver condições de conforto.

Nível de iluminamento: 500 a 1000 lux-geral. ***

Condições de ventilação: Pode ser utilizada ventilação e exaustão direta ou indireta. Ver código de obras local. *

Condições de iluminação: Pode ser utilizada iluminação natural ou artificial. Ver código de obras local. *

Quanto ao risco de transmissão e infecção: Área não crítica. *

INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA

Instalações elétrica e eletrônica: Sem necessidade específica.

Instalações de climatização: Sem necessidade específica.

Instalações de proteção contra descarga elétrica: Instalação padrão (sem requisitos específicos).

Instalações hidráulicas e sanitárias: Não se aplica.

Instalações de prevenção e combate a incêndio: Ver código de obras local.

Instalações elétricas de emergência: Sem recomendação específica.

Instalações fluido-mecânicas: Não se aplica.

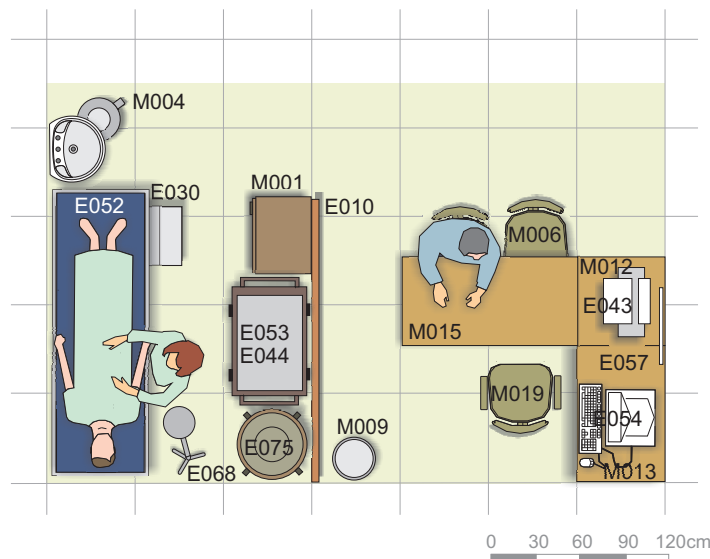
* RDC nº50/02 (ANVISA, 2004).

** BICALHO e BARCELLOS, 2003.

*** NBR nº5413 (ABNT, 1992).

AMB15 Consultório de ortopedia

LEIAUTE

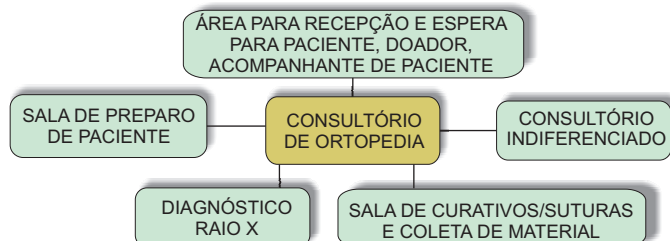


- E010** - Biombo
- E030** - Escada com dois degraus
- E043** - Impressora
- E044** - Instrumentais cirúrgicos/caixa básica
- E052** - Mesa para exames
- E053** - Mesa auxiliar para instrumental
- E054** - Microcomputador
- E057** - Negatoscópio
- E068** - Refletor parabólico de luz fria
- E075** - Suporte de *hamper*
- M001** - Armário vitrine com porta

- M004** - Balde cilíndrico porta detritos com pedal
- M006** - Cadeira
- M009** - Cesto de lixo
- M012** - Mesa para impressora
- M013** - Mesa para microcomputador
- M015** - Mesa tipo escritório com gavetas
- M019** - Cadeira giratória com braços

Equipamentos complementares: E027, E031, E036, E042, E051, E072, E275.

RELAÇÃO FUNCIONAL



AMB15 Consultório de ortopedia

ATIVIDADES

1.7 Proceder à consulta médica, odontológica, psicológica, de assistência social, de nutrição, de farmácia, de fisioterapia, de terapia ocupacional, de fonoaudiologia e de enfermagem.

1.8 Realizar procedimentos médicos e odontológicos de pequeno porte, sob anestesia local (punções, biópsia, etc.).*

CARACTERÍSTICAS DO ESPAÇO FÍSICO

Área mínima: 7,50m² ou 6,00m² (área de exames comum a outros consultórios com área mínima de 7,00m²). Dimensão mínima de ambos = 2,20m. *

Área média: 11,35m²

Pé direito mínimo: Ver código de obras local.

Piso: Liso (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção. *

Parede: Lisa (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção. *

Teto: Deve ser resistente à lavagem e ao uso de desinfetantes.*

Porta: Revestida com material lavável. Vão mínimo de 0,80 x 2,10m. *

Bancada: Não se aplica.

CONDICIONANTES AMBIENTAIS

Temperatura ideal: Ver condições de conforto.

Umidade ideal: Ver condições de conforto.

Nível de iluminamento: 150 a 300 lux-geral/300 a 750 lux – junto à mesa para exames. **

Condições de ventilação: Pode ser utilizada ventilação e exaustão direta ou indireta. Ver código de obras local.*

Condições de iluminação: Necessita de iluminação artificial especial no campo de trabalho. *

Quanto ao risco de transmissão e infecção: Área semicrítica *

INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA

Instalações elétrica e eletrônica: Sem necessidade específica.

Instalações de climatização: Sem necessidade específica.

Instalações de proteção contra descarga elétrica: Instalação padrão (sem requisitos específicos).

Instalações hidráulicas e sanitárias: Água fria – lavatório para as mãos.*

Instalações de prevenção e combate a incêndio: Ver código de obras local.

Instalações elétricas de emergência: Sem recomendação específica.

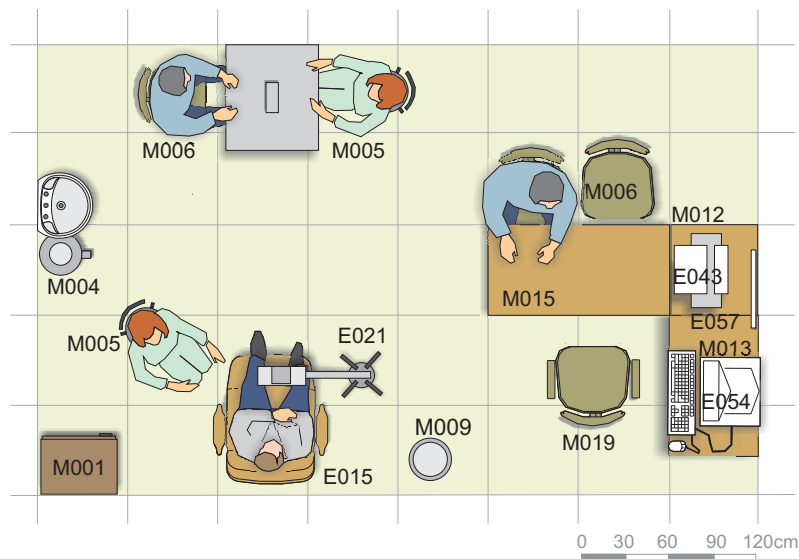
Instalações fluido-mecânicas: Não se aplica.

* RDC nº50/02 (ANVISA, 2004).

** NBR nº5413 (ABNT, 1992).

AMB16 Consultório diferenciado (oftalmologia)

LEIAUTE



E015 - Cadeira oftalmológica

E021 - Coluna oftalmológica

E043 - Impressora

E054 - Microcomputador

E057 - Negatoscópio

M001 - Armário vitrine com porta

M004 - Balde cilíndrico porta detritos com pedal

M005 - Banqueta giratória/mocho

M006 - Cadeira

M009 - Cesto de lixo

M012 - Mesa para impressora

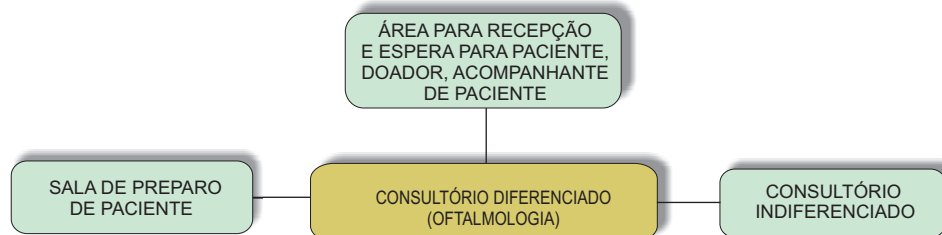
M013 - Mesa para computador

M015 - Mesa tipo escritório com gavetas

M019 - Cadeira giratória com braços

Equipamentos complementares: E020, E045, E047, E048, E058, E059, E064, E066, E069, E072, E073, E079, E427

RELAÇÃO FUNCIONAL



AMB16 Consultório diferenciado (oftalmologia)

ATIVIDADES

1.7 Proceder à consulta médica, odontológica, psicológica, de assistência social, de nutrição, de farmácia, de fisioterapia, de terapia ocupacional, de fonoaudiologia e de enfermagem.

1.8 Realizar procedimentos médicos e odontológicos de pequeno porte, sob anestesia local (punções, biópsia, etc.).*

CARACTERÍSTICAS DO ESPAÇO FÍSICO

Área mínima: A depender do equipamento utilizado.*

Área média: 14,40m²

Pé direito mínimo: Ver código de obras local.

Piso: Liso (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção.*

Parede: Lisa (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção.*

Teto: Deve ser resistente à lavagem e ao uso de desinfetantes.*

Porta: Revestida com material lavável. Vão mínimo de 0,80 x 2,10m.*

Bancada: Não se aplica.

CONDICIONANTES AMBIENTAIS

Temperatura ideal: Ver condições de conforto.

Umidade ideal: Ver condições de conforto.

Nível de iluminação: 150 a 300 lux-geral.**

Condições de ventilação: Pode ser utilizada ventilação e exaustão direta ou indireta. Ver código de obras local.*

Condições de iluminação: Necessita de obscuridade.*

Quanto ao risco de transmissão e infecção: Área semicrítica.*

INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA

Instalações elétrica e eletrônica: Sem necessidade específica.

Instalações de climatização: Sem necessidade específica.

Instalações de proteção contra descarga elétrica: Instalação padrão (sem requisitos específicos).

Instalações hidráulicas e sanitárias: Água fria – lavatório para as mãos.*

Instalações de prevenção e combate a incêndio: Ver código de obras local.

Instalações elétricas de emergência: Sem recomendação específica.

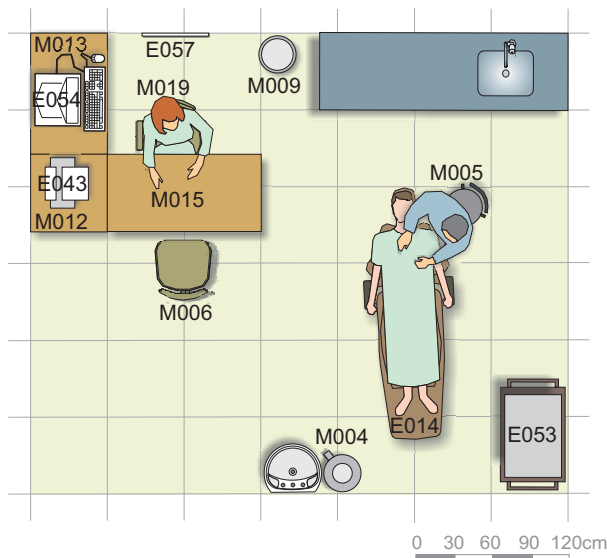
Instalações fluido-mecânicas: Não se aplica.

* RDC nº50/02 (ANVISA, 2004).

** NBR nº5413 (ABNT, 1992).

AMB17 Consultório diferenciado (otorrinolaringologia)

LEIAUTE



E014 - Cadeira otorrinológica

E043 - Impressora

E053 - Mesa auxiliar para instrumental

E054 - Microcomputador

E057 - Negatoscópio

M004 - Balde cilíndrico porta detritos com pedal

M005 - Banqueta giratória/mocho

M006 - Cadeira

M009 - Cesto de lixo

M012 - Mesa para impressora

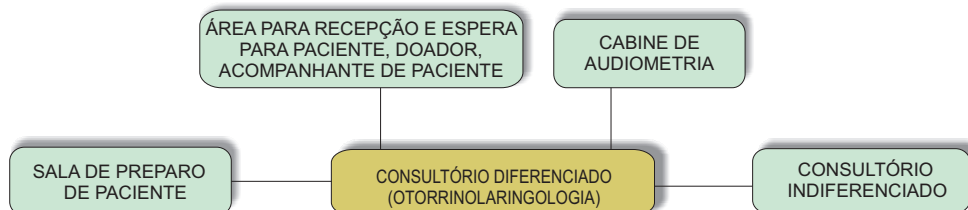
M013 - Mesa para microcomputador

M015 - Mesa tipo escritório com gavetas

M019 - Cadeira giratória com braço

Equipamentos complementares: E002, E005, E006, E034, E039, E046, E055, E061.

RELAÇÃO FUNCIONAL



AMB17 Consultório diferenciado (otorrinolaringologia)

ATIVIDADES

1.7 Proceder à consulta médica.

1.8 Realizar procedimentos médicos e odontológicos de pequeno porte, sob anestesia local (punções, biópsia, etc.).*

CARACTERÍSTICAS DO ESPAÇO FÍSICO

Área mínima: A depender do equipamento utilizado.*

Área média: 15,15m²

Pé direito mínimo: Ver código de obras local.

Piso: Liso (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção. *

Parede: Lisa (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção. *

Teto: Deve ser resistente à lavagem e ao uso de desinfetantes.*

Porta: Revestida com material lavável. Vão mínimo de 0,80 x 2,10m.*

Bancada: Com pia de lavagem. Os materiais utilizados devem propiciar condições de higiene (sendo resistentes à água), ser anticorrosivos e antiaderentes

CONDICIONANTES AMBIENTAIS

Temperatura ideal: Ver condições de conforto.

Umidade ideal: Ver condições de conforto.

Nível de iluminamento: 150 a 300 lux-geral/300 a 750 lux – junto à cadeira otorrinológica. **

Condições de ventilação: Pode ser utilizada ventilação e exaustão direta ou indireta. Ver código de obras local. *

Condições de iluminação: Necessita de iluminação artificial especial no campo de trabalho. *

Quanto ao risco de transmissão e infecção: Área semicrítica. *

INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA

Instalações elétrica e eletrônica: Sem necessidade específica.

Instalações de climatização: Sem necessidade específica.

Instalações de proteção contra descarga elétrica: Instalação padrão (sem requisitos específicos).

Instalações hidráulicas e sanitárias: Água fria – lavatório para as mãos/pia.*

Instalações de prevenção e combate a incêndio: Ver código de obras local.

Instalações elétricas de emergência: Sem recomendação específica.

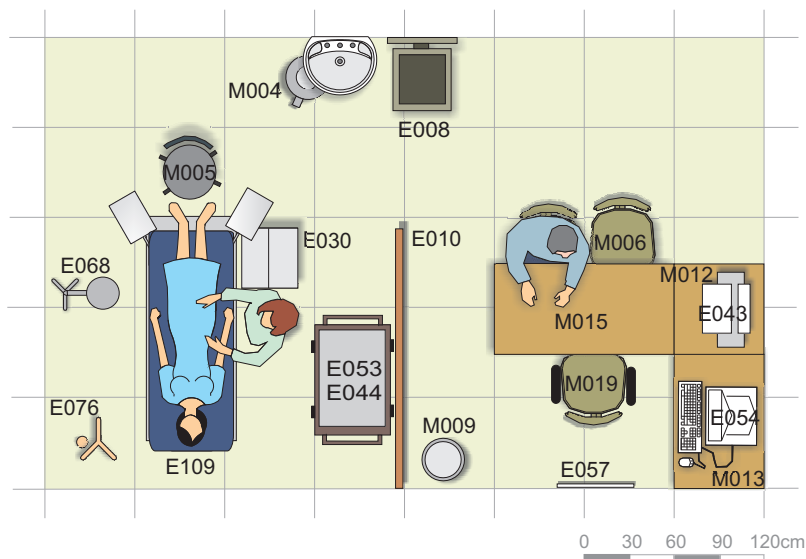
Instalações fluido-mecânicas: Ar comprimido medicinal (um por equipo)/Vácuo clínico (um por equipo).

* RDC nº50/02 (ANVISA, 2004).

** NBR nº 5413 (ABNT, 1992).

AMB18 Consultório diferenciado (ginecologia)

LEIAUTE



E008 - Balança antropométrica

E010 - Biombo

E030 - Escada com dois degraus

E043 - Impressora

E044 - Instrumentais cirúrgicos – caixa básica

E053 - Mesa auxiliar para instrumental

E054 - Microcomputador

E057 - Negatoscópio

E068 - Refletor parabólico de luz fria

E076 - Suporte de soro de chão

E109 - Mesa ginecológica

M004 - Balde cilíndrico porta detritos com pedal

M005 - Banqueta giratória/mocho

M006 - Cadeira

M009 - Cesto de lixo

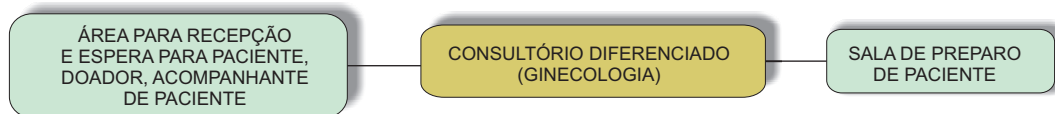
M012 - Mesa para impressora

M013 - Mesa para microcomputador

M015 - Mesa tipo escritório com gavetas

M019 - Cadeira giratória com braços

RELAÇÃO FUNCIONAL



AMB18 Consultório diferenciado (ginecologia)

ATIVIDADES

1.7 Proceder à consulta médica.

1.8 Realizar procedimentos médicos e odontológicos de pequeno porte, sob anestesia local (punções, biópsia, etc.).*

CARACTERÍSTICAS DO ESPAÇO FÍSICO

Área mínima: A depender do equipamento utilizado. *

Área média: 14,40m²

Pé direito mínimo: Ver código de obras local.

Piso: Liso (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção. *

Parede: Lisa (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção. *

Teto: Deve ser resistente à lavagem e ao uso de desinfetantes.*

Porta: Revestida com material lavável. Vão mínimo de 0,80 x 2,10m. *

Bancada: Não se aplica.

CONDICIONANTES AMBIENTAIS

Temperatura ideal: Ver condições de conforto.

Umidade ideal: Ver condições de conforto.

Nível de iluminamento: 150 a 300 lux-geral/300 a 750 lux – junto à mesa ginecológica. **

Condições de ventilação: Pode ser utilizada ventilação e exaustão direta ou indireta. Ver código de obras local.*

Condições de iluminação: Necessita de iluminação artificial especial no campo de trabalho. *

Quanto ao risco de transmissão e infecção: Área semicrítica. *

INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA

Instalações elétrica e eletrônica: Sem necessidade específica.

Instalações de climatização: Sem necessidade específica.

Instalações de proteção contra descarga elétrica: Instalação padrão (sem requisitos específicos).

Instalações hidráulicas e sanitárias: Água fria – lavatório para as mãos. *

Instalações de prevenção e combate a incêndio: Ver código de obras local.

Instalações elétricas de emergência: Sem recomendação específica.

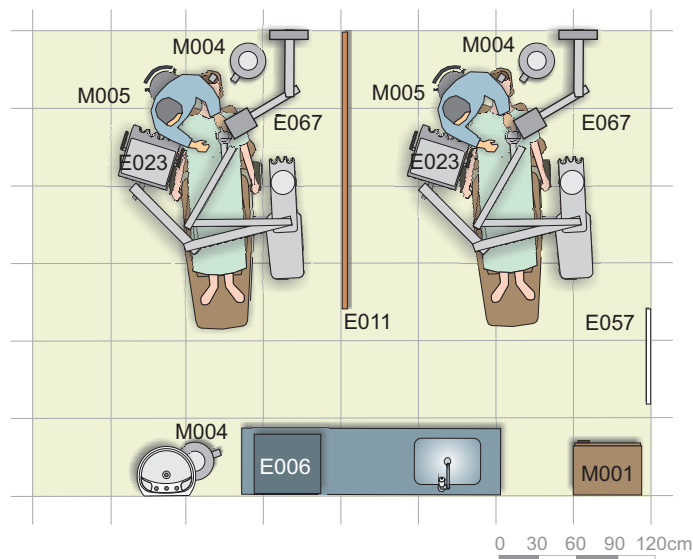
Instalações fluido-mecânicas: Não se aplica.

* RDC n°50/02 (ANVISA, 2004).

** NBR n°5413 (ABNT, 1992).

AMB19 Consultório odontológico coletivo

LEIAUTE



- E006** - Autoclave odontológica
- E011** - Biombo plumbífero
- E023** - Conjunto odontológico
- E057** - Negatoscópio
- E067** - Aparelho de raio x odontológico
- M001** - Armário vitrine com porta
- M004** - Balde cilíndrico para detritos com pedal
- M005** - Banqueta giratória/mocho

Equipamentos complementares: E001, E003, E007.

RELAÇÃO FUNCIONAL

ÁREA PARA RECEPÇÃO
E ESPERA PARA PACIENTE,
DOADOR, ACOMPANHANTE
DE PACIENTE

CONSULTÓRIO ODONTOLÓGICO
COLETIVO

SALA DE DEMONSTRAÇÃO
E EDUCAÇÃO EM SAÚDE

AMB19 Consultório odontológico coletivo

ATIVIDADES

1.7 Proceder à consulta médica, odontológica, psicológica, de assistência social, de nutrição, de farmácia, de fisioterapia, de terapia ocupacional, de fonoaudiologia e de enfermagem.

1.8 Realizar procedimentos médicos e odontológicos de pequeno porte, sob anestesia local (punções, biópsia, etc.).*

CARACTERÍSTICAS DO ESPAÇO FÍSICO

Área mínima: A depender do equipamento utilizado. Distância mínima entre cadeiras odontológicas individuais numa mesma sala de 1,00m. *

Área média: 17,30m²

Pé direito mínimo: Ver código de obras local.

Piso: Liso (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção. *

Parede: Lisa (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção.*

Teto: Deve ser resistente à lavagem e ao uso de desinfetantes.*

Porta: Revestida com material lavável. Vão mínimo de 0,80 x 2,10m. *

Bancada: Com pia de lavagem. Os materiais utilizados devem propiciar condições de higiene (sendo resistentes à água), ser anticorrosivos e antiaderentes.

CONDICIONANTES AMBIENTAIS

Temperatura ideal: Ver condições de conforto.

Umidade ideal: Ver condições de conforto.

Nível de iluminamento: 150 a 300 lux-geral/300 a 750 lux-conjunto odontológico.**

Condições de ventilação: Pode ser utilizada ventilação e exaustão direta ou indireta. Ver código de obras local. *

Condições de iluminação: Necessita de iluminação artificial especial no campo de trabalho. *

Quanto ao risco de transmissão e infecção: Área semicrítica. *

INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA

Instalações elétrica e eletrônica: Sem necessidade específica.

Instalações de climatização: Sem necessidade específica.

Instalações de proteção contra descarga elétrica: Instalação padrão (sem requisitos específicos).

Instalações hidráulicas e sanitárias: Água fria – lavatório para as mãos/pia *

Instalações de prevenção e combate a incêndio: Ver código de obras local.

Instalações elétricas de emergência: Sem recomendação específica.

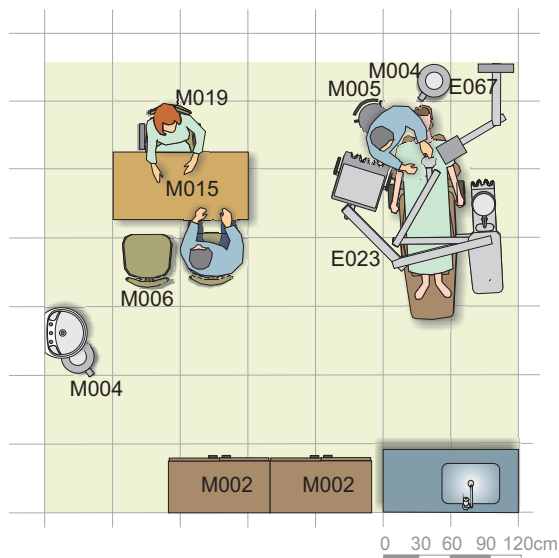
Instalações fluido-mecânicas: Ar comprimido medicinal (um ponto por equipo)/Vácuo clínico (um ponto por equipo). *

* RDC nº50/02 (ANVISA, 2004).

** NBR nº5413 (ABNT, 1992).

AMB20 Consultório odontológico

LEIAUTE



- E023** - Conjunto odontológico
E067 - Aparelho de raio x odontológico
M002 - Armário
M004 - Balde cilíndrico porta detritos com pedal
M005 - Banqueta giratória/mocho
M006 - Cadeira
M015 - Mesa tipo escritório com gavetas
M019 - Cadeira giratória com braços

Equipamentos complementares: E001, E003, E007.

RELAÇÃO FUNCIONAL



AMB20 Consultório odontológico

ATIVIDADES

1.7 Proceder à consulta médica, odontológica, psicológica, de assistência social, de nutrição, de farmácia, de fisioterapia, de terapia ocupacional, de fonoaudiologia e de enfermagem.

1.8 Realizar procedimentos médicos e odontológicos de pequeno porte, sob anestesia local (punções, biópsia, etc.).*

CARACTERÍSTICAS DO ESPAÇO FÍSICO

Área mínima: 9,00m² *

Área média: 16,40m²

Pé direito mínimo: Ver código de obras local.

Piso: Liso (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção. *

Parede: Lisa (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção. *

Teto: Deve ser resistente à lavagem e ao uso de desinfetantes.*

Porta: Revestida com material lavável. Vão mínimo de 0,80 x 2,10m. *

Bancada: Não se aplica.

CONDICIONANTES AMBIENTAIS

Temperatura ideal: Ver condições de conforto.

Umidade ideal: Ver condições de conforto.

Nível de iluminamento: 150 a 300 lux-geral/300 a 750 lux - conjunto odontológico.**

Condições de ventilação: Pode ser utilizada ventilação e exaustão direta ou indireta. Ver código de obras local.*

Condições de iluminação: Necessita de iluminação artificial especial no campo de trabalho. *

Quanto ao risco de transmissão e infecção: Área semicrítica. *

INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA

Instalações elétrica e eletrônica: Sem necessidade específica.

Instalações de climatização: Sem necessidade específica.

Instalações de proteção contra descarga elétrica: Instalação padrão (sem requisitos específicos).

Instalações hidráulicas e sanitárias: Água fria – lavatório para as mãos/pia. *

Instalações de prevenção e combate a incêndio: Ver código de obras local.

Instalações elétricas de emergência: Sem recomendação específica.

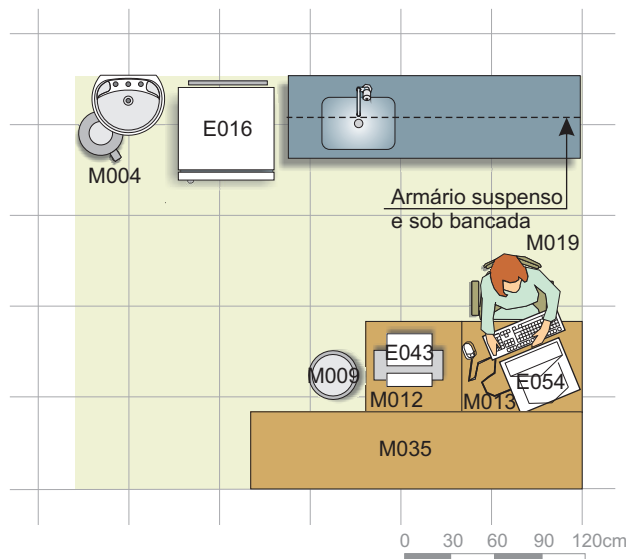
Instalações fluido-mecânicas: Ar comprimido medicinal (um ponto para cada equipo)/
Vácuo clínico (um ponto por equipo). *

* RDC nº50/02 (ANVISA, 2004).

** NBR nº5413 (ABNT, 1992).

AMB21 Posto de enfermagem e serviços

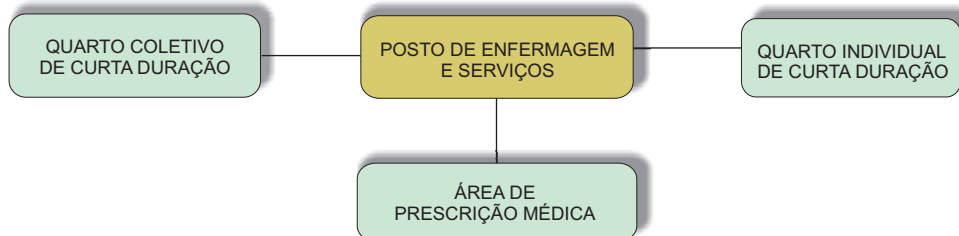
LEIAUTE



- E016** - Geladeira
- E043** - Impressora
- E054** - Microcomputador
- M004** - Balde cilíndrico porta detritos com pedal
- M009** - Cesto de lixo
- M012** - Mesa para impressora
- M013** - Mesa para microcomputador
- M019** - Cadeira giratória com braços
- M035** - Balcão de atendimento

Equipamentos complementares: E024, E031, E036, E046, E063, E072.

RELAÇÃO FUNCIONAL



AMB21 Posto de enfermagem e serviços

ATIVIDADES

1.11 Executar e registrar a assistência médica de enfermagem por período de até 24 horas. *

CARACTERÍSTICAS DO ESPAÇO FÍSICO

- Área mínima:** 6,00m² *
- Área média:** 8,95m²
- Pé direito mínimo:** Ver código de obras local.
- Piso:** Liso (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção. *
- Parede:** Lisa (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção. *
- Teto:** Deve ser resistente à lavagem e ao uso de desinfetantes. *
- Porta:** Não se aplica.
- Bancada:** Com pia de lavagem. Os materiais utilizados devem propiciar condições de higiene (sendo resistentes à água), ser anticorrosivos e antiaderentes.

CONDICIONANTES AMBIENTAIS

- Temperatura ideal:** Ver condições de conforto.
- Umidade ideal:** Ver condições de conforto.
- Nível de iluminamento:** 100 a 200 lux-geral/300 a 750 lux-mesa de trabalho. **
- Condições de ventilação:** Pode ser utilizada ventilação e exaustão direta ou indireta. Ver código de obras local. *
- Condições de iluminação:** Pode ser utilizada iluminação natural ou artificial. Ver código de obras local. *
- Quanto ao risco de transmissão e infecção:** Área semicrítica. *

INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA

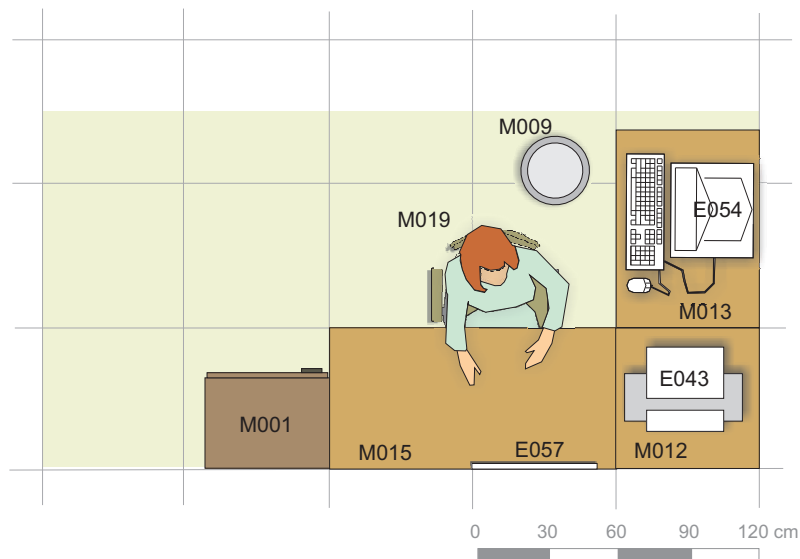
- Instalações elétrica e eletrônica:** Sem necessidade específica.
- Instalações de climatização:** Sem necessidade específica.
- Instalações de proteção contra descarga elétrica:** Instalação padrão (sem requisitos específicos).
- Instalações hidráulicas e sanitárias:** Água fria – lavatório para as mãos/pia. *
- Instalações de prevenção e combate a incêndio:** Ver código de obras local.
- Instalações elétricas de emergência:** Elétrica de emergência – grupo 0, classe >15. *
- Instalações fluido-mecânicas:** Não se aplica.

* RDC nº50/02 (ANVISA, 2004).

** NBR nº5413 (ABNT, 1992).

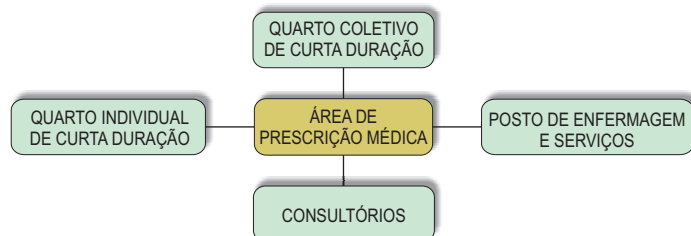
AMB22 Área de prescrição médica

LEIAUTE



- E043** - Impressora
- E054** - Microcomputador
- E057** - Negatoscópio
- M001** - Armário vitrine com porta
- M009** - Cesto de lixo
- M012** - Mesa para impressora
- M013** - Mesa para microcomputador
- M015** - Mesa tipo escritório com gavetas
- M019** - Cadeira giratória com braços

RELAÇÃO FUNCIONAL



AMB22 Área de prescrição médica

ATIVIDADES

1.11 Executar e registrar a assistência médica de enfermagem por período de até 24 horas. *

CARACTERÍSTICAS DO ESPAÇO FÍSICO

Área mínima: 2,00m² *

Área média: 4,50m²

Pé direito mínimo: Ver código de obras local.

Piso: Deve ser liso, resistente, lavável e de fácil higienização.**

Parede: Deve ser lisa, resistente, lavável e de fácil higienização.**

Teto: Deve ser liso, resistente, lavável e de fácil higienização.**

Porta: Quase sempre não tem porta.

Bancada: Não se aplica.

CONDICIONANTES AMBIENTAIS

Temperatura ideal: Ver condições de conforto.

Umidade ideal: Ver condições de conforto.

Nível de iluminamento: 750 a 1500 lux-geral. ***

Condições de ventilação: Pode ser utilizada ventilação e exaustão direta ou indireta. Ver código de obras local. *

Condições de iluminação: Pode ser utilizada iluminação natural ou artificial. Ver código de obras local. *

Quanto ao risco de transmissão e infecção: Área não crítica. *

INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA

Instalações elétrica e eletrônica: Sem necessidade específica.

Instalações de climatização: Sem necessidade específica.

Instalações de proteção contra descarga elétrica: Instalação padrão (sem requisitos específicos).

Instalações hidráulicas e sanitárias: Não se aplica.

Instalações de prevenção e combate a incêndio: Ver código de obras local.

Instalações elétricas de emergência: Sem recomendação específica.

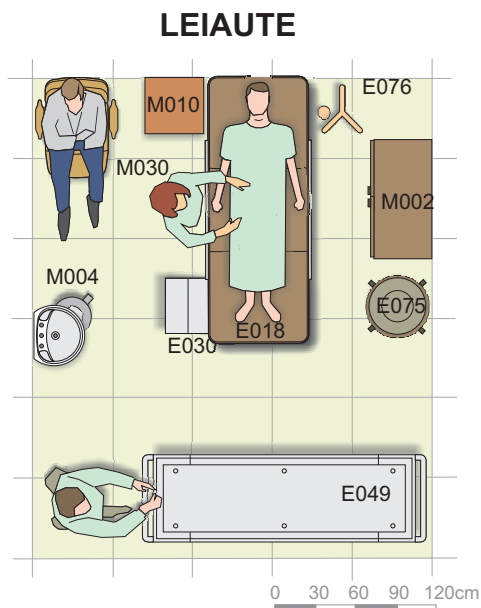
Instalações fluido-mecânicas: Não se aplica.

* RDC nº50/02 (ANVISA, 2004).

** BICALHO e BARCELLOS, 2003.

*** NBR nº5413 (ABNT, 1992).

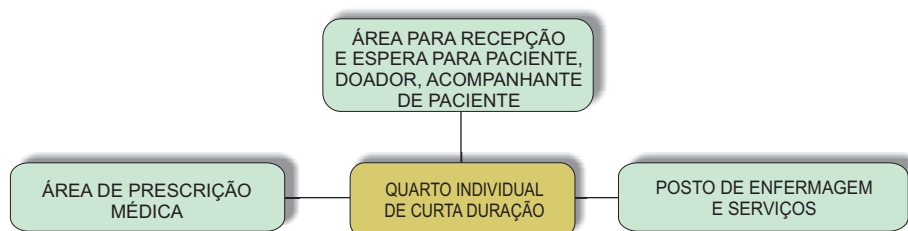
AMB23 Quarto individual de curta duração



- E018** - Cama hospitalar *fowler* com colchão
- E030** - Escada com dois degraus
- E049** - Maca para transporte
- E075** - Suporte de *hamper*
- E076** - Suporte de soro de chão
- M002** - Armário
- M004** - Balde cilíndrico porta detritos com pedal
- M010** - Mesa de cabeceira
- M030** - Poltrona

Equipamento complementar : E071.

RELAÇÃO FUNCIONAL



AMB23 Quarto individual de curta duração

ATIVIDADES

- 1.8 Realizar procedimentos médicos e odontológicos de pequeno porte, sob anestesia local (punções, biópsia, etc.).
- 1.9 Realizar procedimentos diagnósticos que requeiram preparação e/ou observação médica posterior, por período de até 24 horas.
- 1.10 Realizar procedimentos terapêuticos, que requeiram preparação e/ou observação médica.
- 1.11 Executar e registrar a assistência médica de enfermagem por período de até 24 horas.
- 1.12 Realizar treinamento especializado para aplicação de procedimentos terapêutico e/ou manutenção ou uso de equipamentos especiais. *

CARACTERÍSTICAS DO ESPAÇO FÍSICO

- Área mínima:** 10,00m² = quarto de um leito, 7,00m² por leito = quarto de dois leitos, 6,00m² por leito = quarto de três a seis leitos. *
- Área média:** 10,80m²
- Pé direito mínimo:** Ver código de obras local.
- Piso:** Liso (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção. *
- Parede:** Lisa (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção. *
- Teto:** Deve ser resistente à lavagem e ao uso de desinfetantes. *
- Porta:** Revestida com material lavável. Vão mínimo de 1,10 x 2,10m. *
- Bancada:** Não se aplica.

CONDICIONANTES AMBIENTAIS

- Temperatura ideal:** Ver condições de conforto.
- Umidade ideal:** Ver condições de conforto.
- Nível de iluminamento:** 100 a 200 lux-geral/150 a 300 lux – junto à cama hospitalar. **
- Condições de ventilação:** Pode ser utilizada ventilação e exaustão direta ou indireta. Ver código de obras local. *
- Condições de iluminação:** Necessita de iluminação artificial especial no campo de trabalho. *
- Quanto ao risco de transmissão e infecção:** Área semicrítica. *

INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA

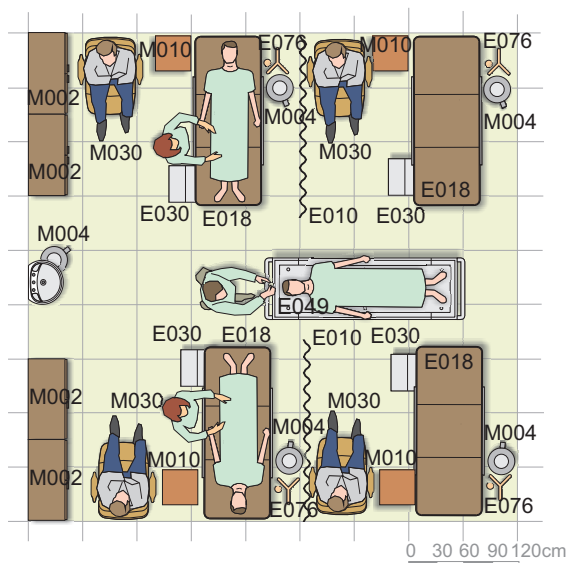
- Instalações elétrica e eletrônica:** Elétrica diferenciada a depender do equipamento. *
- Instalações de climatização:** Sem necessidade específica.
- Instalações de proteção contra descarga elétrica:** Instalação padrão (sem requisitos específicos).
- Instalações hidráulicas e sanitárias:** Água fria, água quente – lavatório para as mãos. *
- Instalações de prevenção e combate a incêndio:** Ver código de obras local.
- Instalações elétricas de emergência:** Elétrica de emergência – grupo 1, classe 15. *
- Instalações fluido-mecânicas:** Ar comprimido medicinal (um para cada dois leitos), oxigênio (um para cada dois leitos ou um para cada leito isolado), vácuo clínico (um para cada dois leitos). *

* RDC nº50/02 (ANVISA, 2004).

** NBR nº5413 (ABNT, 1992).

AMB24 Quarto coletivo de curta duração

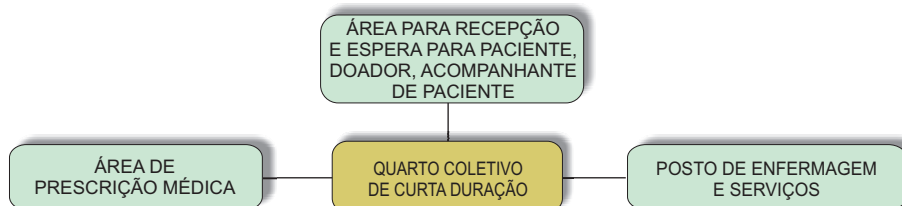
LEIAUTE



- E010** - Biombo
- E018** - Cama hospitalar *fawler* com colchão
- E030** - Escada com dois degraus
- E049** - Maca para transporte
- E076** - Suporte de soro de chão
- M002** - Armário
- M004** - Balde cilíndrico porta detritos com pedal
- M010** - Mesa de cabeceira
- M030** - Poltrona

Equipamento complementar: E071.

RELAÇÃO FUNCIONAL



AMB24 Quarto coletivo de curta duração

ATIVIDADES

- 1.8 Realizar procedimentos médicos e odontológicos de pequeno porte, sob anestesia local (punções, biópsia, etc.).
- 1.9 Realizar procedimentos diagnósticos que requeiram preparação e/ou observação médica posterior, por período de até 24 horas.
- 1.10 Realizar procedimentos terapêuticos, que requeiram preparação e/ou observação médica.
- 1.11 Executar e registrar a assistência médica de enfermagem por período de até 24 horas.
- 1.12 Realizar treinamento especializado para aplicação de procedimentos terapêutico e/ou manutenção ou uso de equipamentos especiais. *

CARACTERÍSTICAS DO ESPAÇO FÍSICO

- Área mínima:** Número máximo de leitos por quarto = seis. Distâncias: entre leitos=1,00m; pé do leito=1,20m; lateral=0,50m. *
- Área média:** 29,20m² (quatro leitos).
- Pé direito mínimo:** Ver código de obras local.
- Piso:** Liso (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção. *
- Parede:** Lisa (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção. *
- Teto:** Deve ser resistente à lavagem e ao uso de desinfetantes. *
- Porta:** Revestida com material lavável. Vão mínimo de 1,10 x 2,10m. *
- Bancada:** Não se aplica.

CONDICIONANTES AMBIENTAIS

- Temperatura ideal:** Ver condições de conforto.
- Umidade ideal:** Ver condições de conforto.
- Nível de iluminamento:** 100 a 200 lux-geral/300 a 750 lux – junto aos leitos. **
- Condições de ventilação:** Pode ser utilizada ventilação e exaustão direta ou indireta. Ver código de obras local. *
- Condições de iluminação:** Necessita de iluminação artificial especial no campo de trabalho. *
- Quanto ao risco de transmissão e infecção:** Área semicrítica. *

INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA

- Instalações elétrica e eletrônica:** Sem necessidade específica.
- Instalações de climatização:** Sem necessidade específica.
- Instalações de proteção contra descarga elétrica:** Instalação padrão (sem requisitos específicos).
- Instalações hidráulicas e sanitárias:** Água fria, água quente – lavatório para as mãos. *
- Instalações de prevenção e combate a incêndio:** Ver código de obras local.
- Instalações elétricas de emergência:** Elétrica de emergência – grupo 1, classe 15. *
- Instalações fluido-mecânicas:** Ar comprimido medicinal (um para cada dois leitos), oxigênio (um para cada dois leitos ou um para cada leito isolado), vácuo clínico (um para cada dois leitos). *

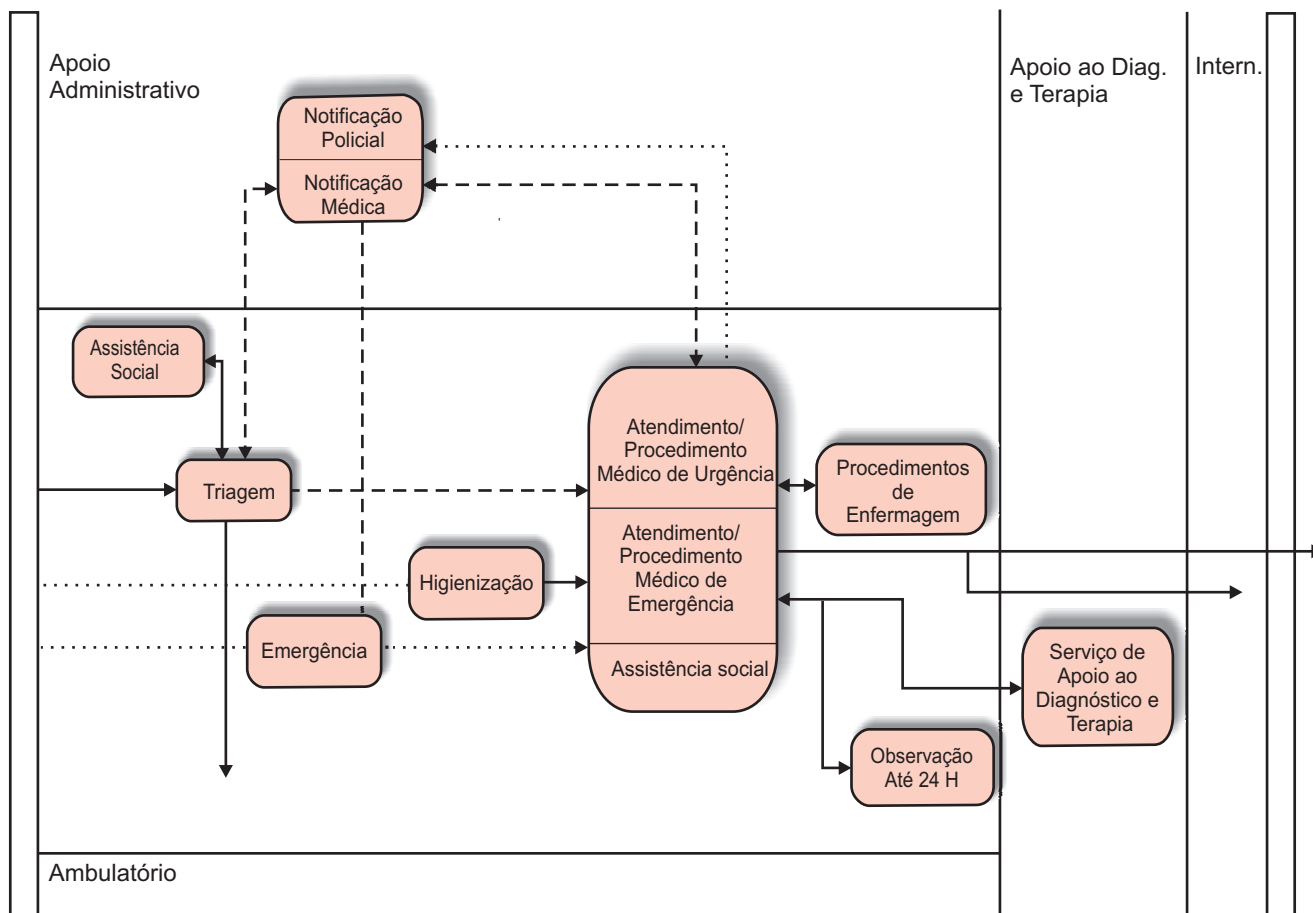
* RDC nº50/02 (ANVISA, 2004).

** NBR nº5413 (ABNT, 1992).

Unidade Funcional 2

Atendimento Imediato

Fluxograma Atendimento Imediato

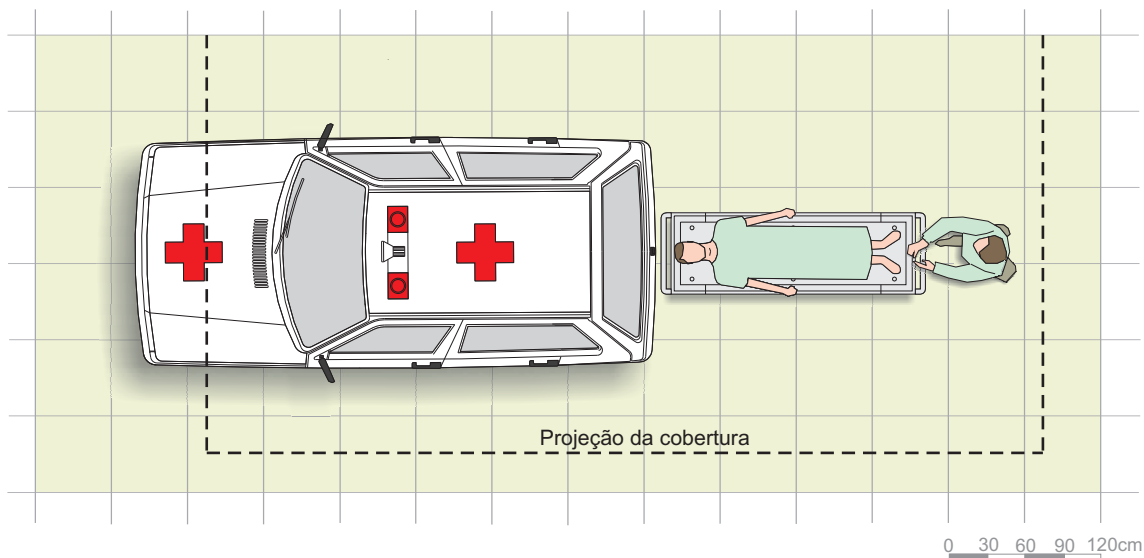


LEGENDA:

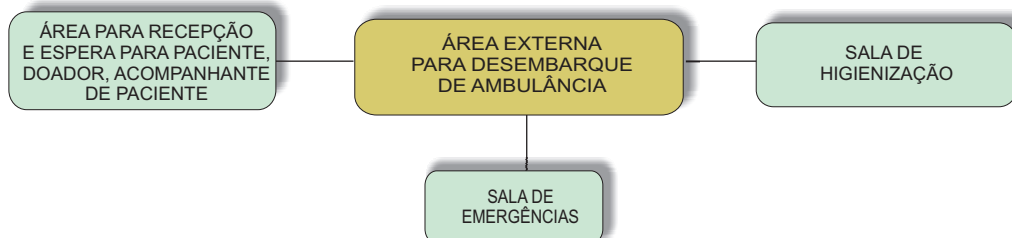
- > Paciente externo
- - -> Paciente de urgência
- . . . > Paciente de emergência

EME01 Área externa para desembarque de ambulância

LEIAUTE



RELAÇÃO FUNCIONAL



EME01 Área externa para desembarque de ambulância

ATIVIDADES

Desembarque de ambulâncias.

CARACTERÍSTICAS DO ESPAÇO FÍSICO

Área mínima: 21,00m² de área coberta. *

Área média: 21,80m² de área coberta.

Pé direito mínimo: 2,80m

Piso: De alto tráfego. Deve ser liso, resistente, lavável e de fácil higienização. **

Parede: Deve ser lisa, resistente, lavável e de fácil higienização. **

Teto: Deve ser liso, resistente, lavável e de fácil higienização. Observar altura das ambulâncias. **

Porta: Vão mínimo de 1,10 x 2,10m. *

Bancada: Não se aplica.

CONDICIONANTES AMBIENTAIS

Temperatura ideal: Temperatura ambiente.

Umidade ideal: Umidade ambiente.

Nível de iluminamento: 50 a 100 lux-geral. ***

Condições de ventilação: Não se aplica.

Condições de iluminação: Pode ser utilizada iluminação natural ou artificial. Ver código de obras local. *

Quanto ao risco de transmissão e infecção: Área não crítica. *

INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA

Instalações elétrica e eletrônica: Sem necessidade específica.

Instalações de climatização: Sem necessidade específica.

Instalações de proteção contra descarga elétrica: Instalação padrão (sem requisitos específicos).

Instalações hidráulicas e sanitárias: Não se aplica.

Instalações de prevenção e combate a incêndio: Ver código de obras local.

Instalações elétricas de emergência: Sem recomendação específica.

Instalações fluido-mecânicas: Não se aplica.

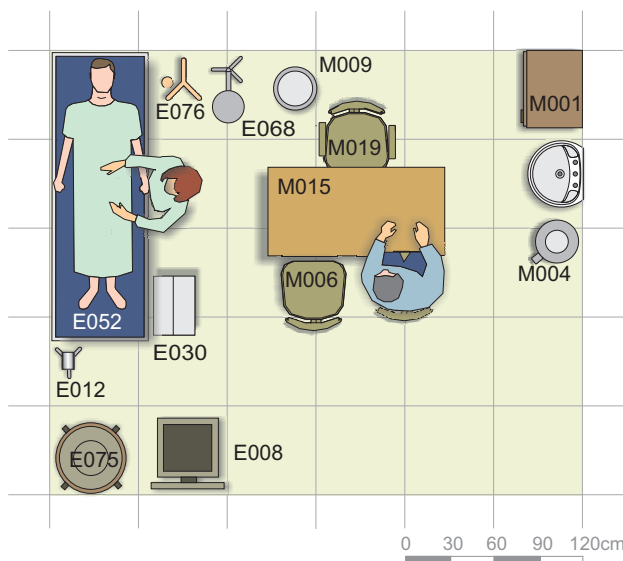
* RDC n°50/02 (ANVISA, 2004).

** BICALHO e BARCELLOS, 2003.

*** NBR n°5413 (ABNT, 1992).

EME02 Sala de triagem médica e/ou de enfermagem

LEIAUTE

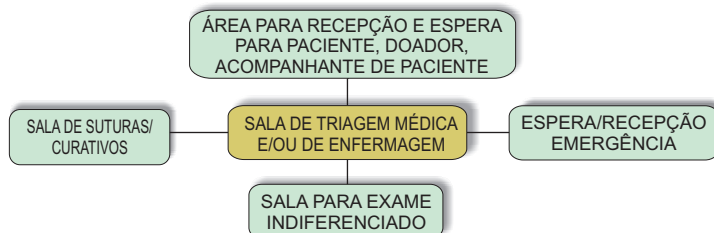


- E008** - Balança antropométrica
E012 - Braçadeira de injeção
E030 - Escada com dois degraus
E052 - Mesa para exames
E068 - Refletor parabólico de luz fria
E075 - Suporte de *hamper*
E076 - Suporte de soro de chão
M001 - Armário vitrine com porta
M004 - Balde cilíndrico porta detritos com pedal
M006 - Cadeira
M009 - Cesto de lixo

- M015** - Mesa tipo escritório com gaveta
M019 - Cadeira giratória com braços

Equipamentos complementares: E031, E036, E041.

RELAÇÃO FUNCIONAL



EME02 Sala de triagem médica e/ou de enfermagem

ATIVIDADES

2.1.1 Fazer triagem para os atendimentos. *

CARACTERÍSTICAS DO ESPAÇO FÍSICO

- Área mínima:** 8,00m² *
- Área média:** 10,80m² de área coberta.
- Pé direito mínimo:** Ver código de obras local.
- Piso:** Liso (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção. *
- Parede:** Lisa (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção. *
- Teto:** Deve ser resistente à lavagem e ao uso de desinfetantes. *
- Porta:** Revestida com material lavável. Vão mínimo de 0,80 x 2,10m. *
- Bancada:** Não se aplica.

CONDICIONANTES AMBIENTAIS

- Temperatura ideal:** Ver condições de conforto.
- Umidade ideal:** Ver condições de conforto.
- Nível de iluminamento:** 150 a 300 lux-geral/300 a 750 lux – junto à mesa para exames. **
- Condições de ventilação:** Pode ser utilizada ventilação direta e indireta. Ver código de obras local. *
- Condições de iluminação:** Deve ser utilizada iluminação natural e artificial. Ver código de obras local. *
- Quanto ao risco de transmissão e infecção:** Área semicrítica. *

INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA

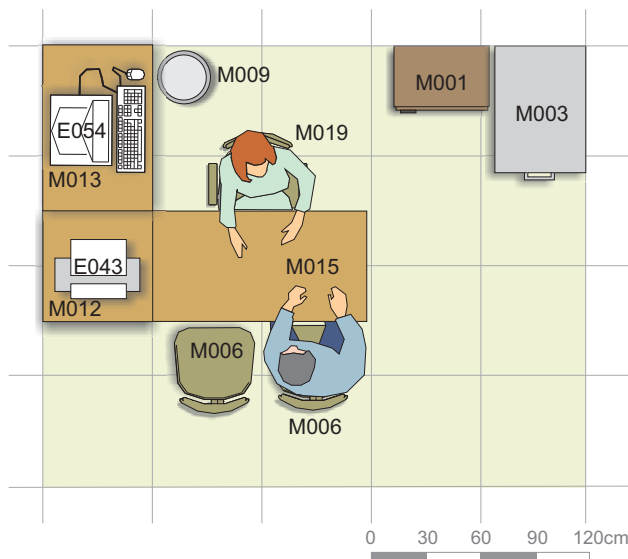
- Instalações elétrica e eletrônica:** Sem necessidade específica.
- Instalações de climatização:** Sem necessidade específica.
- Instalações de proteção contra descarga elétrica:** Instalação padrão (sem requisitos específicos).
- Instalações hidráulicas e sanitárias:** Água fria – lavatório para as mãos. *
- Instalações de prevenção e combate a incêndio:** Ver código de obras local.
- Instalações elétricas de emergência:** Sem recomendação específica.
- Instalações fluído-mecânicas:** Não se aplica.

* RDC nº50/02 (ANVISA, 2004).

** NBR nº5413 (ABNT, 1992).

EME03 Sala de serviço social

LEIAUTE



- E043** - Impressora
- E054** - Microcomputador
- M001** - Armário vitrine com porta
- M003** - Arquivo tipo gaveta
- M006** - Cadeira
- M009** - Cesto de lixo
- M012** - Mesa para impressora
- M013** - Mesa para microcomputador
- M015** - Mesa tipo escritório com gavetas
- M019** - Cadeira giratória com braços

RELAÇÃO FUNCIONAL



EME03 Sala de serviço social

ATIVIDADES

2.1.2 Prestar atendimento social ao paciente e/ou acompanhante. *

CARACTERÍSTICAS DO ESPAÇO FÍSICO

Área mínima: 6,00m² *

Área média: 7,20m²

Pé direito mínimo: Ver código de obras local.

Piso: Deve ser liso, resistente, lavável e de fácil higienização.**

Parede: Deve ser lisa, resistente, lavável e de fácil higienização.**

Teto: Deve ser liso, resistente, lavável e de fácil higienização.**

Porta: Revestida com material lavável. Vão mínimo de 0,80 x 2,10m. *

Bancada: Não se aplica.

CONDICIONANTES AMBIENTAIS

Temperatura ideal: Ver condições de conforto.

Umidade ideal: Ver condições de conforto.

Nível de iluminamento: 500 a 1000 lux-geral. ***

Condições de ventilação: Pode ser utilizada ventilação e exaustão direta ou indireta. Ver código de obras local.*

Condições de iluminação: Pode ser utilizada iluminação natural ou artificial. Ver código de obras local. *

Quanto ao risco de transmissão e infecção: Área não crítica. *

INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA

Instalações elétrica e eletrônica: Sem necessidade específica.

Instalações de climatização: Sem necessidade específica.

Instalações de proteção contra descarga elétrica: Instalação padrão (sem requisitos específicos).

Instalações hidráulicas e sanitárias: Não se aplica.

Instalações de prevenção e combate a incêndio: Ver código de obras local.

Instalações elétricas de emergência: Sem recomendação específica.

Instalações fluido-mecânicas: Não se aplica.

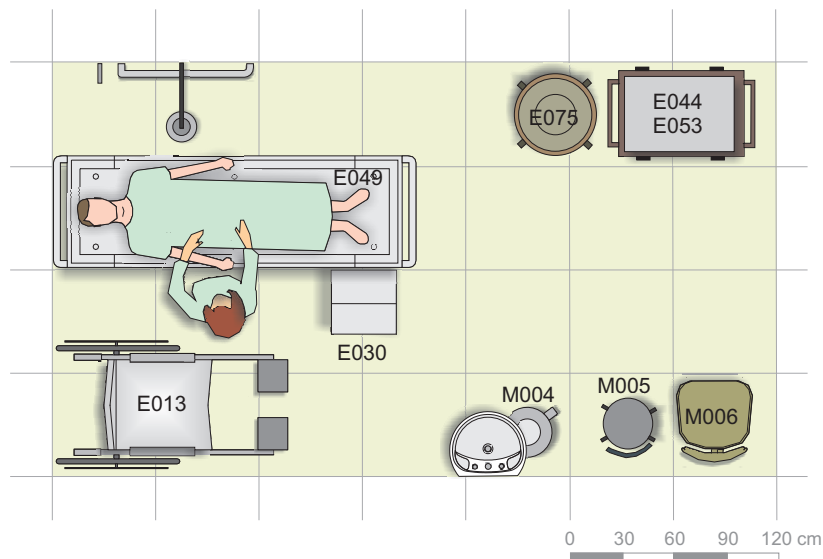
* RDC n°50/02 (ANVISA, 2004).

** BICALHO e BARCELLOS, 2003.

*** NBR n°5413 (ABNT, 1992).

EME04 Sala de higienização

LEIAUTE



- E013** - Cadeira de rodas
- E030** - Escada com dois degraus
- E044** - Instrumentais cirúrgicos - caixa básica
- E049** - Maca para transporte
- E053** - Mesa auxiliar para instrumental
- E075** - Suporte de *hamper*
- M004** - Balde cilíndrico porta detritos com pedal
- M005** - Banqueta giratória/mocho
- M006** - Cadeira

RELAÇÃO FUNCIONAL



EME04 Sala de higienização

ATIVIDADES

- 2.1.3 Fazer higienização do paciente (urgência de baixa e média complexidade)
- 2.2.3 Fazer higienização do paciente (emergência / urgência de alta complexidade). *

CARACTERÍSTICAS DO ESPAÇO FÍSICO

- Área mínima:** 8,00m² *
- Área média:** 10,10m²
- Pé direito mínimo:** Ver código de obras local.
- Piso:** Liso (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção. *
- Parede:** Lisa (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção. *
- Teto:** Deve ser resistente à lavagem e ao uso de desinfetantes.*
- Porta:** Revestida com material lavável. Vão mínimo de 1,10 x 2,10m. *
- Bancada:** Não se aplica.

CONDICIONANTES AMBIENTAIS

- Temperatura ideal:** Ver condições de conforto.
- Umidade ideal:** Ver condições de conforto.
- Nível de iluminamento:** 150 a 300 lux-geral/ 300 a 750 lux-maca de
- Condições de ventilação:** transporte.**
Não se aplica.
- Condições de iluminação:** Necessita de iluminação artificial especial no campo de trabalho*
- Quanto ao risco de transmissão e infecção:** Área semicrítica. *

INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA

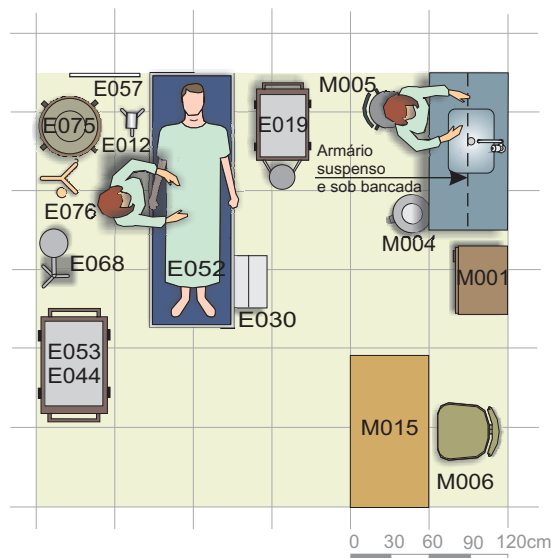
- Instalações elétrica e eletrônica:** Sem necessidade específica.
- Instalações de climatização:** Sem necessidade específica.
- Instalações de proteção contra descarga elétrica:** Instalação padrão (sem requisitos específicos).
- Instalações hidráulicas e sanitárias:** Água fria, água quente - lavatório para as mãos/ chuveiro.*
- Instalações de prevenção e combate a incêndio:** Ver código de obras local.
- Instalações elétricas de emergência:** Sem recomendação específica.
- Instalações fluido-mecânicas:** Não se aplica.

* RDC nº50/02 (ANVISA, 2004).

** NBR nº5413 (ABNT, 1992).

EME05 Sala de suturas/curativos

LEIAUTE



- E012** - Braçadeira de injeção
- E019** - Carro de curativos
- E030** - Escada com dois degraus
- E044** - Instrumental cirúrgico – caixa básica
- E052** - Mesa para exames
- E053** - Mesa auxiliar para instrumental
- E057** - Negatoscópio
- E068** - Refletor parabólico de luz fria
- E075** - Suporte de *hamper*
- E076** - Suporte de soro de chão
- M001** - Armário vitrine com porta

- M004** - Balde cilíndrico porta detritos com pedal
- M005** - Banqueta giratória/mocho
- M006** - Cadeira
- M015** - Mesa tipo escritório com gavetas

Equipamentos complementares: E031, E036, E071, E099.

RELAÇÃO FUNCIONAL



EME05 Sala de suturas/curativos

ATIVIDADES

- 2.1.4 Realizar procedimentos de enfermagem.
- 2.1.5 Realizar atendimentos e procedimentos de urgência. *

CARACTERÍSTICAS DO ESPAÇO FÍSICO

- Área mínima:** 9,00m² *
- Área média:** 11,90m²
- Pé direito mínimo:** Ver código de obras local.
- Piso:** Liso (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção. Os materiais de revestimento não podem possuir índice de absorção de água superior a 4% individualmente ou depois de instalados. *
- Parede:** Lisa (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção. Os materiais de revestimento não podem possuir índice de absorção de água superior a 4% individualmente ou depois de instalados.*
- Teto:** Contínuo, sendo proibido o uso de forros falsos removíveis, de fácil higienização e resistentes ao processo de limpeza, descontaminação e desinfecção. *
- Porta:** Revestida com material lavável. Vão mínimo de 0,80 x 2,10m. *
- Bancada:** Com pia de lavagem. Os materiais utilizados devem propiciar condições de higiene (sendo resistentes à água), ser anticorrosivos e antiaderentes.

CONDICIONANTES AMBIENTAIS

- Temperatura ideal:** Ver condições de conforto.
- Umidade ideal:** Ver condições de conforto.
- Nível de iluminamento:** 150 a 300 lux-geral/300 a 750 lux-mesa de trabalho. **
- Condições de ventilação:** Pode ser utilizada ventilação e exaustão direta ou indireta. Ver código de obras local. *
- Condições de iluminação:** Necessita de iluminação artificial especial no campo de trabalho. *
- Quanto ao risco de transmissão e infecção:** Área crítica. *

INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA

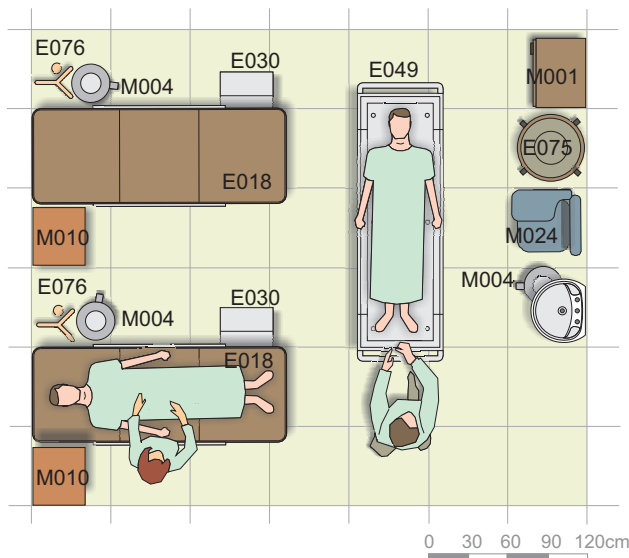
- Instalações elétrica e eletrônica:** Sem necessidade específica.
- Instalações de climatização:** Sem necessidade específica.
- Instalações de proteção contra descarga elétrica:** Instalação padrão (sem requisitos específicos).
- Instalações hidráulicas e sanitárias:** Água fria - lavabo de escovação/balcão com pia. *
- Instalações de prevenção e combate a incêndio:** Ver código de obras local.
- Instalações elétricas de emergência:** Elétrica de emergência – grupo 0, classe > 15. *
- Instalações fluido-mecânicas:** Oxigênio (um para cada dois leitos ou fração)/ Vácuo Clínico *

* RDC nº50/02 (ANVISA, 2004).

** NBR nº5413 (ABNT, 1992).

EME06 Sala de reidratação

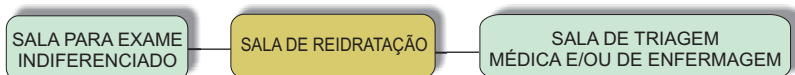
LEIAUTE



- E018** - Cama hospitalar *fawler* com colchão
- E030** - Escada com dois degraus
- E049** - Maca para transporte
- E075** - Suporte de *hamper*
- E076** - Suporte de soro de chão
- M001** - Armário vitrine com porta
- M004** - Balde cilíndrico porta detritos com pedal
- M010** - Mesa de cabeceira
- M024** - Cadeira universitária

Equipamento complementar: E071.

RELAÇÃO FUNCIONAL



EME06 Sala de reidratação

ATIVIDADES

2.1.4 Realizar procedimentos de enfermagem.

2.1.5 Realizar atendimentos e procedimentos de urgência. *

CARACTERÍSTICAS DO ESPAÇO FÍSICO

Área mínima: 6,00m² por leito. *

Área média: 15,15m² para uma sala de dois leitos.

Pé direito mínimo: Ver código de obras local.

Piso: Liso (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção. *

Parede: Lisa (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção. *

Teto: Deve ser resistente à lavagem e ao uso de desinfetantes.*

Porta: Revestida com material lavável. Vão mínimo de 1,10 x 2,10m, deve possuir visor. *

Bancada: Não se aplica.

CONDICIONANTES AMBIENTAIS

Temperatura ideal: Ver condições de conforto.

Umidade ideal: Ver condições de conforto.

Nível de iluminamento: 150 a 300 lux-geral/300 a 750 lux – junto aos leitos. **

Condições de ventilação: Ver código de obras local.

Condições de iluminação: Necessita de iluminação artificial especial no campo de trabalho.*

Quanto ao risco de transmissão e infecção: Área semicrítica. *

INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA

Instalações elétrica e eletrônica: Sem necessidade específica.

Instalações de climatização: Sem necessidade específica.

Instalações de proteção contra descarga elétrica: Instalação padrão (sem requisitos específicos).

Instalações hidráulicas e sanitárias: Água fria – lavatório para as mãos. *

Instalações de prevenção e combate a incêndio: Ver código de obras local.

Instalações elétricas de emergência: Elétrica de emergência - grupo 1, classe 15. *

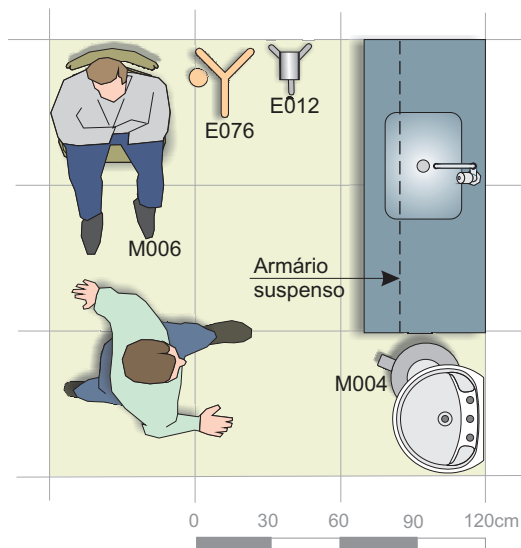
Instalações fluido-mecânicas: Não se aplica.

* RDC nº50/02 (ANVISA, 2004).

** NBR nº5413 (ABNT, 1992).

EME07 Sala de inalação

LEIAUTE



E012 - Braçadeira de injeção

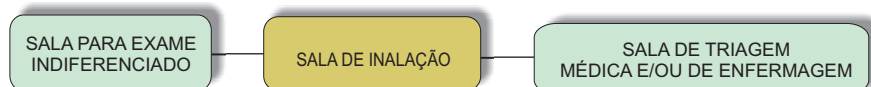
E076 - Suporte de soro de chão

M004 - Balde cilíndrico porta detritos com pedal

M006 - Cadeira

Equipamentos complementares: E031, E036, E071.

RELAÇÃO FUNCIONAL



EME07 Sala de inalação

ATIVIDADES

- 2.1.4 Realizar procedimentos de enfermagem.
- 2.1.5 Realizar atendimentos e procedimentos de urgência. *

CARACTERÍSTICAS DO ESPAÇO FÍSICO

- Área mínima:** 1,60m² por paciente. *
- Área média:** 3,25m²
- Pé direito mínimo:** Ver código de obras local.
- Piso:** Liso (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção. *
- Parede:** Lisa (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção. *
- Teto:** Deve ser resistente à lavagem e ao uso de desinfetantes.*
- Porta:** Revestida com material lavável. Vão mínimo de 0,80 x 2,10m. *
- Bancada:** Com pia de lavagem. Os materiais utilizados devem propiciar condições de higiene (sendo resistentes à água), ser anticorrosivos e antiaderentes.

CONDICIONANTES AMBIENTAIS

- Temperatura ideal:** 21 - 24°C. **
- Umidade ideal:** Ver condições de conforto.
- Nível de iluminamento:** 150 a 300 lux-geral. ***
- Condições de ventilação:** Pode ser utilizada ventilação e exaustão direta ou indireta. Ver código de obras local.*
- Condições de iluminação:** Pode ser utilizada iluminação natural ou artificial. Ver código de obras local.*
- Quanto ao risco de transmissão e infecção:** Área semicrítica. *

INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA

- Instalações elétrica e eletrônica:** Sem necessidade específica.
- Instalações de climatização:** Sem necessidade específica.
- Instalações de proteção contra descarga elétrica:** Instalação padrão (sem requisitos específicos).
- Instalações hidráulicas e sanitárias:** Água fria - lavatório para as mãos/pia. *
- Instalações de prevenção e combate a incêndio:** Ver código de obras local.
- Instalações elétricas de emergência:** Elétrica de emergência – grupo 1, classe 15. *
- Instalações fluido-mecânicas:** Ar comprimido medicinal (um ponto para cada cadeira) ou Oxigênio (um ponto para cada cadeira). *

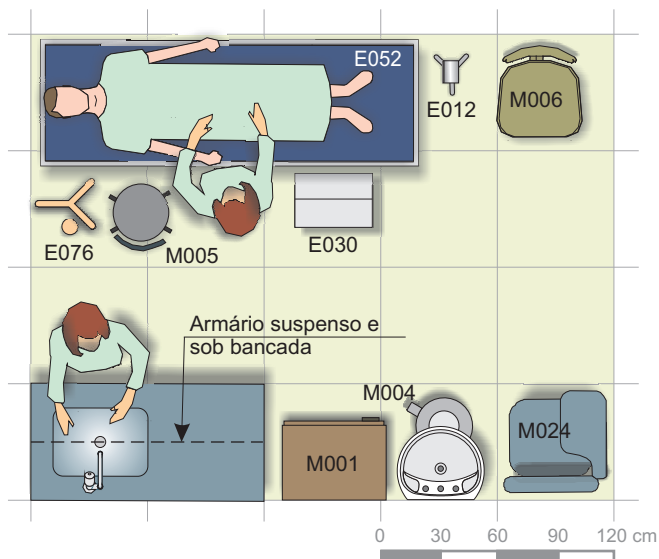
* RDC n°50/02 (ANVISA, 2004).

** NBR n°7256 (ABNT, 2005).

*** NBR n°5413 (ABNT, 1992).

EME08 Sala de aplicação de medicamentos

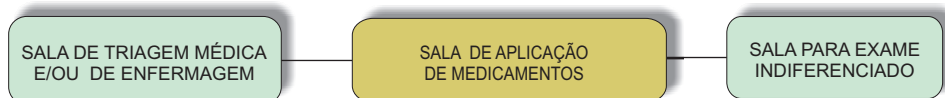
LEIAUTE



- E012** - Braçadeira de injeção
- E030** - Escada com dois degraus
- E052** - Mesa para exames
- E076** - Suporte de soro de chão
- M001** - Armário vitrine com porta
- M004** - Balde cilíndrico porta detritos com pedal
- M005** - Banqueta giratória/mocho
- M006** - Cadeira
- M024** - Cadeira universitária

Equipamentos complementares: E031, E036, E041, E071, E082.

RELAÇÃO FUNCIONAL



EME08 Sala de aplicação de medicamentos

ATIVIDADES

2.1.4 Realizar procedimentos de enfermagem. *

CARACTERÍSTICAS DO ESPAÇO FÍSICO

Área mínima: 5,00m² *

Área média: 7,20m²

Pé direito mínimo: Ver código de obras local.

Piso: Liso (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção. *

Parede: Lisa (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção. *

Teto: Deve ser resistente à lavagem e ao uso de desinfetantes. *

Porta: Revestida com material lavável. Vão mínimo de 0,80 x 2,10m. *

Bancada: Com pia de lavagem. Os materiais utilizados devem propiciar condições de higiene (sendo resistentes à água), ser anticorrosivos e antiaderentes.

CONDICIONANTES AMBIENTAIS

Temperatura ideal: Ver condições de conforto.

Umidade ideal: Ver condições de conforto.

Nível de iluminamento: 150 a 300 lux-geral/300 a 750 lux – junto à mesa de exames. **

Condições de ventilação: Pode ser utilizada ventilação e exaustão direta ou indireta. Ver código de obras local. *

Condições de iluminação: Necessita de iluminação artificial especial no campo de trabalho. *

Quanto ao risco de transmissão e infecção: Área semicrítica. *

INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA

Instalações elétrica e eletrônica: Sem necessidade específica.

Instalações de climatização: Sem necessidade específica.

Instalações de proteção contra descarga elétrica: Instalação padrão (sem requisitos específicos).

Instalações hidráulicas e sanitárias: Água fria – lavatório para as mãos/pia. *

Instalações de prevenção e combate a incêndio: Ver código de obras local.

Instalações elétricas de emergência: Sem recomendação específica.

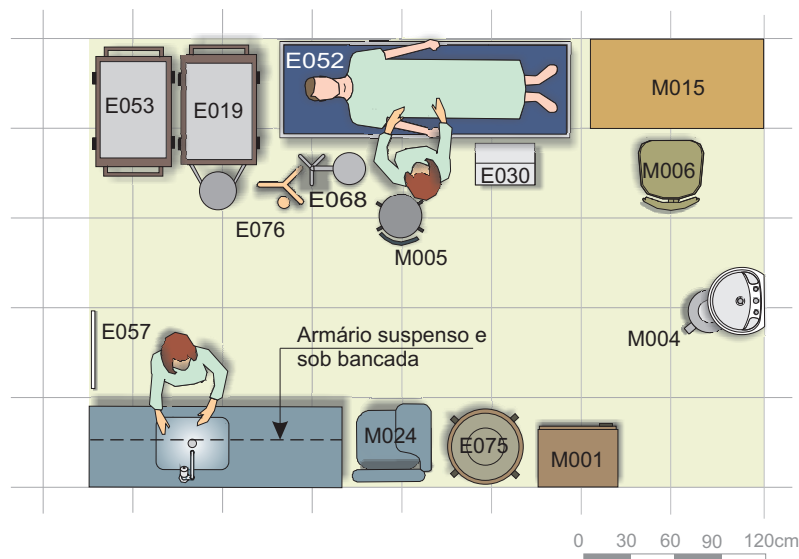
Instalações fluído-mecânicas: Não se aplica.

* RDC nº50/02 (ANVISA, 2004).

** NBR nº5413 (ABNT, 1992).

EME09 Sala de gesso e redução de fraturas

LEIAUTE

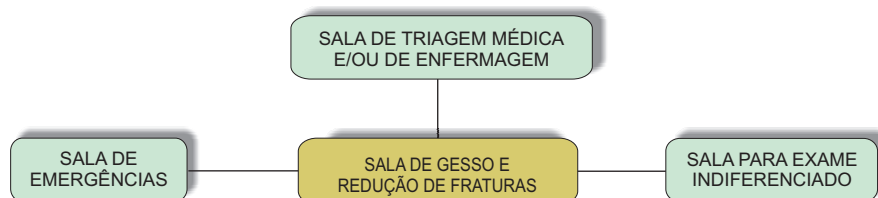


- E019** - Carro de curativos
- E030** - Escada com dois degraus
- E052** - Mesa para exames
- E053** - Mesa auxiliar para instrumental
- E057** - Negatoscópio
- E068** - Refletor parabólico de luz fria
- E075** - Suporte de *hamper*
- E076** - Suporte de soro de chão
- M001** - Armário vitrine com porta
- M004** - Balde cilíndrico porta detritos com pedal
- M005** - Banqueta giratória/mocho

- M006** - Cadeira
- M015** - Mesa tipo escritório com gavetas
- M024** - Cadeira universitária

Equipamentos complementares: E031, E036, E123, E168.

RELAÇÃO FUNCIONAL



EME09 Sala de gesso e redução de fraturas

ATIVIDADES

2.1.4 Realizar procedimentos de enfermagem.

2.1.5 Realizar atendimentos e procedimentos de urgência. *

CARACTERÍSTICAS DO ESPAÇO FÍSICO

Área mínima: 10,00m² quando houver boxes individuais = 4,00m² por box. *

Área média: 13,50m²

Pé direito mínimo: Ver código de obras local.

Piso: Liso (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção. Deve possuir uma grelha plástica removível para reter o pó e pedaços de gesso. *

Parede: Lisa (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção. *

Teto: Deve ser resistente à lavagem e ao uso de desinfetantes.*

Porta: Revestida com material lavável. Vão mínimo de 1,10 x 2,10m. *

Bancada: Com pia de lavagem. Os materiais utilizados devem propiciar condições de higiene (sendo resistentes à água), ser anticorrosivos e antiaderentes.

CONDICIONANTES AMBIENTAIS

Temperatura ideal: Ver condições de conforto.

Umidade ideal: Ver condições de conforto.

Nível de iluminamento: 150 a 300 lux-geral/300 a 750 lux – junto à mesa para exames. **

Condições de ventilação: Pode ser utilizada ventilação e exaustão direta ou indireta. Ver código de obras local.*

Condições de iluminação: Necessita de iluminação artificial especial no campo de trabalho.*

Quanto ao risco de transmissão e infecção: Área semicrítica. *

INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA

Instalações elétrica e eletrônica: Sem necessidade específica.

Instalações de climatização: Sem necessidade específica.

Instalações de proteção contra descarga elétrica: Instalação padrão (sem requisitos específicos).

Instalações hidráulicas e sanitárias: Água fria, água quente – lavatório para as mãos/pia. Coleta e afastamento de efluentes diferenciados. *

Instalações de prevenção e combate a incêndio: Ver código de obras local.

Instalações elétricas de emergência: Elétrica de emergência – grupo 0, classe > 15. *

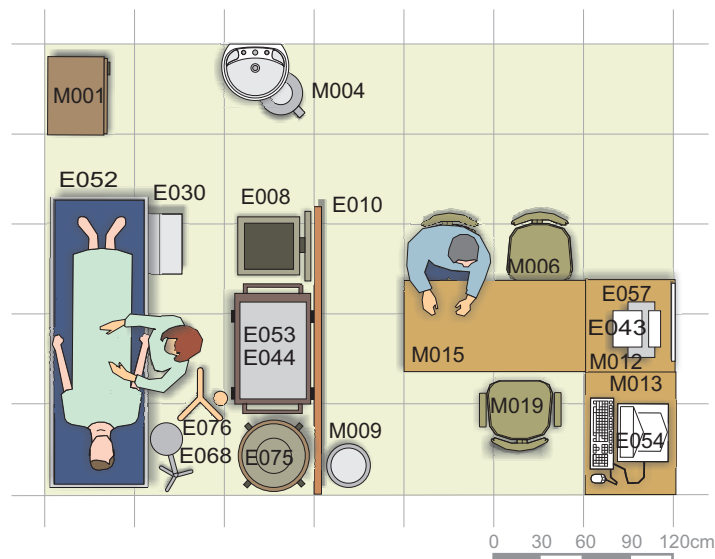
Instalações fluido-mecânicas: Não se aplica.

* RDC nº50/02 (ANVISA, 2004).

** NBR nº5413 (ABNT, 1992).

EME10 Sala para exame indiferenciado

LEIAUTE

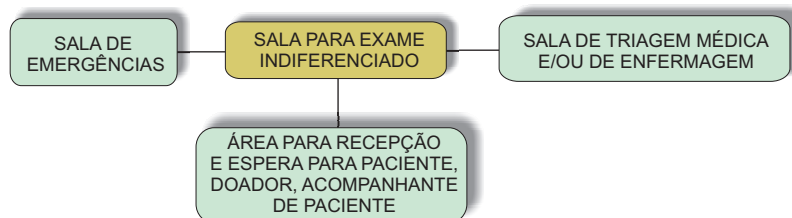


E008 - Balança antropométrica
E010 - Biombo
E030 - Escada com dois degraus
E043 - Impressora
E044 - Instrumentais cirúrgicos - caixa básica
E052 - Mesa para exames
E053 - Mesa auxiliar para instrumental
E054 - Microcomputador
E057 - Negatoscópio
E068 - Refletor parabólico de luz fria
E075 - Suporte de hamper

E076 - Suporte de soro de chão
M001 - Armário vitrine com porta
M004 - Balde cilíndrico porta detritos com pedal
M006 - Cadeira
M009 - Cesto de lixo
M012 - Mesa para impressora
M013 - Mesa para microcomputador
M015 - Mesa tipo escritório com gavetas
M019 - Cadeira giratória com braços

Equipamentos complementares: E031, E036, E041, E046, E071, E073, E092, E094, E097, E105, E117, E121, E126, E129.

RELAÇÃO FUNCIONAL



EME10 Sala para exame indiferenciado

ATIVIDADES

2.1.5 Realizar atendimentos e procedimentos de urgência. *

CARACTERÍSTICAS DO ESPAÇO FÍSICO

Área mínima: 7,50m² *

Área média: 12,60m²

Pé direito mínimo: Ver código de obras local.

Piso: Liso (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção. *

Parede: Lisa (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção. *

Teto: Deve ser resistente à lavagem e ao uso de desinfetantes. *

Porta: Revestida com material lavável. Revestida com material lavável. Vão mínimo de 0,80 x 2,10m. *

Bancada: Não se aplica.

CONDICIONANTES AMBIENTAIS

Temperatura ideal: Ver condições de conforto.

Umidade ideal: Ver condições de conforto.

Nível de iluminamento: 150 a 300 lux-geral/300 a 750 lux – junto à mesa para exames. **

Condições de ventilação: Pode ser utilizada ventilação e exaustão direta ou indireta. Ver código de obras local. *

Condições de iluminação: Necessita de iluminação artificial especial no campo de trabalho. *

Quanto ao risco de transmissão e infecção: Área semicrítica. *

INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA

Instalações elétrica e eletrônica: Sem necessidade específica.

Instalações de climatização: Sem necessidade específica.

Instalações de proteção contra descarga elétrica: Instalação padrão (sem requisitos específicos).

Instalações hidráulicas e sanitárias: Água fria – lavatório para as mãos. *

Instalações de prevenção e combate a incêndio: Ver código de obras local.

Instalações elétricas de emergência: Elétrica de emergência – grupo 1, classe 15. *

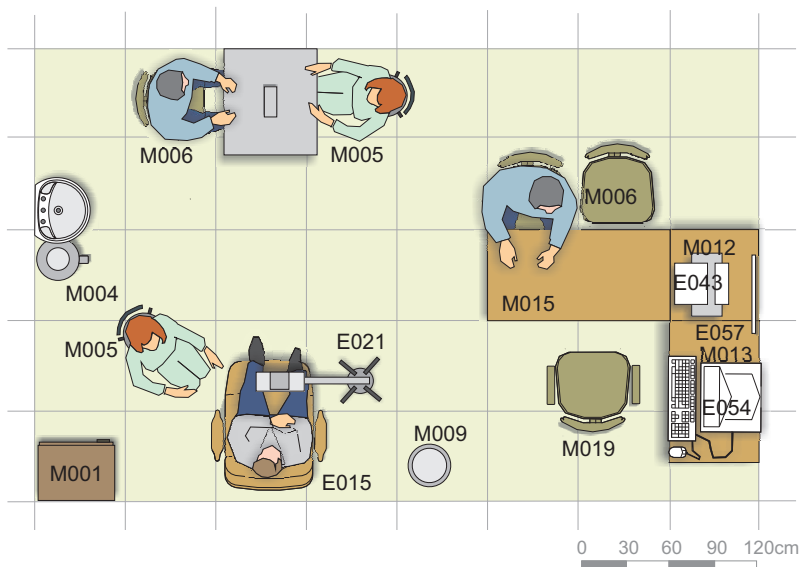
Instalações fluido-mecânicas: Não se aplica.

* RDC nº50/02 (ANVISA, 2004).

** NBR nº5413 (ABNT, 1992).

EME11 Sala para exame diferenciado (oftalmologia)

LEIAUTE



- E021 - Coluna oftalmológica**

- E021 - Coluna oftalmológica**

- E054 - Microcomputador**

- M001** - Armário vitrine com porta

- M004** - Balde cilíndrico porta detritos com pedal

- M005 - Banqueta giratória/mocho**

- M006 - Cadeira**

- M009 - Cesto de lixo**

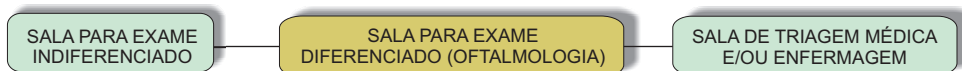
- M012 - Mesa para impressora**

- M015** - Mesa tipo escritório com gavetas

- M019 - Cadeira giratória com braços**

- Equipamentos complementares:** E020, E045, E047, E048, E058, E059, E064, E066, E069, E073, E079.

RELAÇÃO FUNCIONAL



EME11 Sala para exame diferenciado (oftalmologia)

ATIVIDADES

2.1.5 Realizar atendimentos e procedimentos de urgência. *

CARACTERÍSTICAS DO ESPAÇO FÍSICO

Área mínima: A depender do equipamento utilizado. *

Área média: 14,40m²

Pé direito mínimo: Ver código de obras local.

Piso: Liso (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção. *

Parede: Lisa (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção. *

Teto: Deve ser resistente à lavagem e ao uso de desinfetantes. *

Porta: Revestida com material lavável. Vão mínimo de 0,80 x 2,10m. *

Bancada: Não se aplica.

CONDICIONANTES AMBIENTAIS

Temperatura ideal: Ver condições de conforto.

Umidade ideal: Ver condições de conforto.

Nível de iluminamento: 150 a 300 lux-geral. **

Condições de ventilação: Pode ser utilizada ventilação e exaustão direta ou indireta. Ver código de obras local. *

Condições de iluminação: Necessita de obscuridade na sala de exame. *

Quanto ao risco de transmissão e infecção: Área semicrítica. *

INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA

Instalações elétrica e eletrônica: A depender do equipamento utilizado.

Instalações de climatização: A depender do equipamento utilizado.

Instalações de proteção contra descarga elétrica: Instalação padrão (sem requisitos específicos).

Instalações hidráulicas e sanitárias: Água fria – lavatório para as mãos. *

Instalações de prevenção e combate a incêndio: Ver código de obras local.

Instalações elétricas de emergência: Elétrica de emergência - grupo 1, classe 15. *

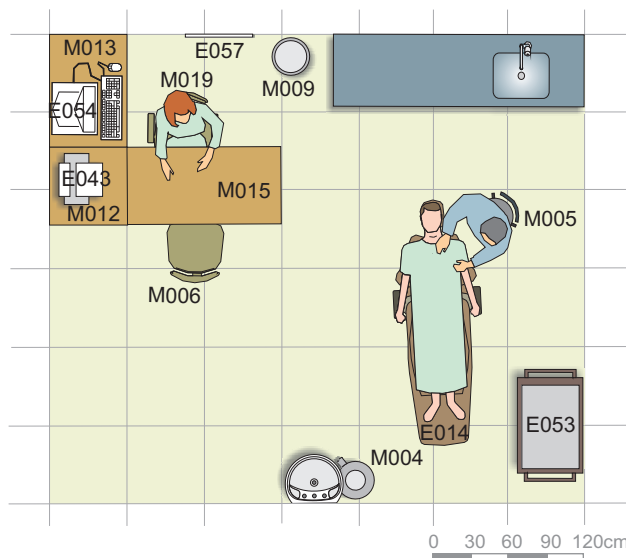
Instalações fluido-mecânicas: Não se aplica.

* RDC nº50/02 (ANVISA, 2004).

** NBR nº5413 (ABNT, 1992).

EME12 Sala para exame diferenciado (otorrinolaringologia)

LEIAUTE



E014 - Cadeira otorrinológica

E043 - Impressora

E053 - Mesa auxiliar para instrumental

E054 - Microcomputador

E057 - Negatoscópio

M004 - Balde cilíndrico porta detritos com pedal

M005 - Banqueta giratória/mocho

M006 - Cadeira

M009 - Cesto de lixo

M012 - Mesa de impressora

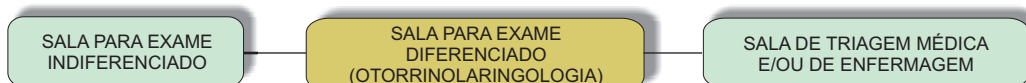
M013 - Mesa para microcomputador

M015 - Mesa tipo escritório com gavetas

M019 - Cadeira giratória com braço

Equipamentos complementares: E002, E005, E028, E034, E039, E046, E055, E061.

RELAÇÃO FUNCIONAL



EME12 Sala para exame diferenciado (otorrinolaringologia)

ATIVIDADES

2.1.5 Realizar atendimentos e procedimentos de urgência. *

CARACTERÍSTICAS DO ESPAÇO FÍSICO

Área mínima: A depender do equipamento utilizado. *

Área média: 15,15m²

Pé direito mínimo: Ver código de obras local.

Piso: Liso (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção. *

Parede: Lisa (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção. *

Teto: Deve ser resistente à lavagem e ao uso de desinfetantes. *

Porta: Revestida com material lavável. Vão mínimo de 0,80 x 2,10m. *

Bancada: Com pia de lavagem. Os materiais utilizados devem propiciar condições de higiene (sendo resistentes à água), ser anticorrosivos e antiaderentes.

CONDICIONANTES AMBIENTAIS

Temperatura ideal: Ver condições de conforto.

Umidade ideal: Ver condições de conforto.

Nível de iluminamento: 150 a 300 lux-geral/300 a 750 lux-junto à cadeira otorrinológica. **

Condições de ventilação: Pode ser utilizada ventilação e exaustão direta ou indireta. Ver código de obras local. *

Condições de iluminação: Necessita de iluminação artificial especial no campo de trabalho. *

Quanto ao risco de transmissão e infecção: Área semicrítica. *

INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA

Instalações elétrica e eletrônica: Sem necessidade específica.

Instalações de climatização: Sem necessidade específica.

Instalações de proteção contra descarga elétrica: Instalação padrão (sem requisitos específicos).

Instalações hidráulicas e sanitárias: Água fria – lavatório para as mãos/pia. *

Instalações de prevenção e combate a incêndio: Ver código de obras local.

Instalações elétricas de emergência: Elétrica de emergência - grupo 1, classe 15. *

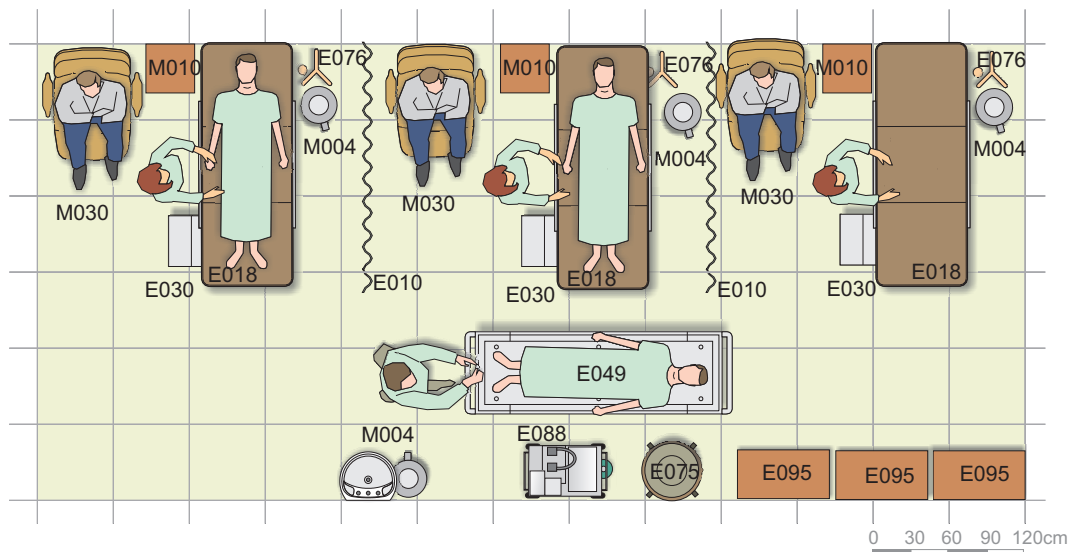
Instalações fluído-mecânicas: Não se aplica.

* RDC n°50/02 (ANVISA, 2004).

** NBR n°5413 (ABNT, 1992).

EME13 Sala de observação

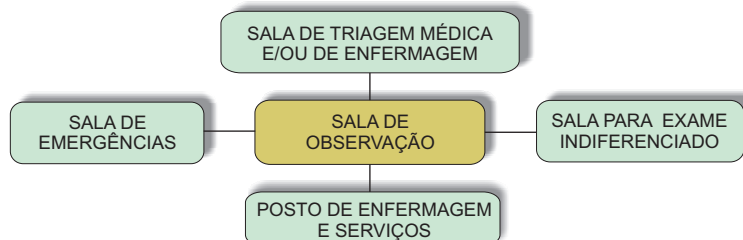
LEIAUTE



- E010** - Biombo
- E018** - Cama hospitalar *fawler* com colchão
- E030** - Escada com dois degraus
- E049** - Maca para transporte
- E075** - Suporte de *hamper*
- E076** - Suporte de soro de chão
- E088** - Carro de emergência
- E095** - Mesa para refeição
- M004** - Balde cilíndrico porta detritos com pedal
- M010** - Mesa de cabeceira
- M030** - Poltrona

Equipamentos complementares : E031, E036, E046, E062, E082, E092, E115.

RELAÇÃO FUNCIONAL



EME13 Sala de observação

ATIVIDADES

2.1.5 Realizar atendimentos e procedimentos de urgência.

2.1.7 Manter em observação o paciente por período de até 24 horas. *

CARACTERÍSTICAS DO ESPAÇO FÍSICO

Área mínima: 8,50m² por leito. *

Área média: 28,10m² (sala com três leitos).

Pé direito mínimo: Ver código de obras local.

Piso: Liso (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção. *

Parede: Lisa (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção. *

Teto: Deve ser resistente à lavagem e ao uso de desinfetantes.*

Porta: Revestida com material lavável. Vão mínimo de 1,10 x 2,10m. Deve possuir visor. *

Bancada: Não se aplica.

CONDICIONANTES AMBIENTAIS

Temperatura ideal: Ver condições de conforto.

Umidade ideal: Ver condições de conforto.

Nível de iluminamento: 150 a 300 lux-geral/300 a 750 lux – junto aos leitos. **

Condições de ventilação: Pode ser utilizada ventilação e exaustão direta ou indireta. Ver código de obras local. *

Condições de iluminação: Necessita de iluminação artificial especial no campo de trabalho. *

Quanto ao risco de transmissão e infecção: Área semicrítica. *

INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA

Instalações elétrica e eletrônica: Sem necessidade específica.

Instalações de climatização: Sem necessidade específica.

Instalações de proteção contra descarga elétrica: Instalação padrão (sem requisitos específicos).

Instalações hidráulicas e sanitárias: Água fria – lavatório para as mãos. *

Instalações de prevenção e combate a incêndio: Ver código de obras local.

Instalações elétricas de emergência: Elétrica de emergência - grupo 0, classe > 15. *

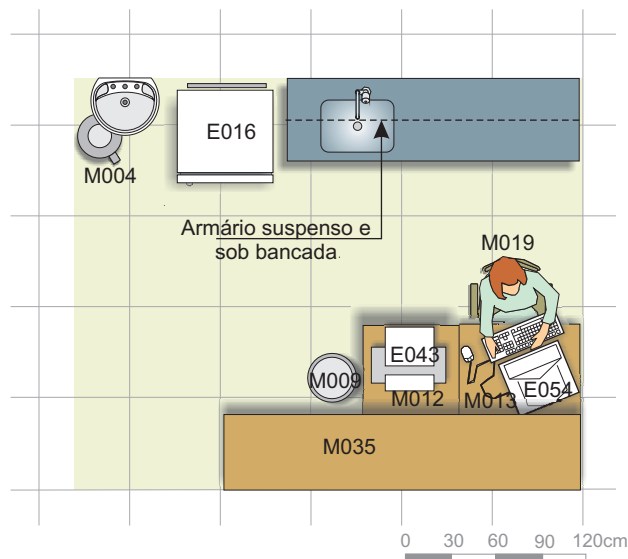
Instalações fluido-mecânicas: Ar comprimido medicinal (um para cada leito)/oxigênio (um para cada leito ou dois por leito quando não houver ar comprimido).

* RDC nº50/02 (ANVISA, 2004).

** NBR nº5413 (ABNT, 1992).

EME14 Posto de enfermagem e serviços

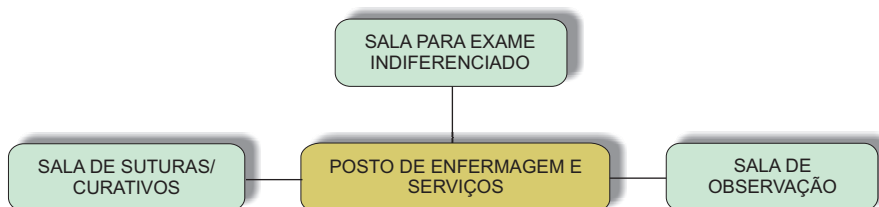
LEIAUTE



- E016** - Geladeira
- E043** - Impressora
- E054** - Microcomputador
- M004** - Balde cilíndrico porta detritos com pedal
- M009** - Cesto de lixo
- M012** - Mesa para impressora
- M013** - Mesa para microcomputador
- M019** - Cadeira giratória com braços
- M035** - Balcão de atendimento

Equipamentos complementares: E005, E024, E031, E036, E046, E062, E063, E082, E103, E114, E126.

RELAÇÃO FUNCIONAL



EME14 Posto de enfermagem e serviços

ATIVIDADES

2.1.4 Realizar procedimentos de enfermagem. *

CARACTERÍSTICAS DO ESPAÇO FÍSICO

Área mínima: 6,00m² *

Área média: 8,95m²

Pé direito mínimo: Ver código de obras local.

Piso: Liso (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção. *

Parede: Lisa (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção. *

Teto: Deve ser resistente à lavagem e ao uso de desinfetantes. *

Porta: Não se aplica.

Bancada: Com pia de lavagem. Os materiais utilizados devem propiciar condições de higiene (sendo resistentes à água), serem anticorrosivos e antiaderentes.

CONDICIONANTES AMBIENTAIS

Temperatura ideal: Ver condições de conforto.

Umidade ideal: Ver condições de conforto.

Nível de iluminamento: 100 a 200 lux-geral/300 a 750 lux-mesa de trabalho. **

Condições de ventilação: Pode ser utilizada ventilação e exaustão direta ou indireta. Ver código de obras local. *

Condições de iluminação: Pode ser utilizada iluminação natural ou artificial. Ver código de obras local. *

Quanto ao risco de transmissão e infecção: Área semicrítica. *

INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA

Instalações elétrica e eletrônica: Sem necessidade específica.

Instalações de climatização: Sem necessidade específica.

Instalações de proteção contra descarga elétrica: Instalação padrão (sem requisitos específicos).

Instalações hidráulicas e sanitárias: Água fria – lavatório para as mãos/pia. *

Instalações de prevenção e combate a incêndio: Ver código de obras local.

Instalações elétricas de emergência: Elétrica de emergência - grupo 0, classe > 15. *

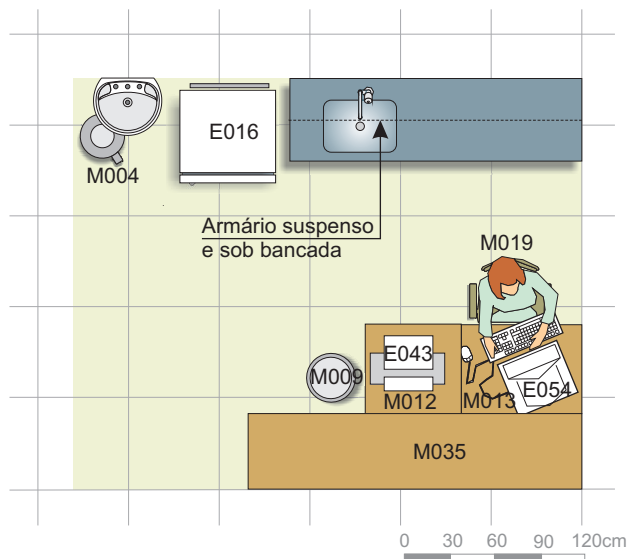
Instalações fluido-mecânicas: Não se aplica.

* RDC nº50/02 (ANVISA, 2004).

** NBR nº5413 (ABNT, 1992).

EME15 Posto de enfermagem/prescrição médica

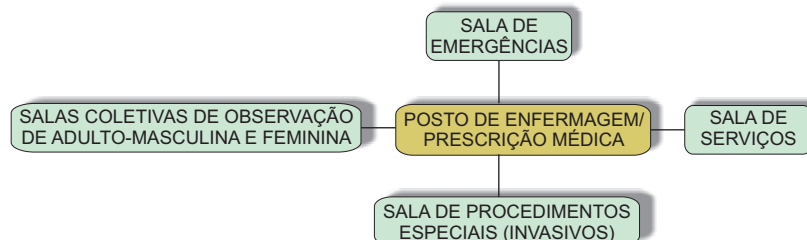
LEIAUTE



- E016** - Geladeira
- E043** - Impressora
- E054** - Microcomputador
- M004** - Balde cilíndrico porta detritos com pedal
- M009** - Cesto de lixo
- M012** - Mesa para impressora
- M013** - Mesa para microcomputador
- M019** - Cadeira giratória com braços
- M035** - Balcão de atendimento

Equipamento complementar: E072.

RELAÇÃO FUNCIONAL



EME15 Posto de enfermagem/prescrição médica

ATIVIDADES

2.2.4 Realizar procedimentos de enfermagem. *

CARACTERÍSTICAS DO ESPAÇO FÍSICO

- Área mínima:** 6,00m² (um posto para cada doze leitos de observação). *
- Área média:** 8,95m²
- Pé direito mínimo:** Ver código de obras local.
- Piso:** Liso (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção. *
- Parede:** Lisa (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção. *
- Teto:** Deve ser resistente à lavagem e ao uso de desinfetantes. *
- Porta:** Não se aplica.
- Bancada:** Com pia de lavagem. Os materiais utilizados devem propiciar condições de higiene (sendo resistentes à água), serem anticorrosivos e antiaderentes.

CONDICIONANTES AMBIENTAIS

- Temperatura ideal:** Ver condições de conforto.
- Umidade ideal:** Ver condições de conforto.
- Nível de iluminamento:** 100 a 200 lux-geral/300 a 750 lux-mesa de trabalho. **
- Condições de ventilação:** Pode ser utilizada ventilação e exaustão direta ou indireta. Ver código de obras local. *
- Condições de iluminação:** Pode ser utilizada iluminação natural ou artificial. Ver código de obras local. *
- Quanto ao risco de transmissão e infecção:** Área semicrítica. *

INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA

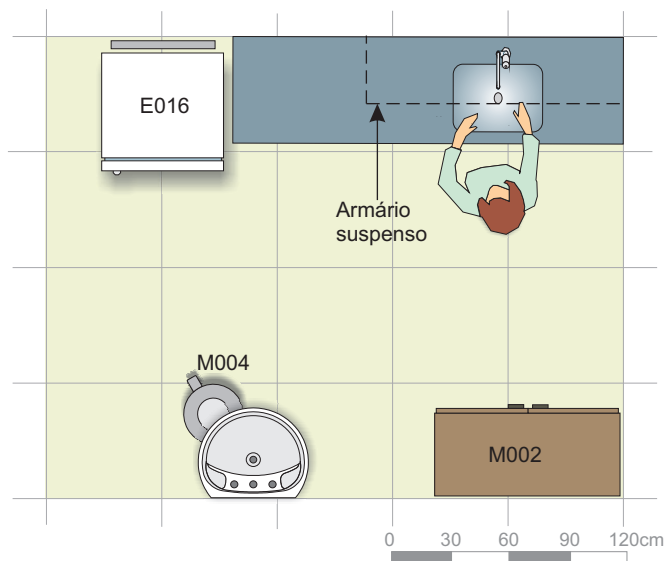
- Instalações elétrica e eletrônica:** Sem necessidade específica.
- Instalações de climatização:** Sem necessidade específica.
- Instalações de proteção contra descarga elétrica:** Instalação padrão (sem requisitos específicos).
- Instalações hidráulicas e sanitárias:** Água fria – lavatório para as mãos/pia. *
- Instalações de prevenção e combate a incêndio:** Ver código de obras local.
- Instalações elétricas de emergência:** Elétrica de emergência – grupo 0, classe > 15. *
- Instalações fluido-mecânicas:** Não se aplica.

* RDC nº50/02 (ANVISA, 2004).

** NBR nº5413 (ABNT, 1992).

EME16 Sala de serviços

LEIAUTE



E016 - Geladeira

M002 - Armário

M004 - Balde cilíndrico porta detritos com pedal

Equipamentos complementares: E005, E031, E036, E072, E097.

RELAÇÃO FUNCIONAL



EME16 Sala de serviços

ATIVIDADES

2.2.4 Realizar procedimentos de enfermagem. *

CARACTERÍSTICAS DO ESPAÇO FÍSICO

Área mínima: 5,70m² *

Área média: 7,20m²

Pé direito mínimo: Ver código de obras local.

Piso: Liso (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção. *

Parede: Lisa (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção. *

Teto: Deve ser resistente à lavagem e ao uso de desinfetantes. *

Porta: Revestida com material lavável. Vão mínimo de 0,80 x 2,10m. *

Bancada: Com pia de lavagem. Os materiais utilizados devem propiciar condições de higiene (sendo resistentes à água), serem anticorrosivos e antiaderentes.

CONDICIONANTES AMBIENTAIS

Temperatura ideal: Ver condições de conforto.

Umidade ideal: Ver condições de conforto.

Nível de iluminamento: 100 a 200 lux-geral/300 a 750 lux-mesa de trabalho. **

Condições de ventilação: Pode ser utilizada ventilação e exaustão direta ou indireta. Ver código de obras local. *

Condições de iluminação: Pode ser utilizada iluminação natural ou artificial. Ver código de obras local. *

Quanto ao risco de transmissão e infecção: Área semicrítica. *

INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA

Instalações elétrica e eletrônica: Sem necessidade específica.

Instalações de climatização: Sem necessidade específica.

Instalações de proteção contra descarga elétrica: Instalação padrão (sem requisitos específicos).

Instalações hidráulicas e sanitárias: Água fria – lavatório para as mãos/pia. *

Instalações de prevenção e combate a incêndio: Ver código de obras local.

Instalações elétricas de emergência: Elétrica de emergência. *

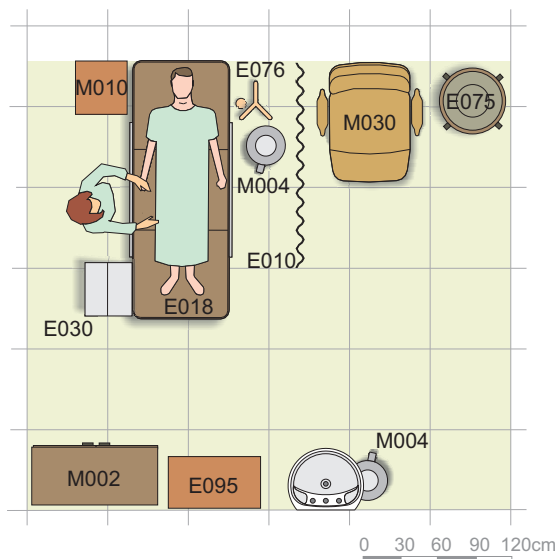
Instalações fluido-mecânicas: Não se aplica.

* RDC nº50/02 (ANVISA, 2004).

** NBR nº5413 (ABNT, 1992).

EME17 Sala de isolamento

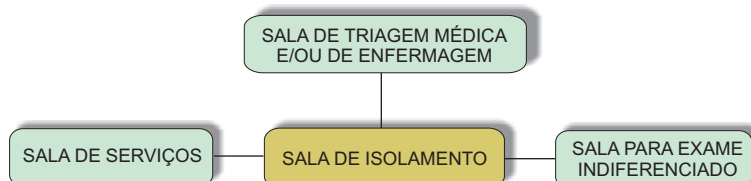
LEIAUTE



- E010** - Biombo
- E018** - Cama hospitalar *fawler* com colchão
- E030** - Escada com dois degraus
- E075** - Suporte de *hamper*
- E076** - Suporte de soro de chão
- E095** - Mesa para refeição
- M002** - Armário
- M004** - Balde cilíndrico porta detritos com pedal
- M010** - Mesa de cabeceira
- M030** - Poltrona

Equipamento Complementar: E071.

RELAÇÃO FUNCIONAL



EME17 Sala de isolamento

ATIVIDADES

- 2.2.4 Realizar procedimentos de enfermagem.
- 2.2.5 Realizar atendimentos e procedimentos de emergência e urgência de alta complexidade.
- 2.2.6 Prestar apoio diagnóstico e terapia por 24 horas.
- 2.2.7 Manter em observação o paciente por período de até 24 horas. *

CARACTERÍSTICAS DO ESPAÇO FÍSICO

- Área mínima:** 8,00m². *
- Área média:** 11,90m²
- Pé direito mínimo:** Ver código de obras local.
- Piso:** Liso (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção. *
- Parede:** Lisa (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção. Não permitindo o uso de divisórias. *
- Teto:** Deve ser resistente à lavagem e ao uso de desinfetantes. *
- Porta:** Revestida com material lavável. Vão mínimo de 1,10 x 2,10m. *
- Bancada:** Não se aplica.

CONDICIONANTES AMBIENTAIS

- Temperatura ideal:** 21 - 24 °C. **
- Umidade ideal:** Ver condições de conforto.
- Nível de iluminamento:** 100 a 200 lux-geral/300 a 750 lux – junto à cama hospitalar. ***
- Condições de ventilação:** Necessita de climatização artificial e exaustão mecânica. *
- Condições de iluminação:** Necessita de iluminação artificial especial no campo de trabalho. *
- Quanto ao risco de transmissão e infecção:** Área semicrítica. *

INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA

- Instalações elétrica e eletrônica:** Sem necessidade específica.
- Instalações de climatização:** Filtragem mínima de insuflamento G4. **
- Instalações de proteção contra descarga elétrica:** Instalação padrão (sem requisitos específicos).
- Instalações hidráulicas e sanitárias:** Água fria, água quente – lavatório para as mãos. *
- Instalações de prevenção e combate a incêndio:** Ver código de obras local.
- Instalações elétricas de emergência:** Elétrica de emergência - grupo 1, classe > 15. *
- Instalações fluido-mecânicas:** Oxigênio (um ponto para cada dois leitos ou fração)/Ar comprimido medicinal/Vácuo clínico (um ponto para cada dois leitos). *

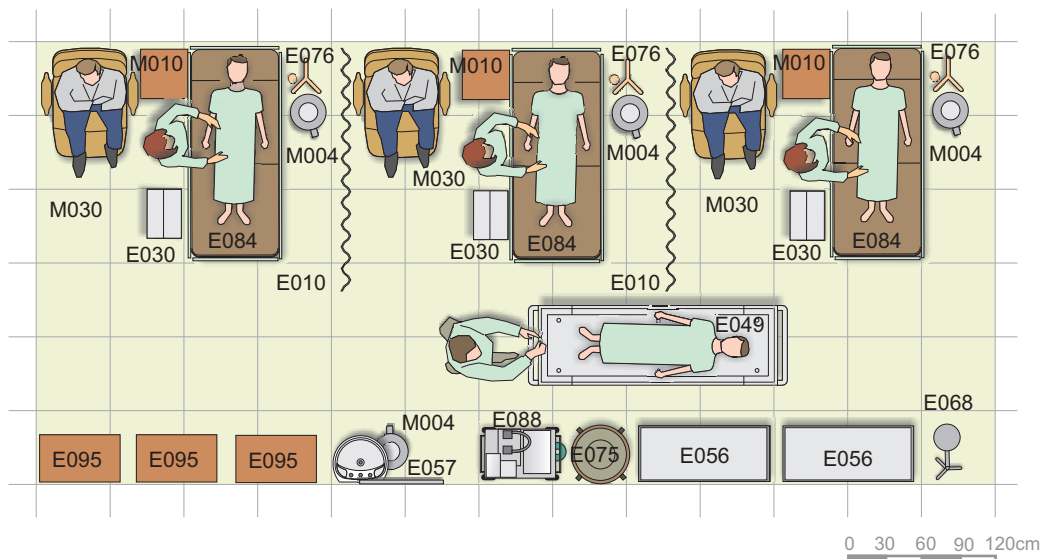
* RDC nº50/02 (ANVISA, 2004).

** NBR nº7256 (ABNT, 2005).

*** NBR nº5413 (ABNT, 1992).

EME18 Sala coletiva de observação de pediatria

LEIAUTE



E010 - Biombo

E030 - Escada com dois degraus

E049 - Maca para transporte

E056 - Berço hospitalar com colchão

E057 - Negatoscópio

E068 - Refletor parabólico de luz fria

E075 - Suporte de *hamper*

E076 - Suporte de soro de chão

E084 - Cama hospitalar infantil com colchão

E088 - Carro de emergência

E095 - Mesa para refeição

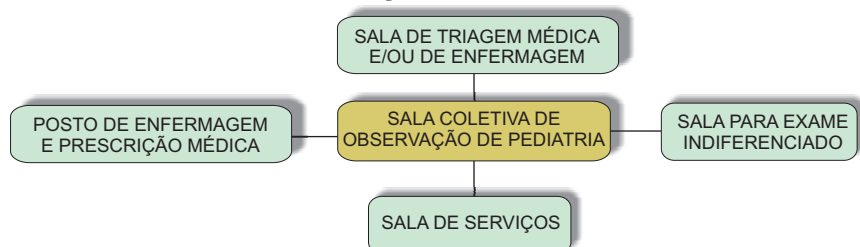
M004 - Balde cilíndrico porta detritos com pedal

M010 - Mesa de cabeceira

M030 - Poltrona

Equipamentos complementares: E031, E036, E041, E061, E062, E073, E082.

RELAÇÃO FUNCIONAL



EME18 Sala coletiva de observação de pediatria

ATIVIDADES

- 2.2.4 Realizar procedimentos de enfermagem.
- 2.2.5 Realizar atendimentos e procedimentos de emergência e urgência de alta complexidade.
- 2.2.6 Prestar apoio diagnóstico e terapia por 24 horas.
- 2.2.7 Manter em observação o paciente por período de até 24 horas. *

CARACTERÍSTICAS DO ESPAÇO FÍSICO

- Área mínima:** 8,50m² por leito. *
- Área média:** 28,10m² (sala com três leitos).
- Pé direito mínimo:** Ver código de obras local.
- Piso:** Liso (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção. *
- Parede:** Lisa (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção. *
- Teto:** Deve ser resistente à lavagem e ao uso de desinfetantes. *
- Porta:** Revestida com material lavável. Vão mínimo de 0,80 x 2,10m. Deve possuir visor. *
- Bancada:** Não se aplica.

CONDICIONANTES AMBIENTAIS

- Temperatura ideal:** Ver condições de conforto.
- Umidade ideal:** Ver condições de conforto.
- Nível de iluminação:** 150 a 300 lux-geral/300 a 750 lux – junto aos leitos. **
- Condições de ventilação:** Necessita de ventilação e exaustão diretas. *
- Condições de iluminação:** Necessita de iluminação artificial especial no campo de trabalho. *
- Quanto ao risco de transmissão e infecção:** Área semicrítica. *

INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA

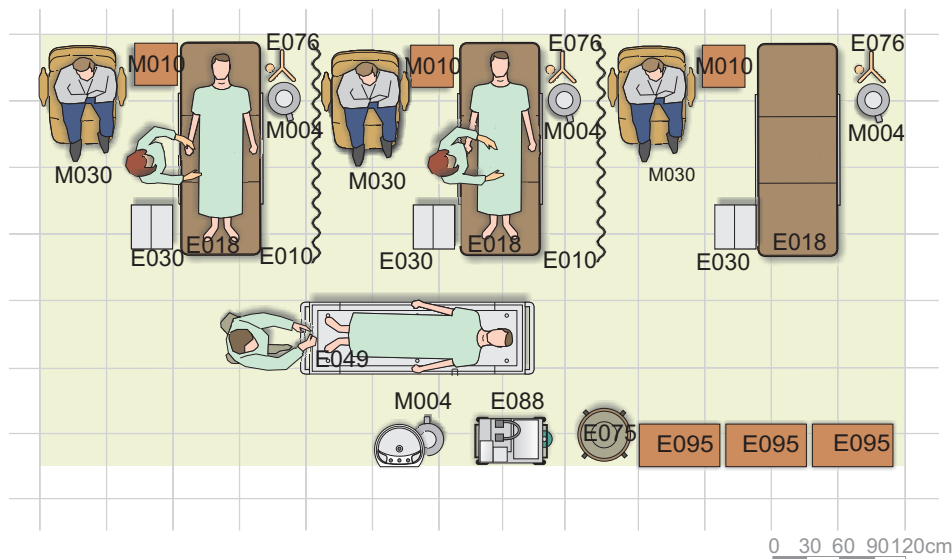
- Instalações elétrica e eletrônica:** Sem necessidade específica.
- Instalações de climatização:** Sem necessidade específica.
- Instalações de proteção contra descarga elétrica:** Instalação padrão (sem requisitos específicos).
- Instalações hidráulicas e sanitárias:** Água fria – lavatório para as mãos. *
- Instalações de prevenção e combate a incêndio:** Ver código de obras local.
- Instalações elétricas de emergência:** Elétrica de emergência - grupo 1, classe > 15. *
- Instalações fluido-mecânicas:** Oxigênio/Ar comprimido medicinal (um ponto para cada leito). *

* RDC nº50/02 (ANVISA, 2004).

** NBR nº5413 (ABNT, 1992).

EME19 Sala coletiva de observação de adulto - masculina e feminina

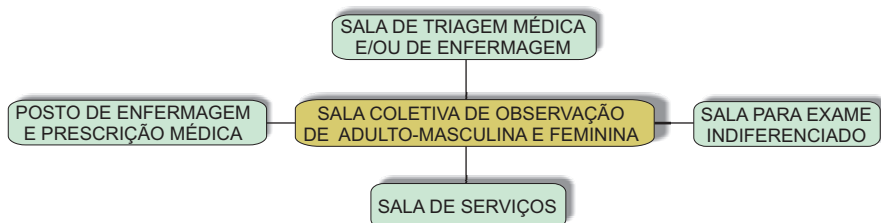
LEIAUTE



- E010** - Biombo
- E018** - Cama hospitalar *fawler* com colchão
- E030** - Escada com dois degraus
- E049** - Maca para transporte
- E075** - Suporte de *hamper*
- E076** - Suporte de soro de chão
- E088** - Carro de emergência
- E095** - Mesa para refeição
- M004** - Balde cilíndrico porta detritos com pedal
- M030** - Poltrona

Equipamentos complementares: E005, E024, E031, E036, E057, E062, E063, E071, E082, E092.

RELAÇÃO FUNCIONAL



EME19 Sala coletiva de observação de adulto - masculina e feminina

ATIVIDADES

- 2.2.4 Realizar procedimentos de enfermagem.
- 2.2.5 Realizar atendimentos e procedimentos de emergência e urgência de alta complexidade.
- 2.2.6 Prestar apoio diagnóstico e terapia por 24 horas.
- 2.2.7 Manter em observação o paciente por período de até 24 horas. *

CARACTERÍSTICAS DO ESPAÇO FÍSICO

- Área mínima:** 8,50m² por leito. *
- Área média:** 30,45m² (sala com três leitos)
- Pé direito mínimo:** Ver código de obras local.
- Piso:** Liso (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção. *
- Parede:** Lisa (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção. *
- Teto:** Deve ser resistente à lavagem e ao uso de desinfetantes.*
- Porta:** Revestida com material lavável. Vão mínimo de 1,10 x 2,10m. *
- Bancada:** Não se aplica.

CONDICIONANTES AMBIENTAIS

- Temperatura ideal:** Ver condições de conforto.
- Umidade ideal:** Ver condições de conforto.
- Nível de iluminamento:** 150 a 300 lux-geral/300 a 750 lux – junto aos leitos. **
- Condições de ventilação:** Necessita de ventilação e exaustão diretas. *
- Condições de iluminação:** Necessita de iluminação artificial especial no campo de trabalho. *
- Quanto ao risco de transmissão e infecção:** Área semicrítica. *

INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA

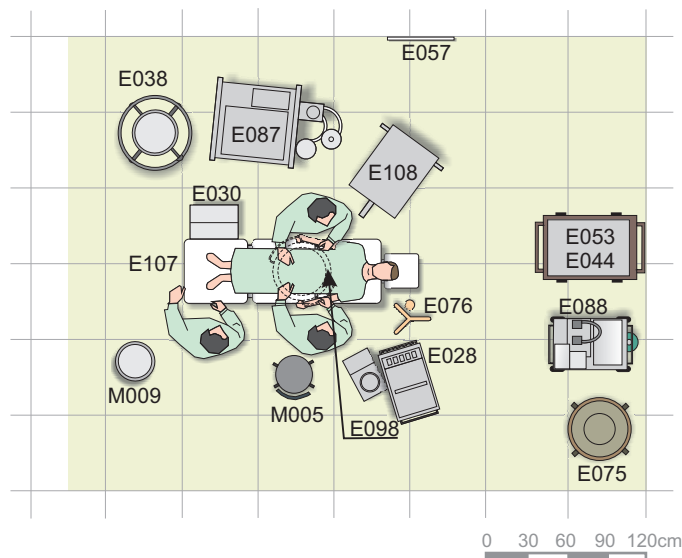
- Instalações elétrica e eletrônica:** Sem necessidade específica.
- Instalações de climatização:** Sem necessidade específica.
- Instalações de proteção contra descarga elétrica:** Instalação padrão (sem requisitos específicos).
- Instalações hidráulicas e sanitárias:** Água fria – lavatório para as mãos. *
- Instalações de prevenção e combate a incêndio:** Ver código de obras local.
- Instalações elétricas de emergência:** Elétrica de emergência - grupo 1, classe > 15. *
- Instalações fluido-mecânicas:** Oxigênio/Ar comprimido medicinal (um ponto para cada leito). *

* RDC nº50/02 (ANVISA, 2004).

** NBR nº5413 (ABNT, 1992).

EME20 Sala de procedimentos especiais (invasivos)

LEIAUTE

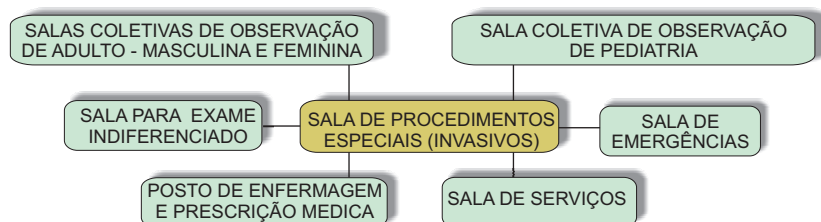


- E028** - Bisturi elétrico ambulatorial
- E030** - Escada com dois degraus
- E038** - Balde a chute
- E044** - Instrumental cirúrgico – caixa básica
- E053** - Mesa auxiliar para instrumental
- E057** - Negatoscópio
- E075** - Suporte de *hamper*
- E076** - Suporte de soro de chão
- E087** - Carro de anestesia
- E088** - Carro de emergência
- E098** - Foco cirúrgico fixo

- E107** - Mesa cirúrgica
- E108** - Mesa de *mayo*
- M004** - Balde cilíndrico porta detrito com pedal
- M005** - Banqueta giratória/mocho
- M009** - Cesto de lixo

Equipamentos complementares: E005, E036, E062, E071, E092, E099, E103, E114, E129.

RELAÇÃO FUNCIONAL



EME20 Sala de procedimentos especiais (invasivos)

ATIVIDADES

- 2.2.1 Prestar o primeiro atendimento ao paciente.
- 2.2.3 Fazer higienização do paciente.
- 2.2.4 Realizar procedimentos de enfermagem.
- 2.2.5 Realizar atendimentos e procedimentos de emergência e urgência de alta complexidade.
- 2.2.6 Prestar apoio diagnóstico e terapia por 24 horas. *

CARACTERÍSTICAS DO ESPAÇO FÍSICO

- Área mínima:** 15,00m² *
- Área média:** 16,20m²
- Pé direito mínimo:** 2,70m. Ver código de obras local.
- Piso:** Liso (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção. Os materiais de revestimento não podem possuir índice de absorção de água superior a 4%. *
- Parede:** Lisa (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção. Os materiais de revestimento não podem possuir índice de absorção de água superior a 4%. *
- Teto:** Contínuo, sendo proibido o uso de forros falsos removíveis, de fácil higienização e resistentes ao processo de limpeza, descontaminação e desinfecção.
- Porta:** Revestida com material lavável. Vão mínimo de 1,10 x 2,10 m. Deve possuir visor. *
- Bancada:** Não se aplica.

CONDICIONANTES AMBIENTAIS

- Temperatura ideal:** 21 - 24°C. **
- Umidade ideal:** 40 - 60%. **
- Nível de iluminamento:** 300 a 750 lux-geral/10.000 a 20.000 lux – junto à mesa cirúrgica. ***
- Condições de ventilação:** Necessita de climatização artificial e exaustão mecânica. *
- Condições de iluminação:** Necessita de iluminação artificial especial no campo de trabalho. *
- Quanto ao risco de transmissão e infecção:** Área crítica. *

INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA

- Instalações elétrica e eletrônica:** Elétrica diferenciada a depender de equipamento. *
- Instalações de climatização:** Ar condicionado - filtragem mínima de insuflamento G3+F7. **
- Instalações de proteção contra descarga elétrica:** Instalação padrão (sem requisitos específicos).
- Instalações hidráulicas e sanitárias:** Não se aplica.
- Instalações de prevenção e combate a incêndio:** Ver código de obras local.
- Instalações elétricas de emergência:** Elétrica de emergência - grupo 2, classe 0,5. *
- Instalações fluido-mecânicas:** Oxigênio e Ar comprimido medicinal (dois pontos por leito)/Óxido nitroso (um ponto para cada dois leitos)/Vácuo clínico. *

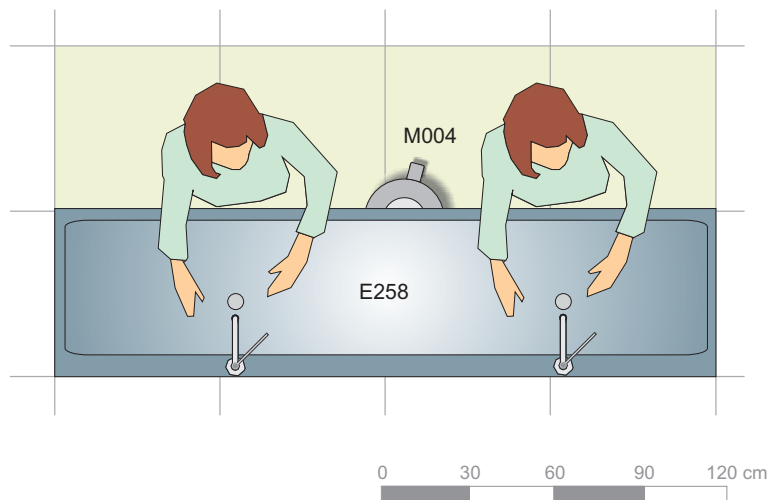
* RDC nº50/02 (ANVISA, 2004).

** NBR nº7256 (ABNT, 2005).

*** NBR nº5413 (ABNT, 1992).

EME21 Área de escovação

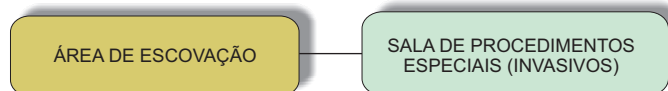
LEIAUTE



E258 - Pia de escovação

M004 - Balde cilíndrico porta detritos com pedal

RELAÇÃO FUNCIONAL



EME21 Área de escovação

ATIVIDADES

- 2.2.1 Prestar o primeiro atendimento ao paciente.
- 2.2.3 Fazer higienização do paciente.
- 2.2.4 Realizar procedimentos de enfermagem.
- 2.2.5 Realizar atendimentos e procedimentos de emergência e urgência de alta complexidade.
- 2.2.6 Prestar apoio diagnóstico e terapia por 24 horas. *

CARACTERÍSTICAS DO ESPAÇO FÍSICO

- Área mínima:** 1,10m² por torneira (duas torneiras por sala de procedimentos invasivos). *
- Área média:** 2,90m²
- Pé direito mínimo:** Ver código de obras local.
- Piso:** Liso (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção. *
- Parede:** Lisa (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção. *
- Teto:** Deve ser resistente à lavagem e ao uso de desinfetantes. *
- Porta:** Não se aplica.
- Bancada:** Lavabo cirúrgico. Exclusivo para o preparo cirúrgico das mãos e antebraço. Deve possuir profundidade suficiente que permita a lavagem do antebraço sem que o mesmo toque no equipamento. *

CONDICIONANTES AMBIENTAIS

- Temperatura ideal:** Ver condições de conforto.
- Umidade ideal:** Ver condições de conforto.
- Nível de iluminamento:** 100 a 200 lux-geral. **
- Condições de ventilação:** Pode ser utilizada ventilação e exaustão direta ou indireta. Ver código de obras local. *
- Condições de iluminação:** Pode ser utilizada iluminação natural ou artificial. Ver código de obras local. *
- Quanto ao risco de transmissão e infecção:** Área semicrítica. *

INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA

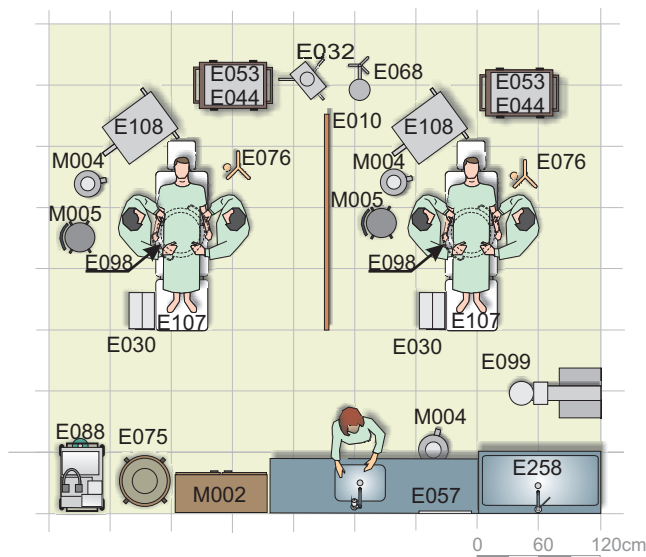
- Instalações elétrica e eletrônica:** Sem necessidade específica.
- Instalações de climatização:** Sem necessidade específica.
- Instalações de proteção contra descarga elétrica:** Instalação padrão (sem requisitos específicos).
- Instalações hidráulicas e sanitárias:** Água fria, água quente – lavabo de escovação. *
- Instalações de prevenção e combate a incêndio:** Ver código de obras local.
- Instalações elétricas de emergência:** Sem recomendação específica.
- Instalações fluido-mecânicas:** Não se aplica.

* RDC nº50/02 (ANVISA, 2004).

** NBR nº5413 (ABNT, 1992).

EME22 Sala de emergências (politraumatismo, parada cardíaca, etc.)

LEIAUTE

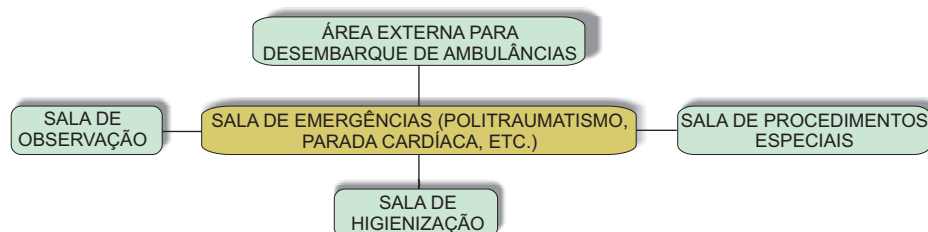


- E010** - Biombo
- E030** - Escada com dois degraus
- E032** - Esfigmomanômetro de pedestal
- E044** - Instrumental cirúrgico – caixa básica
- E053** - Mesa auxiliar para instrumental
- E057** - Negatoscópio
- E068** - Refletor parabólico de luz fria
- E075** - Suporte de *hamper*
- E076** - Suporte de soro de chão
- E088** - Carro de emergência
- E098** - Foco cirúrgico fixo

- E099** - Foco cirúrgico móvel
- E107** - Mesa cirúrgica
- E108** - Mesa de *mayo*
- E258** - Pia de escovação
- M002** - Armário
- M004** - Balde cilíndrico porta detritos com pedal
- M005** - Banqueta giratória/mocho

Equipamentos complementares: E005, E036, E046, E062, E071, E093, E094, E103, E105, E114, E115, E121, E129, E239, E254.

RELAÇÃO FUNCIONAL



EME22 Sala de emergências (politraumatismo, parada cardíaca, etc.)

ATIVIDADES

- 2.2.1 Prestar o primeiro atendimento ao paciente.
- 2.2.3 Fazer higienização do paciente.
- 2.2.4 Realizar procedimentos de enfermagem.
- 2.2.5 Realizar atendimentos e procedimentos de emergência e urgência de alta complexidade.
- 2.2.6 Prestar apoio diagnóstico e terapia por 24 horas. *

CARACTERÍSTICAS DO ESPAÇO FÍSICO

- Área mínima:** 12,00m² por leito (mínimo dois leitos).
- Área média:** 25,95m² (sala com dois leitos).
- Pé direito mínimo:** 2,70m. Ver código de obras local.
- Piso:** Liso (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção. Os materiais de revestimento não podem possuir índice de absorção de água superior a 4%. *
- Parede:** Lisa (sem frestas), de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção. Os materiais de revestimento não podem possuir índice de absorção de água superior a 4%. *
- Teto:** Contínuo, sendo proibido o uso de forros falsos removíveis, de fácil higienização e resistentes ao processo de limpeza, descontaminação e desinfecção. *
- Porta:** Revestida com material lavável. Vão mínimo de 1,10 x 2,10m. Deve possuir visor. *
- Bancada:** Com pia de lavagem. Os materiais utilizados devem propiciar condições de higiene (sendo resistentes à água), serem anticorrosivos e antiaderentes.

CONDICIONANTES AMBIENTAIS

- Temperatura ideal:** 21 - 24°C. **
- Umidade ideal:** 40 - 60%. **
- Nível de iluminamento:** 300 a 750 lux-geral/10.000 a 20.000 lux - junto à mesa cirúrgica. ***
- Condições de ventilação:** Necessita de climatização artificial e exaustão mecânica.*
- Condições de iluminação:** Necessita de iluminação artificial no campo de trabalho. *
- Quanto ao risco de transmissão e infecção:** Área crítica. *

INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA

- Instalações elétrica e eletrônica:** Sem necessidade específica.
- Instalações de climatização:** Ar condicionado*- filtragem mínima de insuflamento G4. **
- Instalações de proteção contra descarga elétrica:** Instalação padrão (sem requisitos específicos).
- Instalações hidráulicas e sanitárias:** Água fria – lavabo de escovação/pia. *
- Instalações de prevenção e combate a incêndio:** Ver código de obras local.
- Instalações elétricas de emergência:** Elétrica de emergência - grupo 2, classe 0,5. *
- Instalações fluido-mecânicas:** Oxigênio (dois pontos por leito)/Óxido nítrico/ Ar comprimido medicinal e Vácuo clínico (um ponto por leito).*

* RDC n°50/02 (ANVISA, 2004).

** NBR n°7256 (ABNT, 2005).

*** NBR n°5413 (ABNT, 1992).

Lista de equipamentos e mobiliário

E001 -Amalgamador	E034 -Espelho frontal de <i>ziegler</i>
E002 -Analisador de ouvido médio	E035 -Balança eletrônica de precisão
E003 -Aparelho fotopolimerizador de resinas	E036 -Estetoscópio
E004 -Analisador automático para hematologia	E037 -Balcão térmico para alimentos
E005 -Aspirador portátil	E038 -Balde a chute
E006 -Autoclave odontológica	E039 -Estimulador transcutâneo
E007 -Avental plumbífero	E040 -Bebedouro
E008 -Balança antropométrica	E041 -Glicosímetro
E009 -Balança pediátrica e neonatal	E042 -Goniômetro plástico
E010 -Biombo	E043 -Impressora
E011 -Biombo plumbífero	E044 -Instrumentais cirúrgicos – caixa básica
E012 -Braçadeira de injeção	E045 -Lâmpada de fenda
E013 -Cadeira de rodas	E046 -Lanterna clínica
E014 -Cadeira otorrinológica	E047 -Lensômetro
E015 -Cadeira oftalmológica	E048 -Lupa binocular
E016 -Geladeira	E049 -Maca para transporte
E017 -Caixa térmica	E050 -Berço hospitalar aquecido
E018 -Cama hospitalar <i>fawler</i> com colchão	E051 -Martelo de percussão
E019 -Carro de curativos	E052 -Mesa para exames
E020 -Ceratômetro	E053 -Mesa auxiliar para instrumental
E021 -Coluna oftalmológica	E054 -Microcomputador
E022 -Conjunto para nebulização contínua	E055 -Microscópio para otologia
E023 -Conjunto odontológico	E056 -Berço hospitalar com colchão
E024 -Comadre	E057 -Negatoscópio
E025 -Amnioscópio	E058 -Oftalmoscópio binocular indireto
E026 -Capnógrafo	E059 -Oftalmoscópio
E027 -Dinamômetro	E060 -Bisturi elétrico
E028 -Bisturi elétrico ambulatorial	E061 -Otoscópio
E029 -Umidificador aquecedor	E062 -Oxímetro de pulso portátil
E030 -Escada com dois degraus	E063 -Papagaio
E031 -Esfigmomanômetro	E064 -Projetor de optotipos
E032 -Esfignomanômetro de pedestal	E065 -Projetor multimídia
E033 -Cuba em aço inox	E066 -Pupilômetro digital
	E067 -Aparelho de raio-x odontológico

E068-Refletor parabólico de luz fria
E069-Refrator de *greens*
E070-Refrigerador para vacinas
E071-Régua de gases
E072-Relógio de parede
E073-Retinoscópio
E074-Retroprojektor
E075-Suporte de *hamper*
E076-Suporte de soro de chão
E077-Tela de projeção
E078-Televisor
E079-Tonômetro de aplanção
E080-Ventilômetro
E081-Videocassete
E082-Bomba de infusão
E083-Mesa auxiliar
E084-Cama hospitalar infantil com colchão
E085-Cardioversor
E086-Carro porta talheres e bandeja
E087-Carro de anestesia
E088-Carro de emergência
E089-Rampa com degraus
E090-Balcão refrigerado para alimentos
E091-Colar cervical *philadelphia*
E092-Desfibrilador
E093-Detector de batimentos cardíacos fetais
E094-Eletrocardiógrafo
E095-Mesa para refeição
E096-Balança analítica
E097-Estetoscópio de *pinard*
E098-Foco cirúrgico fixo
E099-Foco cirúrgico móvel
E100-Unidade de fototerapia
E101-Incubadora
E102-Incubadora de transporte
E103-Laringoscópio
E104-Agitador magnético com aquecimento

E105-Maletas de vias aéreas
E106-Mesa antropométrica
E107-Mesa cirúrgica
E108-Mesa de *mayo*
E109-Mesa ginecológica
E110-Bomba de infusão de seringa
E111-Cadeira para coleta com braçadeira acoplada
E112-Monitor de pressão arterial não invasiva
E113-Monitor de pressão intracraniana (PIC)
E114-Monitor multiparâmetros
E115-Monitor cardíaco
E116-Monitor multiparâmetro com capnografia
E117-Oto-oftalmoscópio
E118-Oxicapnógrafo
E119-Gerador de ozônio
E120-Maca de *morgani*
E121-Ressuscitador manual
E122-Escarradeira
E123-Serra elétrica para cortar gesso
E124-Caldeira
E125-Carro para transporte de material
E126-Termômetro clínico
E127-Umidificador de O₂
E128-Unidade de cuidados intensivos
E129-Ventilador pulmonar
E130-Lavadora automática de pipetas
E131-Estufa de secagem
E132-Autoclave vertical
E133-Banho-maria sorológico
E134-Centrífuga de mesa
E135-Centrífuga de micro-hematócrito
E136-Citocentrífuga
E137-Monitor de coagulação ativada (TCA)
E138-Contador de células sanguíneas

E139-Analisador para imunoensaio com fluorescência
E140-Espectrofotômetro
E141-Estufa de CO₂
E142-Estufa bacteriológica
E143-Freezer científico vertical
E144-Homogeneizador de sangue
E145-Microscópio biológico binocular
E146-Bomba de vácuo e ar comprimido
E147-Trombo-elastógrafo
E148-Analisador de gases sanguíneos
E149-Microscópio biológico invertido
E150-Microscópio para pesquisa em fotomicrografia
E151-Osmômetro
E152-Refratômetro
E153-Marpac passo cardíaco externo
E154-Máscara de venturi
E155-Banho-maria
E156-Destilador de água
E157-Bandeja para instrumentais
E158-Conjunto CPAP nasal
E159-Maca hospitalar de transporte com cilindro de O₂
E160-Hemodinâmica
E161-Autoclave a óxido de etileno
E162-Bebê conforto
E164-Divã clínico
E165-Eletromiógrafo
E166-Cicloergômetro
E168-Bacia inox
E169-Jarra inox
E170-Esteira ergométrica
E171-Central de gases medicinais
E172-Audiômetro
E173-Audiômetro automático de *bekesy*
E174-Central de gases – cilindros

E175-Microscópio trinocular com imunofluorescência
E176-Eletrococleógrafo
E177-Gravador de voz portátil
E178-Audiômetro de tronco cerebral
E179-Cadeira pendular otoneurológica
E180-Cadeira rotatória tipo *gyrus* nistagmógrafo
E181-Tambor giratório de *barany*
E182-Central de óxido nitroso
E183-Central concentradora de oxigênio
E184-Irrigador termoeletrico
E185-Eletronistagmógrafo de dois canais
E186-Resfriador elétrico
E187-Termômetro
E188-Cronômetro
E189-Diapasão
E190-Eletroencefalógrafo digital
E191-Fotoestimulador digital
E192-Bico de *bunsen* com válvula reguladora
E194-Máquinas cicladoras para diálise peritoneal
E195-Banho-maria tipo metabólico
E196-Rotor de punho
E197-Capela de fluxo laminar
E198-Medidor *geiger*
E200-Termo-higrômetro
E201-Sistema digital de armazenamento de imagens
E202-Coluna cromatográfica
E203-Sistema de eletroforese
E204-Evaporador de tubos (rotativo)
E205-Freezer doméstico
E207-Arco cirúrgico
E208-Aquecedor de sangue
E209-Estimulador de nervo periférico
E210-Jogo de polias

E212-Escada para ombro e dedo
E213-Bicicleta ergométrica
E214-Roda de ombro
E215-Jogo de halteres
E216-Rolo de punho
E219-Central de vácuo clínico
E220-Jogo de muletas canadenses
E221-Motogerador
E222-Câmara hiperbárica
E223-Aparelho de dvd
E224-Analisador automático para Na⁺, K⁺ e Cl⁻
E225-Agitador *kline*
E226-Agitador de plaquetas
E227-Agitador de tubos
E228-Analisador automático para bioquímica
E229-Analisador para Ca⁺⁺ e pH
E230-Fotômetro de chama
E231-Fotômetro para leitura em microplacas
E232-Mesa para exames em madeira
E233-Espectrofotômetro de absorção atômica
E234-Analisador de pH
E235-Secador de lâminas
E236-Titulador
E237-Pipetador automático
E238-Aparelho de raio-x fixo
E239-Aparelho de raio-x móvel
E240-Processadora de filmes
E241-Mamógrafo
E242-Ultrassom diagnóstico
E243-Modelo anatômico
E244-Suporte para tv e vídeo
E245-Tomógrafo computadorizado *multislice*
E247-Bomba injetora de contraste
E248-Bilirrubinômetro
E249-Refrigerador laboratorial
E250-Relógio de ponto
E251-Aparelho de fax
E252-Arquivo deslizante mecânico
E253-Carro de prontuários
E254-Cofre de segurança
E256-Relógio protocolador de documentos
E257-Centrífuga refrigerada
E258-Pia de escovação
E260-Ecocardiógrafo
E261-Escada de canto
E262-Espelho de postura
E263-Fita métrica
E264-Tatame
E265-Coagulômetro
E266-Deionizador
E267-Diluidor para contador de células
E268-Afiador de facas
E269-Autoclave rápida
E270-Banho-maria para descongelar plasma
E271-Maca de transferência
E272-Mesa auxiliar com cuba
E273-Cadeira para turbilhão
E274-Par pronosupinador
E275-Podoscópio
E276-Recursos para crioterapia
E277-Tábua de quadríceps
E278-Tanque de *hubbard*
E279-*Tens e Fes*
E280-*Timer*
E281-Turbilhão para membros inferiores
E282-Turbilhão para membros superiores
E284-Mesa cirúrgica obstétrica
E285-Cardiotocógrafo
E286-Aparelho de tração lombar e cervical
E287-Barra de *ling*
E288-Barras de apoio
E289-Andadeira
E290-Exercitador de mãos
E291-Eletróestimulador com corrente galvânica-farádica

E292-Exercitador de membros inferiores
E293-Ressonância nuclear magnética
E294-Aspirador de pó
E295-Balança tipo plataforma
E296-Bigorna
E297-Bomba de vácuo com rotor de paletas
E298-Cabine para pintura
E299-Calandra horizontal
E300-Carregador de bateria
E301-Carro *pallets*
E302-Carro para transporte de roupa limpa
E303-Carro para transporte de roupa molhada
E304-Carro para transporte de roupa seca
E305-Carro para transporte de roupa suja
E306-Centrífuga de roupas
E307-Compressor de ar
E308-Conjunto de ferramentas para eletrônica
E309-Conjunto de ferramentas para mecânica
E310-Conjunto de ferramentas para refrigeração
E311-Engraxadeira
E312-Equipamento de solda elétrico
E313-Esmerilhadeira de bancada
E314-Esmerilhadeira
E315-Ferro elétrico Industrial
E317-Fonte de alimentação elétrica
E318-Frequencímetro
E319-Fresadora universal
E320-Furadeira de bancada
E321-Furadeira de coluna
E322-Furadeira elétrica de impacto
E323-Gerador de sinais
E324-Grampeador
E325-Grampeador pneumático

E326-Guilhotina
E327-Lixadeira de disco
E328-Macaco hidráulico
E329-Máquina de costura industrial
E330-Máquina de overloque
E331-Carro plataforma
E332-Flangeadeira
E333-Megômetro
E334-Micrótomo de congelação
E335-Morsa para bancada
E336-Amperímetro
E337-Multímetro
E338-Multímetro digital
E339-Painel de ferramentas
E340-Pistola para pintura
E341-Plaina elétrica
E342-Plaina limadora
E343-Policorte
E344-Prensa hidráulica
E345-Seladora de embalagens
E346-Serra circular de mesa
E347-Serra de fita
E348-Serra elétrica
E349-Serra tico-tico
E350-Tacômetro
E351-Torno de bancada
E352-Torno para tubos
E353-Tupia moldureira
E354-Lavadora de roupas
E355-Prensa para roupas
E356-Osciloscópio
E357-Politriz/lixadeira
E358-Conjunto de solda oxiacetileno
E359-Lixadeira de fita
E360-Garrote pneumático
E361-Amaciador de carne
E362-Aparelho de Karl Fischer

E363-Balança eletrônica
E364-Batedeira elétrica
E365-Batedeira industrial
E367-Cafeteira elétrica
E368-Cafeteira industrial
E369-Carro para transporte de material contaminado
E370-Carro fechado para transporte de material
E371-Centrífuga para alimentos
E372-Chapa para grelhados
E373-Descascador de alimentos
E374-Desumidificador de ambiente
E375-Estornador de tambor
E376-Espectrofotômetro ultravioleta
E377-Extrator de suco
E378-Filtro de água
E379-Fogão industrial
E380-Fogão
E381-Forno elétrico
E382-Forno industrial
E383-Forno de micro-ondas
E384-Fritadeira elétrica
E385-Geladeira industrial
E386-Lavadora de louça
E387-Lavadora por ultrassom
E388-Liquidificador industrial
E389-Liquidificador
E392-Processador de alimentos
E394-Torneira acionada sem as mãos
E396-Triturador de detritos
E397-Aparelho de corrente interferencial
E398-Ventilador volumétrico móvel
E399-Polarímetro
E400-Aparelho de jateamento
E401-Banho de parafina em aço inoxidável
E402-Câmara mortuária

E403-Carro para transporte de cadáveres
E404-Fluorímetro
E405-Mesa de passar roupa
E406-Mesa para autópsia
E407-Secadora de roupas
E409-Carro para transporte de detritos
E410-Estufa para secagem e esterilização
E412-Câmara multiformato à *laser* ou câmara à *laser*
E413-Carro para transporte de urna funerária
E414-Dobradeira de tubos coluna fixa
E415-Impressora a seco
E416-Aparelho de litotripsia extracorpórea
E417-Carro para transporte de alimento
E418-Autoclave para central de esterilização
E419-Carro para transporte de medicamentos
E420-Mesa para dobradura de roupas
E421-Lavadora de vidraria para laboratório
E422-Carro para transporte de material limpo
E424-Protetor de tireóide
E425-Sistema de videoendoscopia digestiva
E426-Microscópio trinocular
E427-Refrator computadorizado
E428-Serra para esterno e osso
E429-Topógrafo de córnea
E430-Faixas elásticas
E431-Ganho de inserção
E432-Microcentrífuga
E433-Biômetro
E434-Extrator de plasma
E435-Hemoglobinômetro
E436-Máquina de circulação extracorpórea
E437-Passa chassi
E438-Retinógrafo computadorizado
E439-Ultrassom oftalmológico
E440-*Notebook*

E441-Moedor de carne
E444-Aparelho de hemodiálise
E445-Banho-maria histológico
E446-Bomba para sucção de leite
E447-Cadeira para doador de sangue
E448-Campímetro computadorizado
E449-Carro de anestesia simples
E450-Espirômetro
E451-Estereomicroscópio
E452-Jogo de bolas *bobath*
E453-Luz infravermelha
E454-Máquina de gelo
E455-Máquina fotográfica digital
E456-Processadora de tecidos
E457-Monta-carga limpo
E458-Monta-carga sujo
E459-Acelerador linear de alta energia
E460-Paquímetro oftalmológico
E461-Sistema de osmose reversa
E462-BIPAP
E464-Cama PPP
E465-Carro blindado para transporte de rejeitos radioativos
E466-Caixa de chumbo
E467-CPAP
E468-Criostato de mesa
E469-Jogo de rolos de *bobath*
E470-Leitor ótico
E471-Recipiente para água ultrapura
E472-Sistema de aférese
E474-Tração cervical mecânica
E475-Aparelho de som
E478-Calibrador de doses
E480-Conjunto de proctologia
E481-Estimulador tátil
E482-Pentacam
E483-Seladora para bolsa de sangue

E484-Central de ar condicionado
E485-Agitador rotativo
E486-Cabine acústica de campo livre
E487-Cromatógrafo
E488-Colchão térmico
E489-*Ecodopler*
E490-Freezer especial
E491-Massageador terapêutico
E492-Mesa ortostática elétrica
E493-Microscópio cirúrgico
E494-Microscópio especular de córnea de não contato
E496-Óculos plumbífero
E497-Foto-microscópio
E498-Liofilizador
E499-Sistema de ergometria
E500-Termômetro digital
E501-Sistema de vídeolaparoscopia
E502-Sistema de detecção microbial
E503-Carro para transporte de sangue
E504-Mesa cirúrgica ortopédica
E505-Refrigerador para conservação de sangue
E506-Régua antropométrica
E507-Sistema de fotodocumentação
E509-Tijolo de chumbo
E510-Vecto-eletronistagmógrafo
E511-Gama-câmara
E512-Maca não magnética
E513-Máquina *interlock*
E514-Sensor de corpos magnéticos
E515-Suporte de cestos
E516-Visor plumbífero
E517-Aparelho de densitometria
E518-Sistema de recalque de reservatórios elevados
E519-Subestação elétrica

M001-Armário vitrine com porta
M002-Armário
M003-Arquivo tipo gaveta
M004-Balde cilíndrico porta detritos com pedal
M005-Banqueta giratória/mocho
M006-Cadeira
M007-Estantes
M008-Balcão com pia
M009-Cesto de lixo
M010-Mesa de cabeceira
M011-Mesa de reuniões
M012-Mesa para impressora
M013-Mesa para microcomputador
M014-Mesa para retroprojeto
M015-Mesa tipo escritório com gavetas
M016-Armário suspenso para medicamentos
M017-Estante modulada aberta
M018-Estante modulada fechada
M019-Cadeira giratória com braços
M020-Mesa para refeitório
M021-Pia padrão de escovação
M022-Quadro branco
M023-Quadro de avisos
M024-Cadeira universitária
M025-Mesa para trocar fraldas
M026-Mesa de trabalho tipo bancada
M027-Gaveteiro móvel
M028-Mesa infantil
M029-Cadeira infantil
M030-Poltrona
M031-Cadeira para auditório
M032-Escada de cinco degraus
M033-Estante para livros
M034-Sofá
M035-Balcão de atendimento
M036-Mesa para estudo

M037-Armário de aço
M038-Cabideiro
M039-Cama tipo beliche
M040-Escada de sete degraus
M042-Armário com divisórias
M043-Armário inox
M044-Mocho em aço inox
M046-Mocho em aço inox
M047-Tanque tipo bancada com cubas
M048-Mesa de trabalho em aço inox
M049-Tanque em inox com esguicho
M050-Balcão em inox
M051-Estante modulada tipo colmeia
M052-Banco de vestiário
M053-Caveleto para tela de pintura
M054-Mesa de centro
M055-Mesa de uso geral
M056-Longarina

Referências

Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT. **NBR 7256**: Tratamento de ar em estabelecimentos assistenciais de saúde - Requisitos para projetos e execução das instalações. Rio de Janeiro, 2005. 22p.

_____. **NBR 5413**: Iluminância de interiores. Rio de Janeiro, 1992. 13p.

_____. **NBR 10152**: Níveis de ruído para conforto acústico. Rio de Janeiro, 1987. 4p.

_____. **NBR 13.534**: Instalações elétricas em estabelecimentos assistenciais de saúde, Rio de Janeiro, 1995.

ACHÃO, Maria de Fátima M.; RAPOSO JÚNIOR, Thomé M. **Pronto Socorro de Manaus**: monografia apresentada no curso de Especialização de Arquitetura em Sistemas de Saúde. Salvador: Faufa, 2005.

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA - ANVISA (BRASIL). **Resolução da Diretoria Colegiada - RDC n. 306: dispõe sobre o regulamento técnico para o gerenciamento de resíduos de saúde**. Disponível em: <www.anvisa.gov.br>. Acesso em: 19 out. 2010.

_____. **Normas para projetos físicos de estabelecimentos assistenciais de saúde**. 2. ed. Brasília, 2004.

_____. **Manual de acreditação das organizações prestadoras de serviços hospitalares**. Brasília, 2003.

_____. **Manual de procedimentos básicos em microbiologia clínica para o controle de infecção hospitalar**. Brasília, 2001.

ARRUDA, Ana Karine C. **Hospital Geral de João Pessoa**: Monografia apresentada no Curso de Especialização de Arquitetura em Sistemas de Saúde. Salvador: Faufa, 2005.

BICALHO, Flávio de C.; BARCELLOS, Regina M.G. Materiais de acabamento em estabelecimentos assistenciais de saúde. In: CARVALHO, Antônio Pedro Alves de (org). **Temas de arquitetura de estabelecimentos assistenciais de saúde**. 2. ed. Salvador: UFBA/FAU/ISC, 2003, p. 43-66.

BRASIL. Ministério da Saúde. **SomaSUS**: Sistema de Apoio à Organização e Elaboração de Projetos de Investimento em Saúde. Disponível em: <www.saude.gov.br/somasus>. Acesso em: 4 jan. 2006.

_____. Ministério da Saúde. **Manual Brasileiro de Acreditação Hospitalar**. Brasília: Secretaria de Políticas de Saúde, Ministério da Saúde, 1998.

_____. Ministério da Saúde. **Segurança no ambiente hospitalar**. Brasília, 1995.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de assistência a saúde. **Equipamentos para estabelecimento assistências de saúde: planejamento e dimensionamento**. 2. ed. Brasília, 1994a.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de assistência a saúde. **Coordenação de Controle da Infecção Hospitalar**. Guia básico para a farmácia hospitalar. Brasília, 1994b.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de assistência a saúde. **Sistema para planejamento e dimensionamento de equipamentos médico-hospitalares**: Manual do usuário. Brasília, 1994c.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de assistência a saúde. Coordenação de Controle de Infecção Hospitalar. **Processamento de Artigos e Superfícies em Estabelecimentos de Saúde**. 2. ed. Brasília, 1994d. 50p.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de assistência a saúde. Secretaria Nacional de Organização e Desenvolvimento de Serviços de Saúde. **Terminologia básica em saúde**. Brasília, 1987a.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de assistência a saúde. **Instrumento de Avaliação para Hospital Geral de Porte Médio**. Brasília, 1987b.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de assistência a saúde. **Manual de controle de infecção hospitalar**. Brasília, 1985. 123p.

CARPMAN, Janet; GRANT, Myron; SIMMONS, Deborah. **Design that cares**: planning health facilities for patients and visitors. Chicago: American Hospital Publishing, Inc., 1986.

CARVALHO, Antonio P. A. (org.). **Quem tem medo da Arquitetura Hospitalar?** Salvador: UFBA, 2006.

CARVALHO, Antonio P. A. (org.). **Arquitetura de unidades hospitalares**. Salvador: UFBA/FAU/ISC, 2004.

CARVALHO, Antonio P. A. (org.). **Temas de arquitetura de estabelecimentos assistenciais de saúde**. 2. ed. Salvador: UFBA/FAU/ISC, 2003a.

CARVALHO, Antonio P. A. (org.). As dimensões da arquitetura de estabelecimentos assistenciais de saúde. In: _____. **Temas de arquitetura de estabelecimentos assistenciais de saúde**. 2. ed. Salvador: UFBA/FAU/ISC, 2003b, p. 15-28.

CARVALHO, Antonio P. A.; BARRETO, Frederico F.P. Programação arquitetônica em edificações de funções complexas. In: Seminário sobre ensino e pesquisa em projeto de arquitetura, 2: PROJETAR-2005, 9 a 11 nov. 2005, Rio de Janeiro, **Anais...**, Rio de Janeiro: UFRJ/PROARQ, 2005.

CECÍLIO, Luiz C. O. Modelos tecno-assistenciais em saúde: da pirâmide ao círculo, uma possibilidade a ser explorada. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v.3, n.13, p.469-478, 1997.

Comissão Nacional de Energia Nuclear - CNEN. **CNEN-NE-3.05**: Requisitos de Rádio proteção e Segurança para Serviços de Medicina Nuclear. 1996. 12p.

Comissão Nacional de Energia Nuclear - CNEN. **CNEN-NE-6.05**: Gerência de Rejeitos Radioativos em Instalações Radiativas. 1985. 49p.

COSTI, Marilice. **A influência da luz e da cor em salas de espera e corredores de hospitais**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2002.

COX, Antony; GROVES, Philip. **Hospitals & health-care facilities**. Oxford: Butterworth-Heinemann Ltda., 1981.

FERRAZ, Marcelo Carvalho. **João Filgueiras Lima – Lelé**. [Lisboa]: Editorial Blau Instituto Lina Bo Bardi, 2000.

HERSHBERGER, R. **Architectural Programming & Predesign Manager**. Nova York: Mc Graw-Hill, 1999.

JONES, J. Christopher. **Métodos de diseño**. Barcelona: Gustavo Gili, 1978.

KARMAN, Jarbas; FIORENTINI, Domingos; KARMAN, Jarbas N.M. **Manutenção incorporada à arquitetura hospitalar**. Brasília: MS/SAS, 1995.

KRÜGER, Mário J.T.; WEIDLE, Érico P.S.; BARRETO, Frederico F.P. **Programação Arquitetônica de Biotérios**. Brasília: MEC/CEDATE/UnB, 1986. 225p.

MIQUELIN, Lauro Carlos. **Anatomia dos edifícios hospitalares**. São Paulo: CEDAS, 1992.

NESMITH, Eleanor Lynn. **Health care architecture: designs for the future**. Rockport, Massachusetts: Rockport Publishers , Inc., 1995.

NORONHA, José C.; LEVCOVITZ, Eduardo. AIS-SUDS-SUS: os caminhos do direito à saúde. In: ABRASCO. **Saúde e Sociedade no Brasil-Anos 80**, Rio de Janeiro: ABRASCO, IMS-UERJ, 1994.

PEÑA, William M.; PARSHALL, Steven A.. **Problem Seeking**: an architectural programming primer. 4th ed. New York: John Wiley & Sons, 2001. 224p.

PETERSON, Lance R.; NOSKIN, Gary A. **Enginnering infection control through facility design**. 2. ed. 2001. 7v.
PINTO, Sylvia C.F. **Hospitais**: planejamento físico de unidades de nível secundário – manual de orientação. Brasília: Thesaurus, 1996.

RIO DE JANEIRO. Instituto Brasileiro de Administração Municipal. **Manual para elaboração de projetos de edifícios de saúde na cidade do Rio de Janeiro**. Rio de Janeiro, 1996. 120p.

SANTOS, Mauro; BURSZTYN, Ivani. (orgs) **Saúde e arquitetura**: caminhos para a humanização dos ambientes hospitalares. Rio de Janeiro: Ed. SENAC Rio, 2004.

SÃO PAULO. Secretaria de Estado de Saúde. **Resolução-nº 625**. São Paulo, 1994.

TOLEDO, Luiz C. **Feitos para curar**: arquitetura hospitalar e processo projetual no Brasil. Rio de Janeiro: ABDEH, 2006. 119p.

VERDERBER, Stephen; FINE, David J. **Healthcare Architecture in an era of radical transformation**. Yale Universit Press, 2000.

Equipe de desenvolvimento do SomaSUS

Ministério da Saúde

Ministro

José Gomes Temporão

Secretária-Executiva

Márcia Bassit Lameiro da Costa Mazzoli

Diretor do Departamento de Economia e Saúde e Desenvolvimento

Elias Antônio Jorge

Coordenador-Geral de Custos e Investimentos em Saúde

Erlon César Dengo

Coordenador de Investimentos em Saúde

Marcio Luis Borsio

Administração e Apoio Técnico

Bárbara Luzia Amaral Souza

Diego de León Almeida de Souza

Manuela Souza Ribeiro

Área Técnica de Obras

Supervisores

Cláudia Cury Gonçalves Braga – Arquiteta

Simone Alves Prado Menezes – Arquiteta

Equipe

Camila Lustoza Dantas

Laura Rodrigues de Oliveira

Manuella Barbosa Ronca

Rafael de Freitas Teixeira

Renata Machado Granja Bezerra

Robson Geraldo Guiscem

Sheila Cristiane Pacheco Carvalho

Talissa Patelli dos Reis

Área Técnica de Equipamentos

Supervisores

Renata da Costa Silva Lima – Enfermeira

Murilo Contó – Engenheiro Clínico

Equipe

Aline Silva Amorim

Fábio Figueiredo da Cunha

Keigi Nakamura

Leonardo Magalhães de Almeida
Marcelo Antonio Correa
Marcelo Sette Gutierrez
Maria Amélia de Jesus Ribeiro
Priscila Gomes Mariano
Rodrigo Batista de Oliveira

Cooperação Técnica

Grupo de Estudos em Arquitetura e Engenharia Hospitalar – Gea-Hosp/UFBA

Coordenação

Prof. Antônio Pedro Alves de Carvalho. Prof. Dr.

Equipe

Lucianne Fialho Batista
Maria Amélia Câmara de Oliveira Záu
Cássia Mariana Neves Fagundes
Patrícia Marins Farias
Manuela Souza Ribeiro

Estagiários

Gustavo Roberto da Rocha Charão
André de Almeida Matos
Sivalnice Conceição dos Santos
Juliana Lopes Soares
Jéssica Hurbath Santos da Conceição
Jackson Reis Conceição
Suellen Santana Martins Lopes dos Santos

Consultores

Tânia Mara Valadares Chagas
Vânia Nobre de Santana
Agnaluce Moreira
Ana Eli de Oliveira Marques
Jussara Consuelo de Souza Moreira
Janine Vilela
Verônica Pereira Raich
Viviane Nobre
Iramaia Oliveira
João Carlos Coelho Filho

Instituto de Engenharia Biomédica – IEB/UFSC

Coordenador

Prof. Renato Garcia Ojeda. Prof. Dr.

Equipe

Marcelo Hayashide
Renan Feltrin
Leo Janner Cartana Albornoz
Fábio Augusto Vasconcelos de Melo
Raul Eduardo Fernandez Sales

Bolsistas

Luciano Krolow Pinto
Lincoln Enichi Abe
Alberto Hideo Hanai
Cassemiro Massaneiro da Rosa
João Ricardo Castro Melo

Consultores

Alisson Tolotti
Carlos Alexandre Beckert
Daniel Souza
Elisângela Eli de Souza
Juliano Pereira
Marcos Ildeu Cassalho
Ronaldo Nunes
Rubia Santos
Sabrina da Silva
Claudinéia Meurer
Maria Patrícia Rogério Locks de Mesquita
Maria de Fátima Custódio Padilha

Colaboradores

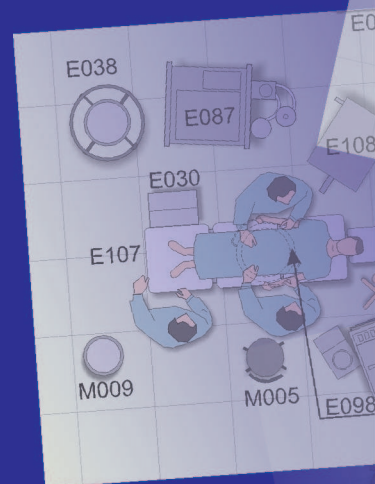
Regina Barcellos (Anvisa)
Flavio Bicalho (Anvisa)
Claudio Machado (DIPE)
Gabriela Jacarandá (DAD)
Marcia Makrakis (FNS)
Elfa Menecke (SAS)
Mônica Samsrla (BPS/DES),
Renata Ferraz (FNS)
Marcio Nascimento de Oliveira
Leonardo José Couto de Mello
Marcos Vinicius Lucatelli
Elizabeth Lopes Bastos
Gabrielle Ramos
Marcos A. C. Ferreira
Gesiano Ruas de Araújo
Ana Maria Oliveira

ISBN 978-85-334-1794-6



disque saúde
0800 61 1997

Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde
www.saude.gov.br/bvs



Universidade
Federal da Bahia



Ministério da
Saúde